O TEMPO — Previsões para hoje, até ás 18 horas: D. FEDERAL e NICTHEROY — Instavel, aggravando-se com chuvas. Trovoadas possiveis. Temperatura — Estavel á noite e em declinio de dia. Ventos — Do quadrante sul, com rajadas de muito frescas a fortes. Temperaturas horarias de hontem, no D. Federal:

1h.-21,7	5h.-21,6	9h.-24,0	13h.-26,2	17h.-25,0
2h.-21,7	6h.-21,5	10h.-25,2	14h.-26,4	18h.-23,7
3h.-21,6	7h.-22,8	11h.-26,0	15h.-26,1	19h.-23,2
4h.-21,5	8h.-24,0	12h.-26,4	16h.-25,6	20h.-23,1

Maxima: 27,0 ás 12h.30 — Minima: 21,0 ás 5h.25

£ 86$840; Dollar 18$300; Franco $500; Esc. $800

Diario de Noticias

Redacção e Officina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 16 de Outubro de 1938

Anno IX — Numero 3899

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS — Brasil — Anno, 55$000; Sem., 30$; Trim., 15$. Paizes da C. P. Pan-Americana — Anno 85$; Sem., 45$; Trim., 25$. Paizes da C. P. Universal — Anno, 140$; Sem., 75$; Trim., 40$. Tels. — 42-2918 — 42-2919 42-2910 (Rêde interna).

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 22 PAGINAS — $300

DIVERGENCIA ENTRE A ITALIA E A ALLEMANHA!

A INTERVENÇÃO DE HITLER FORÇA A HUNGRIA A MODIFICAR SUA ATTITUDE — SERÃO REENCETADAS AS NEGOCIAÇÕES DIRECTAS COM OS TCHECOS — O GOVERNO BRITANNICO INTEGRADO NO PONTO DE VISTA GERMANICO — COINCIDENCIA DE INTERESSES — ESPERADA EM LONDRES UMA PROPOSTA DE BERLIM PARA A REALIZAÇÃO DE UM ACCORDO GERAL

MUNICH, 29 DE SETEMBRO — Perante a tropa formada na principal arteria da cidade, passam, da esquerda para a direita: Goering, Ciano, Hitler e Mussolini

LONDRES, 15 — (U. P.) — O sr. Hitler marcou o que os circulos diplomaticos desta capital classificam de outra victoria rapida e incruenta para a politica allemã na Europa Central, induzindo os hungaros a reencetar as negociações directas com os tchecos, as quaes haviam caido em impasse.

O exito diplomatico do "Fuehrer" é considerado nos circulos britannicos como particularmente impressionante, em vista da opinião firmemente mantida aqui, até hontem, de que o senhor Mussolini estava disposto a dar pleno apoio ás exigencias hungaras.

Segundo uma informação obtida nos circulos inglezes e francezes, a posição da contenda era a seguinte: de um lado, a Hungria, fortemente apoiada pela Italia e Polonia, exigia a immediata cessão dos territorios tchecos contendo mais de cincoenta por cento de população hungara, e plebiscito no resto da Slovaquia e Ruthenia.

Por outro lado, a Tchecoslovaquia, resistindo a um novo desmembramento e com o pleno apoio do sr. Hitler que, segundo o ponto de vista britannico, receia o estabelecimento de uma fronteira commum hungaro-polaneza, a qual poderá obstar aos sonhos politicos e economicos da Allemanha no sudeste da Europa.

Por uma ironia, o governo britannico, nesse caso, está do mesmo lado da Allemanha. Não se tem como certo um rompimento diplomatico entre a Italia e a Allemanha; mas os circulos bem informados presumem que o sr. Mussolini seja forçado a curvar-se diante da franca hostilidade da Allemanha contra a politica de uma Hungria maior.

Ter sido largamente commentado em White Hall o facto de que, até a conferencia de Munich, o sr. Hitler apoiou as allegações revisionistas da Hungria; mas, subitamente, perdeu todo o seu apparente interesse pelo caso quando teve de se dedicar á questão dos sudetes.

O governo britannico não recebeu appello algum da Hungria no sentido de ser convocada uma conferencia das quatro potencias. Apenas lhe chegou, ás mãos um memorandum explicando os motivos do insuccesso de Komarom. Consequentemente, a Inglaterra nenhuma parte activa tomará na solução da contenda emquanto as negociações proseguirem.

Esperada uma proposta de accordo geral

LONDRES, 15 — (U. P.) — O redactor de assumptos diplomaticos do "Sunday Dispatch" declara que o Chanceller Hitler dentro em breve proporá á Grã-Bretanha e á França a realização de um accordo geral sobre questões da Europa e outras. O plano para esse accordo teria sido já exposto ao embaixador da Grã-Bretanha na Allemanha, senhor Neville Henderson, devendo a communicação formal ser feita brevemente aos Gabinetes de Londres e de Paris.

Segundo adianta o referido jornalista, a proposta allemã gira em torno dos seguintes pontos:

1.° — Hitler garantirá as fronteiras da França.

2.° — Hitler declara que o imperio britannico, tal como está presentemente constituido e nas actuaes bases territoriaes, está conforme com os interesses da Allemanha.

3.° — Limitações de forças aéreas entre a Allemanha, a Grã-Bretanha e a França.

4.° — A Allemanha, a França, a Italia e a Grã-Bretanha não manterão pactos com os soviets.

5.° — Completa liberdade de acção para a Allemanha na Europa Oriental.

6.° — As ex-colonias allemãs, presentemente em poder da Grã-Bretanha e da França, sob mandato da Liga das Nações, serão devolvidas a Allemanha.

RESPOSTA DO VATICANO ÁS ALLEGAÇÕES ALLEMÃS

CIDADE DO VATICANO, 15 — (U. P.) — Respondendo ás allegações allemãs de que o sermão do Cardeal Innitzer fôra "incendiario", o "Osservatore Romano" diz que, pelo contrario, a provocação partiu das autoridades allemãs, porquanto a "provocação ficou provada na nova documentação e existe prova incontestavel de que a luta foi imposta e dirigida exclusivamente contra o catholicismo e contra a christandade".

"Isso é tanto mais grave quanto a voz do Cardeal Innitzer foi a unica a se levantar na Austria para aconselhar o respeito pela religião e pelas relações cordiaes entre o catholicismo e o nacional-socialismo".

O artigo conclue affirmando que os allemães em vez de acceitarem a mão que lhes foi offerecida pelo Cardeal Innitzer, reagiram de "modo intoleravel"

CONCURSO POPULAR N. 19 DO «DIARIO DE NOTICIAS»

(DE 1 A 30 DE OUTUBRO DE 1938)

Recorte o coupon ao lado e colle-o no seu Mappa. Uma vez collados os 26 coupons do mez, remetta-o á nossa redacção e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 9 de Novembro.

COUPON N.° 14 16-10-1938

Os Mappas para o nosso "Concurso Popular" relativo ao me[z] ... bro serão distribuidos dentro do Supplemento que acompanhará ... ção do ultimo domingo do corrente mez, dia 30.

Se não se dispõe V. S. ao pequeno trabalho ... riamente no seu Mappa o "coupon" do "Co... deixe que a sua esposa ou um dos seus fil... se não comprehende é que um leitor do DI... abandone a opportunidade que lhe é offe... todos os mezes, de concorrer, sem qualq... premio de 5:000$000.

Um extraordinario acontecimento na vida dos E.E. U.U.

O presidente Roosevelt, como apoio ao seu programma de rearmamento, consegue reconciliar dezenas de milhões de operarios norte-americanos, antes divididos em duas organizações adversarias — Rapido accordo tambem entre o governo e o trust controlador de energia electrica — Succedem-se as demonstrações de solidariedade ao vasto plano do governo

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Sabe-se que o programma de rearmamento previsto pelo presidente Roosevelt mereceu apoio quasi unanime e visa mais a acquisição, em larga escala, dos typos mais modernos de armamento, do que propriamente o augmento numerico das forças de terra e mar.

A despeito da reserva mantida pelas autoridades federaes em relação aos planos de ordem estrategica, evidencia-se sobre... irrestricto apoio que ella... tam ás medidas tender... talecimento da Nação... crise internacional y...

Um exemplo fris... vadas determinad... tração Publica... recta por ell... "C. I. O." ... ricana do T... que ambas ... em entend... tegados ... que ... ciila... rios.

E... me... o...

...do, sr. Sheppard, quanto o "leader" da maioria na Camara dos Deputados, sr. Rayburn, manifestaram o seu franco apoio ao plano do presidente Roosevelt, tendo mesmo o sr. Rayburn declarado que "o povo americano haveria de prestar ao Congresso todo auxilio necessario á realização de um programma adequado de defesa nacional". O presidente Roosevelt não fez segredo algum ... decisão de gastar ... ais alguns mi... equipamen... aspecto da ...tas fon... ...m, en... ...ão es... seus ... tras ... ao ... ou

O gal. Ibanez retira a sua candidatura á presidencia do Chile

SANTIAGO, CHILE, 15 (U. P.) — Os jornaes desta capital publicam, hoje, a carta, por intermedio da qual o general Carlos Ibanez, ex-presidente da Nação chilena, renuncia á candidatura presidencial, lançada pela Alliança Popular Libertadora, que é integrada pela União Socialista, nazistas e ibanistas independentes.

Segundo se saube, a Alliança Libertadora terminará esta tarde as discussões com o fim de decidir se adherirá á candidatura do sr. Pedro Aguirre, lançada pela Frente Popular, ou se declara liberdade de acção para o seu eleitorado.

O SAMBA BRASILEIRO NOS "NIGHTCLUBS" DE NOVA YORK

Apresentado com exito nos bailes da sociedade novayorkina — "Um pedaço da doutrina de Monroe" nos salões de dansa"

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O "New York Sun" estampa um artigo de duas columnas com illustração, a respeito do samba brasileiro que os "nightclubs" introduziram nos seus espectaculos de abertura da estação corrente, sobretudo o "El Marocco" e o novo club, de estylo brasileiro, "Rio".

O artigo revela que o samba foi apresentado com exito nos bailes das estreantes na sociedade nova-yorkina, para os quaes foram contractados dansarinos profissionaes que fizeram demonstrações.

Descrevendo o samba, que até agora era virtualmente desconhecido em Nova York, o jornal caracteriza-o como "um pedaço da Doutrina de Monroe nos salões de dansa", prevendo que substituirá a "rumba" a "conga" e outras dansas favoritas.

Por ultimo insere a versão ingleza de "Maria Bôa", que ficou sendo na America do Norte, "Happy Maria".

INICIADO O REGRESSO DAS TROPAS ITALIANAS

Tres generaes e dez mil soldados deixaram hontem o porto de Cadiz — 145.000 pães atirados em para-quédas sobre Madrid

CADIZ, 15 (U. P.) — O general Berti, commandante das forças italianas que serviam na Hespanha, nas fileiras nacionalistas, embarca hoje para a Italia com dez mil soldados e os generaes Bergomzoli e Francesci.

Embarcam ás 16 horas

CADIZ, 15 (U. P.) — Os generaes Queipo de Llano e Berti [pa]ssaram em revista sete mil [sol]dados italianos que desfilaram ... principaes ruas da cidade ... horas e embarcaram ao ...a. Os navios que conduz... a tropa devem partir esta ... outros tres mil homens ...rcaram ás 16 horas não ... parte na revista.

...mando italiano não de... perder tempo, embarcou ... nos quatro navios envia... pelo governo de Roma para ... atriamento dos legionarios.

...000 pães em para-quédas

MADRID, 15 (U. P.) — A ...peito do intenso bombardeio ... artilharia anti-aerea, 18 aero... nacionalistas deixaram ..., ás 15 horas, em pe... para-quédas, 145.000

O DIARIO DE NOTICIAS como força publicitaria entre os maiores matutinos do Rio de Janeiro

Dos 6 jornaes da manhã que mais vultosa publicidade commercial vêm recebendo nos ultimos 5 annos, occupa, actualmente, o DIARIO DE NOTICIAS, o segundo logar, em circulação na capital da Republica

E' notorio, em toda a cidade, nos meios do commercio e da industria, como em todos os circulos sociaes, o enorme surto de circulação que vem alcançando o DIARIO DE NOTICIAS, de um anno a esta parte.

Abrangendo essa circulação todo o immenso territorio nacional, ella avulta, entretanto, de maneira apreciavel, nos Estados de Minas, Rio de Janeiro e Espirito Santo, alcançando indices ainda mais elevados e expressivos na sua tiragem para o Districto Federal .

Fruto de uma campanha de circulação em que nos empenhámos com decisão firme, o consideravel augmento da circulação desta folha se reflecte eloquentemente na irrivalizavel repercussão das nossas campanhas e das nossas attitudes.

Essa conquista é tanto mais apreciavel quando se attenta no facto de ser o "DIARIO DE NOTICIAS" um jornal que, pelo seu preço de assignatura ou de venda avulsa, 200 e 300 réis, não póde ter facil penetração nos meios mais pobres, precisamente onde está, infelizmente, o grosso da população da cidade. Sabe-se nesses meios, entretanto, que nenhuma folha excede o "DIARIO DE NOTICIAS" na defesa dos seus interesses, sempre propugnando, com o maximo de sinceridade e energia, no sentido de que se effectivem as providencias que lhes possam melhorar a hygiene e o conforto das habitações, a nutrição, a saude, a instrucção, o ambiente, emfim, em que vivem e trabalham.

* * *

Investigações meticulosas, seguras e rigorosamente imparciaes agora procedidas pelos nossos Departamentos de Circulação e Publicidade, conjunctamente, puderam determinar a exacta posição do "DIARIO DE NOTICIAS" em face dos cinco collegas matutinos que mais vultosa publicidade vêm recebendo do commercio, em media, nos ultimos 5 annos.

Esses matutinos, segundo a sua "idade", são os seguintes: — "Jornal do Commercio" — "Jornal do Brasil" — "Correio da Manhã" — "O Jornal" — "Diario Carioca" — "Diario de Noticias".

Segundo a sua circulação nesta capital, que é o centro mais populoso e maior consumidor, e representa o meio mais culto do paiz, esses 6 jornaes estão classificados na ordem que se segue :

CIRCULAÇÃO NO DISTRICTO FEDERAL

1.° logar — "Jornal do Brasil"
2.° logar — "DIARIO DE NOTICIAS"
3.° logar — "Correio da Manhã"
4.° logar — "O Jornal"
5.° logar — "Jornal do Commercio"
6.° logar — "Diario Carioca"

Como se vê, occupa o 1.° logar o "Jornal do Brasil", cabendo-lhe, entretanto, essa supremacia em relação ao "DIARIO DE NOTICIAS", apenas por uma differença que não vae além de 4.000 exemplares diarios. Essa superioridade, aliás, se explica, em parte, pela excellente secção de pequenos annuncios classificados, tão cobiçada ao velho jornal da Avenida, e que o faz, innegavelmente, o diario mais procurado pelos milhares de individuos, homens e mulheres, que, logo ao amanhecer, sahem á procura de emprego.

Pequena como é a differença e tendo em vista o rythmo de augmento observado nas nossas tiragens, estamos dentro da perspectiva de eliminal-a ainda nestes dois mezes, de modo a iniciarmos o anno de 1939 encabeçando, no 1.° logar, o quadro que acima apresentamos. E para isso temos a decidida cooperação, da qual muito nos envaidecemos, dos nossos proprios leitores, que são, hoje, os maiores e mais efficientes propagandistas do "DIARIO DE NOTICIAS".

* * *

Divulgando os resultados do inquerito procedido, sabemos estar assumindo uma grave responsabilidade perante o publico e, especialmente, perante os Annunciantes.

Estamos certos, entretanto, de que não seremos contestados. Se, todavia, algum dos referidos collegas entender que exageramos as cifras das nossas tiragens, nós nos obrigamos a convidal-o a exhibir, comnosco, a uma insuspeitavel commissão de peritos, os livros da sua e da nossa contabilidade.

Fica, assim, a nossa irrefutavel affirmação: — entre os 6 matutinos que, em média, maior publicidade commercial têm recebido nos ultimos 5 annos, está o "DIARIO DE NOTICIAS", actualmente, em 2.° logar, na ordem da circulação desses jornaes no Districto Federal.

«Concurso Popular» n° 18 do DIARIO DE NOTICIAS

Entregue, em Dôres da Bôa Esperança, Estado de Minas, ao nosso leitor sr. Alvino da Silveira Reis, o premio de 5:000$000 que lhe coube em nosso "Concurso Popular" relativo a Setembro ultimo

Impressões da longinqua cidade mineira

Photographia feita em Dôres da Bôa Esperança, no Estado de Minas, na residencia do Sr. Alvino da Silveira Reis, que se vê ao lado das suas filhas e do nosso director de Circulação, Sr. Annibal Malta, que foi áquella cidade com a missão especial de levar o premio de 5:000$000, conquistado por aquelle nosso presado leitor, em nosso Concurso de Setembro

Como annunciámos em nossa edição da ultima terça-feira, seguiu para Dôres da Boa Esperança, Estado de Minas, na manhã daquelle dia, o nosso director de Circulação sr. Annibal Malta, com a missão de levar ao nosso leitor sr. Alvino da Silveira Reis o premio de réis 5:000$000 com que foi con-

(Conclue na 4.ª pagina)

MUTILADO

ULTIMA HORA SPORTIVA

O Fluminense triumphou brilhantemente no terceiro concurso da Primavera

Os resultados das provas realizadas hontem á noite

Com uma ampla victoria do Fluminense encerrou-se hontem á noite o terceiro concurso da Primavera. Guanabara e Flamengo realizaram interessante luta pelo 2.º logar, levando a melhor o gremio azul-turqueza.

Quasi todas as provas assignalaram bons resultados, sendo este o resultado geral:

1.ª PROVA — 400 metros — Moças juniors — Nado Livre. — 1.º logar, Isis Silva, (Guanabara) e 2.º, Maria Rinaldi, (Guanabara). — Tempos: 6' 07'' 2 e 6' 36''.

2.ª PROVA — 100 metros — Novissimos — Nado de costas — 1.º logar, Ivan Freysleben, (Flamengo); 2.º, Edmundo de Souza, (Tijuca); 3.º, Celso Camara Lina, (Guanabara). — Tempos: 1' 14'' 4, 1' 25'' e 1' 25'' 4.

3.ª PROVA — 100 metros — Moças novissimas. — Nado de peito. — 1.º logar, Diciola Barbosa, (Tijuca); 2.º, Ilse Lanerman, (Flamengo). — Tempos: 1' 43'' 5 e 1' 45'' 4.

4.ª PROVA — 100 metros — Novissimos — Nado de peito. — 1.º logar, Delio Ribeiro de Sá, (Flamengo); 2.º, John Kerr, (Flamengo) e 3.º, Hamilcar Barbosa, (Tijuca). — Tempos: 1' 20'' 4, 1' 25'' e 1' 27'' 4.

5.ª PROVA — 200 metros — Moças juniors — Nado de costas. — 1.º logar, Herta Holzer, (Fluminense); 2.ª, Lucinda Monteiro, (Guanabara) e 3.º, Thereszinha Mendes Araujo, (Guanabara). — Tempos. 3' 04'' 2, 3' 26'' e 3' 34'' 6.

6.ª PROVA — 100 metros — Novissimos — Nado livre. — 1.º logar, Hercilio Collaço, (Botafogo); 2.º, Luiz José Santos, (Flamengo) e 3.º, Jorge Vasconcellos, (Fluminense). - Tempos: 1' 06'' 4, 1' 06'' 4 e 1' 06'' 4.

7.ª PROVA — 100 metros — Moças — Nado livre. — 1.º logar, Helena Rabsteni, (Fluminense); 2.º, Gilta Medeiros, (Fluminense) e 3.º, Hilda Delfino, (Guanabara). — Tempos: 1' 26'' 5, 1' 30'' e 1' 31'' 4.

8.ª PROVA — 400 metros — Seniors — Nado de costas. — 1.º logar, Alberto Caballero, (Guanabara); 2.º, Antonio Natal, (Guanabara) e 3.º, Edmundo Holzer, (Fluminense). — Tempos: 5' 49'' 4, 5' 53'' 2 e 5' 53'' 4.

9.ª PROVA — 200 metros — Moças juniors — Nado de peito. — 1.º logar, Maria Helena Falcone, (Fluminense); 2.º, Maria Emilia Maia, (Fluminense) e 3.º, Anadyr Niemeyer, (Guanabara). — Tempos: 3' 25'' 4, 3' 36'' 3 e 3' 45''.

10.ª PROVA — 200 metros — Juniors — Nado de peito — 1.º logar, Pedro Carvalho, (Fluminense); 2.º, Antonio Guterres Filho, (Botafogo) e 3.º, Wilson Louzada, (Guanabara). — Tempos: 2' 57'' 6, 2' 58'' e 2' 58'' 8.

11.ª PROVA — 200 metros — Juniors — Nado livre. — 1.º logar, Eduardo Laplan Netto, (Flamengo); 2.º, José J. Carneiro de Mendonça, (Fluminense) e 3.º, Armando Bandeira de Lima, (Fluminense). — Tempos: 2' 25'' 8, 2' 34'' e 2' 36'' 8.

12.ª PROVA — 4 x 50 metros — Moças — Nado livre. — 1.º logar, turma do Flamengo, (Lygia, Neuza, Geysa e Piedade; 2.º, turma do Fluminense e 3.º, turma do Guanabara. — Tempos: 2' 17'', 2' 22'' e 2' 28'' 2.

Foi esta a contagem geral de pontos: Fluminense, 251; Guanabara, 188; Flamengo, 170; Botafogo, 94; Tijuca, 52; Vera-Cruz, 11; Gragoatá, 5 e Icarahy, Boqueirão e Vasco, 1 ponto.

VIRIATO MONTEIRO DERROTOU DE HARO POR DECISÃO

O espectaculo de hontem no Estadio Brasil offereceu bons combates que tiveram os seguintes resultados:

1.ª luta — Mario Americo, brasileiro, 62ks.600 x Antonio Campos, portuguez, 60 kilos. — Seis rounds de 3', luvas de 4 onças.

Juiz: Al Faria.

Venceu Mario Americo por desistencia no 3.º round.

2.ª luta — Antonio Mesquita, brasileiro, 60 ks. x Mario Francisco, brasileiro, 61 ks — Sete rounds de 3', luvas de 4 onças.

Juiz: Jayme Ferreira.

Verificou-se um empate nesta luta que foi bem disputada.

3.ª luta — Loffredinho, brasileiro, 68 ks x Raul Sachi, argentino, 65ks.500. — Dez rounds de 3', luvas de 4 onças.

Juiz: Armando Jagle

Venceu Loffredinho no 6.º round por k. o. technico. Já no 8.º round o segundo principal do argentino atirou a esponja no ring em signal de desistencia, mas o massacre continuou porque o arbitro, erradamente, não tomou em consideração aquella attitude, derivada da pela manifesta inferioridade de Sachi

4.ª luta — Viriato Monteiro, portuguez, 71ks.100 x De Haro, argentino, 69ks.800.

Dez rounds de 3', luvas de 4 onças

Juiz: Raymundo Leite.

Venceu Viriato que se apresentou em forma, apesar de pouco efficiente na collocação dos golpes. De Haro é um pugilista elegante e esquiva bem, comtudo, não convenceu.

Viriato obteve uma justa e modesta victoria por pontos

O PROXIMO SALÃO DE BELLAS ARTES

Escolhidos alguns nomes para a composição do jury

O Museu Nacional de Bellas Artes está em plena actividade, motivada pela organização da exposição official deste anno.

O sr. Oswaldo Teixeira, director dessa repartição e presidente da commissão organizadora do Salão Nacional de Bellas Artes de 1938, vem empregando o melhor dos seus esforços para que o proximo certamen possa despertar o maior interesse por parte do povo. Marcada sua inauguração para o dia 19 de Novembro vindouro, a exposição já está movimentando os meios artisticos da Capital e dos Estados.

De accordo com o que ficou estabelecido nas instrucções approvadas pelo ministro da Educação, a commissão já realisou a primeira de suas reuniões, escolhendo alguns nomes para compôr o jury de cada secção. Logo que esteja concluida a escolha, será publicada a relação.

No proximo dia 17 será realizada a eleição para os restantes membros do jury, designados pelos artistas brasileiros, devendo essa reunião ter logar, ás 14 horas, no edificio da Escola de Bellas Artes.

Sessão plena, amanhã, no T. S. N.

Sob a presidencia do desembargador Barros Barreto, reunir-se-á, amanhã, o Tribunal de Segurança. Serão julgados diversos pedidos de "habeas-corpus", archivamento de processos e appellações. Estará presente o procurador Campos da Paz.

Noticias de Portugal e Colonias

(Serviço pelo Telegrapho e pelo Correio)

Inaugura-se, hoje, o Congresso da Uva e do Vinho

LISBOA, 15 (U. P.) — Deu entrada hoje neste porto, o paquete francez "Capitain Jaques" tendo a seu bordo numerosos congressistas procedentes de Bordéos, que vêm participar do Congresso da Uva e do Vinho, que se inaugura hoje.

Os congressistas foram saudados por varias entidades, e vêm acompanhados do sr. José Ferreira Santos, director da Casa de Portugal em Paris e varios funccionarios daquelle organismo.

Uma delegação italiana, chefiada pelo professor Dalmasso, tambem já se encontra em Lisboa, onde chegou a bordo do mesmo paquete "Capitain Jaquis", juntamente com as delegações da Bulgaria, Suissa, Chile, Rumania e dos Estados Unidos.

A Argentina, far-se-á representar no referido Congresso, pelo seu consul geral em Lisboa, sr. Ramon Oliveira Cesar.

Presentes scientistas de diversos paizes

LISBOA, 15 (U. P.) — Afim de participarem do Congresso Internacional para o estudo scientifico do vinho e da uva, chegaram hoje, a este porto, os scientistas francez Mazare Leverle, o suisso Gay, o tunisiano Calo, o inglez Croth, redactor de um dos mais importantes periodicos viticolas da Inglaterra.

Salão internacional de arte photographica

LISBOA, 15 (U. P.) — A Allemanha, França, Belgica, Inglaterra, Italia, Dinamarca, China, Japão e Estados Unidos já enviaram os seus trabalhos photographicos que figurarão no segundo salão internacional de arte photographica, a se inaugurar no Palacio da Escola de Bellas Artes, de Lisboa, por iniciativa do governo portuguez.

Incendio na Povoa de Varzim

POVOA DE VARZIM, 1 (D. N.) — Occorreu um incendio num predio da rua Cidade do Porto, onde estava installada a alfaiataria do sr. Manoel da Costa Reis e o "atelier" de modista de sua esposa, srª. Rosa Serra. O predio ficou quasi completamente destruido. Os prejuizos são avultados e estão cobertos pelo seguro. O predio pertencia á sra. Anna Pató.

Destruido pelo fogo

CABEÇAES, 1 (D. N.) — Manifestou-se um grande incendio num predio da sra. Bellissima de Paiva e Souza, do Carvalhal, (Romariz). Os prejuizos foram totaes.

Grandes reformas e melhoramentos no Theatro São Carlos

LISBOA, 1 (D. N.- — Após annos de abandono, irá passar, agora, por uma radical reforma o Theatro S. Carlos, de tantas tradições na vida artistica e politica no paiz. O edificio onde funcciona a Policia do Estado será annexado ao edificio do Theatro, sendo destinado á construcção dos novos camarins.

Morta pelo marido a tiros de espingarda

AMIAIS DE BAIXO, 1 (D. N.) — No logar de Amie de Cima, da freguezia de Abrã, Joaquim Maria Pereira, de 39 annos, serrador, assassinou a tiros de espingarda sua mulher, Maria Almeida Morgado.

Affirma-se que ella era infiel ao marido, mantendo relações com um cantoneiro.

O criminoso entregou-se á prisão.

Infanticidio

TERRUGEM (Alentejo), 1 (D. N.) — Foi presa Marianna Bajança, de 19 annos, solteira, filha de Sebastião Bajança, e de Antonia Quaresma, que é accusada de ter praticado um infanticidio, e, ao que consta, de cumplicidade com a mãe.

De emboscada

BRAGA, 27 (D. N.) — Antonio Ferreira e seus filhos Adérito e Sebastião Ferreira, todos lavradores, da freguezia de Dume, esperaram o marceneiro Miguel Ribeiro da Silva, quando este se dirigia para a sua residencia em Real, e aggrediram-no á pauladas.

O Silva ficou muito ferido na cabeça, pelo que teve de ser soccorrido no hospital de S. Marcos.

Quéda mortal

MONDIM DE BASTO, 1 (D. N.) — Quando andava a vindimar, Bernardino Partilha, caseiro, desta villa, cahiu da arvore, sendo logo transportado para o hospital. Devido ao seu estado, falleceu hoje. Deixa mulher e filhos menores.

Afogada num poço

TELHADO, 1 (D. N.) — Foi encontrada morta num poço uma rapariga de nome Piedade, de 18 annos, filha do proprietario José Alexandre, viuvo.

A solemnidade de hontem na Escola Republica de Colombia

Um flagrante da solemnidade

Com a presença do sr. Milton Rodrigues, director do Departamento de Educação da Prefeitura, e outras autoridades do ensino municipal, realizou-se, hontem, na Escola Republica de Colombia, a solemnidade da entrega de uma bandeira nacional, offerta de alumnos, professores, chefes e demais amigos daquelle estabelecimento.

A' festa compareceram numerosas familias, sendo cumprido o seguinte programma, organizado pela directora sra. Sebastiana Moraes de Figueiredo: 1 — Hymno Nacional Brasileiro — cantado por todos os alumnos; 2 — Abertura da sessão, pela directora da escola; 3 — Entrega da Bandeira aos alumnos, pelo sr. Director do Departamento de Educação, dr. Milton C. da Silva Rodrigues; 4 — Hymno á Bandeira, cantado por todos os alumnos; 5 — Palavras sobre a Bandeira, pela sra. auxiliar administrativa da 3.ª C. E. E., professora Maria Mercedes Mendes Teixeira; 6 — Hymno Sete de Setembro, pelo orpheon da escola; 7 — Tres poesias, pelos alumnos: Lucia Medeiros Lemos, do 1.º anno, Maria Odette de Souza, do 2.º e Zenira da Silva Araujo, do 3.º; 8 — Tres canções, pelo orpheon da escola; 9 — Encerramento da sessão; 10 — Desfile dos alumnos ante a Bandeira, ao so mda marcha Heroes do Brasil.

CONCURSO PARA SERVENTE

Chamada de candidatos para amanhã

Deverão comparecer, amanhã, ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, no Edificio da Imprensa Nacional, á praça Marechal Ancora, afim de prestarem a primeira parte da prova de sanidade e capacidade physica, os seguintes candidatos inscriptos no concurso de "servente", de qualquer ministerio:

A's 11 horas — Nelson Figueira Eorba, Fernando Nunes da Cruz, Adrião Palleiro da Luz, José Miranda de Carvalho, José Freitas, Lourenço Junior, Nicanor da Silva Travassos, La Fontaine Alexandrino de Oliveira, Nelson Costa, Odilon Custodio dos Reis Lima, Walter Geraldo da Cunha, Walter Mesquita, Nelson Teixeira da Cunha, José de Carvalho, Oswaldo de Souza Lobo, Jorge Cardoso, José Adrião Ribeiro, José Aracaty Tavares, José Maria da Silva, Armando Ribeiro, Wilson Lima, Antonio Tito de Azevedo, e Aristeu Torres.

A's 13 horas — Orlando Pires da Silva, Juvenal José de Oliveira, Alcides Telles de Oliveira, Alcides Telles de Andrade, Darcy da Costa, Avellar Fonseca de Souza, Vidal de Oliveira Silva, Evaldo Pinto da Silva, Aloysio Magalhães, Waldemiro Silva, Nelson Nery de Oliveira, José Pereira da Silva, Rubem Guimarães, José de Carvalho, Homero Borges Teixeira, Benjamin Alexandre Bezerra, Victor Santoro Ary de Carvalho, Orlando Brollo, João Marques de Souza, Manoel Almeida de Andrade e Aloysio Lemos Cavalcanti de Castro.

A segunda parte da prova effectuar-se-á em dias e horas que serão previmente communicados aos candidatos. Não haverá segunda chamada, importando o não comparecimento desistencia total e exclusão do concurso.

A INDUSTRIALIZAÇÃO DO CÔCO MACAÚBA

Esteve no Ministerio da Agricultura um industrial mineiro

Acompanhado pelo sr. Gastão de Faria, director do Fomento da Producção Vegetal, esteve hontem no gabinete do ministro da Agricultura o sr. Arthur Rodrigues, industrial de côco macaúba, em Bello Horizonte, que lhe apresentou amostras de oleos extrahidos desse côco

Esses oleos, segundo verificação feita, se prestam para a alimentação e industrialização, sendo que um dos typos apresentados ao ministro é semelhante ao de oliva.

O sr. Arthur Rodrigues informou ao titular da Agricultura que, com a ampliação feita em sua fabrica, está produzindo 5.000 litros diarios de oleo, sahindo a producção por preço irrisorio, pois cada côco dessa especie, que adquire a 100 réis o kilo, contém 65 % de oleo.

O sr. Fernando Costa mostrou-se vivamente interessado pela exposição que lhe foi feita, pois já mandara um technico de seu Ministerio a Minas Geraes estudar a possibilidade do aproveitamento industrial do côco macaúba, que representa uma immensa riqueza para a economia nacional. O ministro poz á disposição do alludido industrial os serviços de seu Ministerio.

A INSTALLAÇÃO DA BRAPEX

Mais alguns dias e estará funccionando a 1.ª Exposição Philatelica Internacional

Conforme já foi amplamente noticiado, a 22 deste mez será installada solemnemente no palacio da Escola Nacional de Bellas Artes, a 1ª Exposição Filatelica Internacional (Brapex), com a presença de representações de numerosos paizes de todos os continentes.

A Commissão Organizadora do certamen, que terá o patrocinio directo do governo federal, está ultimando os preparativos para a sua installação naquelle proprio do Ministerio da Educação.

Os locaes destinados ás principaes mostras de sellos, reservados para as representações officiaes de diversas nações, estão sendo adaptados, devendo em poucos dias ser postos á disposição dos referidos participantes.

Moore McCormack (Navegação S. A.)

De regresso de sua viagem ao Prata, chegou hontem de avião a esta capital, o sr. Albert V. Moore, presidente da grande empresa de navegação norte-americana Moore-Mc Cormack, Inc., arrendatarios dos magnificos transatlanticos "Brasil", "Uruguay" e "Argentina", que formam a "Frota da Boa Vizinhança". Em sua companhia tambem chegou o sr. Frederico Crocker, gerente da referida empresa de navegação, que se vê ao lado do sr. Albert V. Moore na gravura acima.

Ao seu desembarque compareceu grande numero de amigos seus.

Assalto praticado por menores

Presos pela policia de São Paulo os autores de um roubo de joias no valor de dez contos de réis

S. PAULO, 15 (A. N.) — Foi assaltada em dias desta semana, a residencia do sr. Helvecio Bastos, á rua Hollanda n.º 9, tendo sido roubadas ali pelos larapios varias joias no valor de mais de 10:000$000. Feitas as diligencias em torno do caso, verificou-se que se tratava de roubo identico a outros verificados anteriormente, e praticados por menores. Assim, foram presos 3 menores conhecidos por "Mão Negra", "Pé de Cabra", e "Olho Grande", dados como autores dos referidos assaltos. Os 3 menores acabaram confessando a sua participação no roubo.

Na policia, os presos confessaram que haviam vendido os objectos roubados, a varios estabelecimentos desta capital e citaram os nomes de todos os receptadores. Estes estão sendo processados pela Delegacia de Roubos, como incursos no art.º 356, combinado com o art.º 21, paragrapho 3.º da Consolidação das Leis Penaes.

A policia já apprehendeu todas as joias roubadas, que foram devolvidas em tempo ao seu legitimo dono e os menores criminosos já foram remettidos ao Juizo de Menores.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Pará

MELHORAMENTOS NO MERCADO MUNICIPAL

BELÉM, 15 (A. N.) — Por todo o mez de novembro proximo serão inaugurados os melhoramentos por que está passando o Mercado Municipal da rua 15 de Novembro, ordenados pelo actual prefeito, sr. Abelardo Condurú.

Após a inauguração annunciada, o chamado Mercado de Ferro vae receber importantes obras.

Ceará

INAUGURADAS AS INSTALLAÇÕES DA COMMISSÃO DE CLASSIFICAÇÃO DO ALGODÃO

FORTALEZA, 15 (A. N.) — Inauguraram-se as installações da nova séde da Commissão de Inspecção e Classificação de Algodão no Ceará, departamento federal que está sob a direcção do engenheiro agronomo João Protasio Bogéa.

A producção algodoeira do Ceará, uma das maiores do Brasil, estava necessitando de um contrôle bem apparelhado. A nova séde da commissão dispõe dos mais modernos apparelhamentos technicos, não apenas na parte referente aos trabalhos de escriptorio, como tambem naquella que diz respeito á classificação commercial do algodão.

Rio G. do Norte

CANGUARETAMA TEM NOVO PREFEITO

NATAL, 15 (D. N.) — Por decreto de hontem foi nomeado o sr. Octavio de Araujo Lima para substituir o prefeito de Canguaretama, sr. Francisco Calazans, que solicitou exoneração.

Maranhão

NOVO MEMBRO DA ACADEMIA DE LETRAS DO ESTADO

S. LUIZ, 15 (D. N.) — A Academia de Letras do Maranhão recebeu hontem o novo academico, professor Nascimento Moraes.

Parahyba

INDUSTRIALIZAÇÃO DA PESCA DE ALBACORA

JOÃO PESSÔA, 15 (D. N.) — Chega hoje a esta cidade o sr. Elzamann Magalhães, que vem estudar a industrialização da pesca da albacora.

O sr. Romualdo Rolim, presidente do Instituto dos Pescadores, foi recebel-o em Cabedello.

Pernambuco

REGRESSO DO ARCEBISPO DE CUYABA'

RECIFE, 15 (A. N.) — A bordo do "Conte Grande" passou hontem por esta cidade, o arcebispo de Cuyabá, Dom Aquino Corrêa, regressando do Congresso Internacional de Ensino realizado em Genebra.

Alagôas

CEIFADEIRA DE ARROZ PARA O TRIGAL DE GARANHUNS

MACEIÓ, 15 (D. N.) — O director da Directoria de Agricultura recebeu hontem, do Recife, o seguinte telegramma: "Dr. Ildefonso Lopes — Directoria da Agricultura. — Maceió. — Tendo noticia que Estado de Alagôas dispõe uma ceifadeira para arroz e estando retardada encommenda igual machina para trigo feita Estado, urgindo entretanto colheita trigal Garanhuns, peço caro collega fineza caso possivel emprestar sta machina certo devolução logo termine nossa colheita. Abraços. — (a.) Apolonio Salles, secretario Agricultura Pernambuco".

Bahia

EMPOSSADO O DELEGADO DO TRABALHO MARITIMO

BAHIA, 15 (A. N.) — Tomou posse, hontem, o commandante Bemvindo Taques Horta, capitão dos portos, no cargo de delegado do Trabalho Maritimo e presidente da Junta de Conciliação para julgamento da mesma delegacia.

O commandante Horta falou dos seus deveres e suas intenções, affirmando sua disposição decidida no cumprimento das obrigações do seu cargo.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE PACIENCIA

PACIENCIA, 15, (do correspondente). — Fez annos no dia 12 do corrente, a srta. Faime Jordy, filha do sr. Salim Jordy, commerciante nesta praça.

São Paulo

DESFILE DE CONGREGADOS MARIANNOS

S. PAULO, 15, (do correspondent — Realiza-se amanhã nesta capital grande desfile de congregados ma nos, em commemoração da passa mais um anniversario da fund Federação das Congregações M do Estado de S. Paulo.

As solemnidades commemo ephemeride comprehendem monias, inclusive missa sol munhão geral.

VEM REPRESENTAR O CONGRESSO DE HISTOR

S. PAULO, 15, (do co — O Instituto Historico e de S. Paulo designou o sr de Oliveira para represen Congresso de Historia Naci zar-se no dia 21 do corrente, Janeiro.

A EXPORTAÇÃO DO ALG

S. PAULO, 15, (do corresp — Até hontem, a exportação havia attingido a cifra de 172.4 los. Existem, ainda, promptos p rem embarcados, cerca de 70 mil kilos de "ouro branco", já cla pela Bolsa de Mercadorias.

ELEITO SENADOR UM MEDICO GUAYO RESIDENTE NO ESTA

S. PAULO, 15, (do correspond — O sr. Juan Francisco Recald co paraguayo, residente em membro do Partido Liber guay, recentemente eleit convidado pelo presiden

pasta da tos, tend calda, re pacho d formar sulta te to te

nova fabrica de banha de Fontes & Lobato. O acto lu-se de grande brilhan presença de grande nu de destaque na socie bem como do vigario Vicente e o repre municipal, profes

será inaugurada industria em na fabrica de srs. Maselli local.

OTTONI do corre vem tra agen ophilo

Fazia propaganda communista

Detido, em Porto Alegre, um extremista peruano — Encontrada uma machina typographica e grande quantidade de material impresso

PORTO ALEGRE, 15 (A. N.) — Após varias diligencias, a Delegacia de Ordem Politica e Social, conseguiu localizar a residencia do anarchista Pauline Agguillar, que depois de alguma resistencia entregou-se.

Nas buscas effectuadas no interior do predio, a policia encontrou uma machina typographica que achava-se coberta com um panno preto, e grande quantidade de material impresso.

Detido, Paulino Agguillar declarou á policia: "Sou communista e para os operarios sou intellectual doutrinador".

No porão do predio foi encontrado um archivo communista de grande importancia. Paulino Agguillar é de nacionalidade peruana, branco, tem cincoenta annos de idade. Tendo deixado a familia no Perú, percorreu varios paizes da America do Sul, e quasi toda a America Central, de onde foi expulso por professar idéas anarchistas.

Penetrando no Brasil, esteve no Estado do Pará, sendo deportado para o sul do paiz, em Janeiro de 1935.

Após a sua chegada a Porto Alegre, conforme foi devidamente apurado, foram-lhe apresentados tres communistas para que com elle trabalhassem. Pouco tempo depois, Agguillar livrou-se dos tres companheiros por não lhe inspirarem confiança. Vivia sózinho, dedicando-se á profissão de chapeleiro. Com algumas economias que fez, conseguiu em pouco tempo installar a pequena typographia onde imprimia os boletins espalhados pela cidade durante a noite. A prisão desse elemento nocivo á ordem publica, deu motivo a que ficasse permanente esclarecida a situação de outros elementos adeptos ao communismo.

Goyaz

O FERROVIARIA ENTRE A " E A "OESTE DE MINAS"

, 15, (do correspondente). — este, chegarão ás margens hyba, os trilhos da Oeste brevemente estará ligada

Oeste de Minas, so este mez fará inau Paranahyba, no estação provi

entre Ouvi s da Goyaz, a distancia ruida uma foram ini e Souza. Prefeitura de Catalão estabelecerá um serviço de auto-omnibus, entre Ouvidor e o rio Paranahyba, de modo ao passageiro da Goyaz alcançar o trem da Oeste.

MUTILADO

Noticias militares

(V. Boletim da D. P. A. á pag. 10)

O regresso do ministro Gaspar Dutra — Mais uma vaga de general de divisão — Juramento á Bandeira em Petropolis — Ordem ás unidades administrativas — Estagio de officiaes da Reserva — A creação da Escola Superior de Cavallaria — Outras notas

Regressou hontem, pela manhã, de Bello Horizonte, aonde foi assistir ás manobras do Corpo de Cadetes, o ministro da Guerra, general Gaspar Dutra, que viajou em trem especial.

Na gare Alfredo Maia, aguardavam aquelle titular todos os officiaes generaes e superiores, chefes e directores de serviço do Ministerio da Guerra. O trem ministerial chegou ás 8.45.

Falando ligeiramente aos representantes dos jornaes, após o seu desembarque, o ministro Gaspar Dutra fez as mais lisongeiras referencias á acolhida que elle e sua comitiva tiveram em Bello Horizonte, por parte do governo e da população mineira.

Os generaes Góes Monteiro, Pedro Cavalcanti, Estevão de Carvalho, Firmo Freire, Lucio Esteves e Pinto Guedes viajaram em companhia do ministro.

O general Dutra, da estação Alfredo Maia se dirigiu para o seu gabinete de trabalho, no Palacio da Praça da Republica, em companhia do major Affonso de Carvalho, official de gabinete, e do 1º tenente Gentil de Castro, ajudante de ordens e, em companhia do coronel Alvaro Fiuza de Castro, passou a despachar o expediente de caracter urgente.

Pouco antes das 12 horas, retirou-se para sua residencia.

O presidente da Republica fez-se representar no desembarque pelo general Francisco José Pinto, chefe da sua Casa Militar.

* * *

O Corpo de Cadetes tambem regressou hontem da Capital mineira, sob o commando do tenente coronel Lima Camara. O desembarque se deu no Realengo.

MAIS UMA VAGA DE GENERAL DE DIVISÃO

O general Firmino Borba completa, amanhã, o tempo limite de serviço activo nas fileiras do Exercito

Completa, amanhã, dia 17, o limite de idade para o serviço activo do Exercito o general de divisão Firmino Antonio Borba, que, por esse motivo será transferido para a reserva no despacho de quinta-feira proxima, do presidente da Republica com o ministro da Guerra.

O general Borba, que conta mais de 48 annos de serviço activo ao Exercito, desempenhou importantes commissões, as quaes trouxeram para a sua classe e em particular, para o paiz beneficos resultados. Da sua fé de officio, destaca-se a missão que desempenhou por occasião da mobilização da guerra européa, na qual, mais uma vez, poz á prova os seus serviços. Possue os cursos de estado-maior, engenharia e de revisão. E' bacharel em mathematicas e sciencias physicas. Teve todas as suas promoções por merecimento, sendo praça de 24 de setembro de 1890. Aspirante, de 3—11—1894; tenente, de 19—1—1900; capitão, 27—8—1908; major, 10—2—1915; tenente-coronel, 8—2—1918; coronel, 15—12—1919; general de brigada, 2—7—1924, e, finalmente, general de divisão, em 19 de fevereiro de 1931.

O general Borba é o actual inspector do 3º Grupo de Regiões Militares, tendo chegado ha 5 dias, do norte do paiz, onde, como tivemos occasião de noticiar, foi inspeccionar as regiões subordinadas áquella Inspectoria.

A CREAÇÃO DE UMA ESCOLA SUPERIOR DE CAVALLARIA NA CAPITAL BANDEIRANTE

Aguardam-se as ultimas providencias do interventor Adhemar de Barros

Está definitivamente assentada a creação de uma Escola Superior de Cavallaria nos arredores da capital bandeirante, nos moldes da existente na França. O sr. Adhemar de Barros, que immediatamente applaudiu a iniciativa do ministro da Guerra, communicada ao interventor paulista pelo general Valentim Benicio da Silva, está tomando as ultimas providencias afim de que seja iniciada essa grande obra, que virá beneficiar muito a officialidade de cavallaria do nosso Exercito. Nesta semana, possivelmente, serão publicados os planos e actos a respeito, não só do governo central, como do de São Paulo.

REGISTRADO, PELO TRIBUNAL DE CONTAS, UM CREDITO DE 1.400 CONTOS PARA A DIRECTORIA DE FUNDOS DO EXERCITO

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro, bem como a distribuição á Directoria de Fundos do Exercito, do credito de 1.400:000$000, aberto pelo decreto-lei n. 724, de 22 de setembro findo, supplementar ás verbas 1.ª Pessoal — IV — gratificações e auxilios, sub-consignação 17 e 2.ª — Material — II, material de consumo, sub-consignação n. 15, do vigente orçamento do Ministerio da Guerra.

JURAMENTO A' BANDEIRA PELOS TIROS DE GUERRA DE PETROPOLIS — PRESIDIRA' A CEREMONIA O GENERAL MEIRA DE VASCONCELLOS

Realiza-se hoje, em Petropolis, a ceremonia civica do juramento á bandeira pelos Tiros de Guerra e Escolas de Instrucção Militar dessa cidade. Ao acto, que se revestirá da maior solemnidade comparecerão as altas autoridades civis e militares sendo ella presidida pelo general Meira de Vasconcellos, commandante da 1.ª Região Militar.

O TEN.-CEL. EDGARD AMARAL EM VIAGEM PARA O RIO

Deixou hontem Curityba, de automovel, com destino a esta capital, o ten.-cel. Edgard Amaral, por ter deixado o cargo de sub-commandante do 13.º Regimento de Infantaria, de Ponta Grossa. O tenente-coronel Amaral é o novo sub-commandante da Escola Militar, cargo que deverá assumir ainda na presente semana.

ESTAGIO DE OFFICIAES DA RESERVA

O commandante da 1.ª Região Militar, em data de hontem, prorogou o estagio dos officiaes da reserva até terminarem os exercicios da guarnição, afim de que os referidos officiaes cooperem nos mesmos.

ORDEM A'S UNIDADES ADMINISTRATIVAS DA 1.ª REGIÃO

Afim de que o Serviço de Fundos Regional possa satisfazer á solicitação da D. D. U., declara o commandante da 1.ª Região que as unidades administrativas a ellas subordinadas, deverão remetter ao referido Serviço, até 10 de Novembro proximo, relações, em dupla via, dos militares e funccionarios civis que soffrem descontos em folhas de pagamento, relativos a aluguels de proprios nacionaes, devendo constar das mesmas: a) — quaes os nomes dos militares ou funccionarios civis; b) — quaes os immoveis occupados, com os nomes dos respectivos locatarios; c) — qual a importancia total dos descontos, até agora effectuados por locatario, discriminando-os por mez.

ESCOLA MILITAR. — COMPARECIMENTO DE CANDIDATOS

Estão chamados a comparecer á Secretaria da Escola Militar, com urgencia, entre oito e meia e 11 horas, os candidatos Waldrido Joaquim Alves de Azevedo, Paulo Augusto Gadelha Alves, Amilcar de Carolis, Ernesto Bandeira de Luna e Elcio Martins, afim de tratarem de assumpto de seus interesses.

JUNTAS DE SAUDE EXTINCTAS PROVISORIAMENTE

Em virtude dos officiaes medicos, que faziam parte das Juntas Militares de Saude das 1.ª e 2.ª Circumscripções de Recrutamento, terem sido designados para outras Juntas de sorteados, segundo o diario regional de hontem, ficam extinctas, nesta data, provisoriamente, as Juntas Militares de Saude das alludidas circumscripções. Em consequencia foi determinado que a 1.ª C. R. faça apresentar á J. M. S. da Q. G. da Região, os sorteados insubmissos que necessitarem de inspecção de saude, e a 2.ª C. R., ao 5.º ponto de concentração de sorteados, em S. Gonçalo, Estado do Rio.

JUSTIÇA MILITAR

HABEAS-CORPUS DO 1.º R. A. M.

Por intermedio do commandante do 1.º R. A. M., coronel José Agostinho dos Santos, impetraram habeas-corpus ao Supremo Tribunal Militar os sorteados Antonio Augusto Lapiprina, José Pereira Cardoso, Waldemar da Silva e Agenor da Silva Oliveira, todos allegando não terem sido notificados do sorteio.

O PROCESSO DO TENENTE CARLOS GOMES E OUTROS

Somente na sessão de amanhã, do Supremo Tribunal Militar, será tornada publica a decisão tomada em caracter secreto, na sessão anterior, no processo instaurado contra os officiaes da Marinha, capitão tenente Carlos Americo Pereira Gomes e segundo tenente Oswaldo Barbosa de Souza, accusados, respectivamente, como incursos nos crimes de falta de exacção no cumprimento dos deveres militares e peculato.

Depois do relatorio, feito pelo ministro Cardoso de Castro em sessão publica, o Supremo Tribunal Militar reuniu-se secretamente para proclamar o seu "veredictum" que, somente amanhã, será dado ao conhecimento dos interessados.

RESTITUIÇÃO DE PROCESSOS PELO PROCURADOR GERAL

Com o parecer do procurador geral da Justiça Militar, dr. Washington Vaz de Mello, foram restituidos ao Supremo Tribunal Militar os processos a que respondem Severino Ramos do Nascimento, Cizino Amaral, Horacio dos Passos Pina, José de Alencar Sá Adnet, Isaac Germano e outros, Oraclio Pires de Lima e Nelson de Almeida Dias, Rubens de Oliveira, Evaristo Dornelles e Candido Gonçalves.

DECISÕES DO SUPREMO TRIBUNAL

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ante-hontem, confirmou as sentenças da primeira instancia que absolveram José Maria Possuello, Justino dos Santos (desprezando, por pequena maioria, a preliminar de nullidade do processo), e Braulio José da Silva, os dois primeiros accusados de incursos no crime de deserção e o ultimo de falsidade administrativa; e a que condemnaram Sebastião Ferreira da Silva e Manoel Bomfim de Mello, por infidelidade administrativa; Alcides Rodrigues Calheiros, por furto; Raymundo Firmino da Silva, por insubmissão e Propicio Dyrceu Saraiva Lopes, por deserção; e informou a que condemnou Jorge Moraes Le[illegible] por deserção, tendo [illegible] appel[illegible] do [illegible] Barbosa [illegible] decisões serão conhecidas na abertura da sessão de amanhã.

SORTEIO DE JUIZ MILITAR

Foi sorteado para o Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, para funccionar durante o 4.º trimestre do corrente anno, o major Ignacio Corseuil, do 2.º R. R., em substituição ao capitão medico dr. José de Arruda Valim, cujo sorteio foi annullado. A posse do novo juiz está marcada para o dia 18 ás 13 horas.

PELO PRESTIGIO DO PODER JUDICIARIO

O JUIZ RIBAS CARNEIRO INTIMA O SECRETARIO DE FINANÇAS DA PREFEITURA A PRESTAR ESCLARECIMENTOS DENTRO DE 48 HORAS

A proposito do mandado de segurança requerido pela firma Ribeiro Gonçalves e outras, contra a Prefeitura, o sr. Ribas Carneiro, juiz dos Feitos da Fazenda, baixou, hontem, o seguinte despacho:

"Esclarecido pelo official de justiça que, tal como ordenára eu em meu despacho de fls. 2, foi o sr. secretario das Finanças da Prefeitura a autoridade administrativa intimada para prestar as informações requisitadas neste processo de mandado de segurança (e o "sciente" de fls. 25, em data de 12 do mez passado, de punho do dr. Lino de Sá Pereira, faz inequivoca a intimação de s. s.), verifico, com a maior estranheza que as "informações não foram prestadas". Desde o tempo em que exerci o cargo de juiz federal da 1ª Vara, jamais deparei com hypothese semelhante: a de, em processos de "mandado de segurança", ter a autoridade administrativa, apontada como "coactora", deixado de informar ao juizo, desattendendo á intimação.

Não quero acreditar que o sr. secretario das Finanças haja pretendido assumir uma attitude de indisciplina á Justiça, furtando-se ao dever legal de prestar as devidas informações sobre o caso em concreto e "refugiando-me naquella hypothese", baixo os autos para ser expedido "officio urgente" ao sr. secretario, scientificando-o do inteiro teôr deste despacho e ordenando-lhe traga os devidos esclarecimentos a juizo, dentro em 48 horas.

Dada a gravidade do facto, mando que o sr. escrivão dirija-se á Prefeitura Municipal com aquelle officio e se annunciando ao sr. secretario das Finanças como enviado meu em caracter especial e missão urgente, entregue o officio em mãos da referida autoridade, certificando o occorrido nos autos. Cumpre a nós juizes, tudo empenhar na defesa do prestigio do poder judiciario no que servimos ás instituições. — R. P. — D. F., 14 outubro, 1938. — (a.) Ribas Carneiro."

COMMEMORANDO O PRIMEIRO ANNIVERSARIO DO GOVERNO ACTUAL

Será realizada, no dia 10 de novembro, uma grande parada trabalhista

NA MESMA DATA, INAUGURAR-SE-A', NO MINSTERIO DO TRABALHO, UM BUSTO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Da União Geral dos Syndicatos de Empregados do Districto Federal, recebeu o ministro do Trabalho, o seguinte officio:

"Cumpre-nos communicar a V. Ex. que sob a presidencia da União Geral dos Syndicatos de Empregados do Districto Federal, em reunião dos presidentes de todos os Syndicatos e das Federações dos Maritimos, dos Empregados no Commercio Hoteleiro, dos Despachantes Aduaneiros, dos Trabalhadores Metallurgicos e da União dos Operarios Municipaes, realizada em 5 do corrente na séde desta "Central Syndical" foi unanimemente approvado que fosse offerecido, em nome dos trabalhadores do Brasil, um busto de bronze do sr. presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, afim de o mesmo ser inaugurado no "hall" do novo Palacio do Ministerio do Trabalho, no dia 10 de Novembro proximo, como prova de gratidão ao grande brasileiro que, á frente dos destinos do Brasil, tudo tem feito em beneficio dos trabalhadores e suas familias.

Nesse dia, haverá monumental parada trabalhista, em homenagem ao constructor do Estado Novo, dr. Getulio Vargas, reiterando assim, a nossa inteira solidariedade ao Regimen implantado a 10 de Novembro de 1937.

Devemos sallentar a V. Ex. que o offerecimento do busto foi de iniciativa do Centro dos Operarios e Empregados da Light e de accordo com o desejo unanime dos presente á reunião não se restringe somente aos trabalhadores do Districto Federal, mas de todo o Brasil.

Sem outro motivo, queira V. Ex. receber os nossos protestos de alta distincção e elevada consideração. (a) Luiz Augusto de França, presidente; Arlindo Otero Sanches, secretario geral".

Imprescindivel á economia nacional a exploração racional e intensiva do ouro e do cobre do Rio Grande do Sul

Ao presidente da Republica, o interventor federal no Estado do Rio Grande do Sul dirigiu o telegramma seguinte: "Ainda sob a funda impressão do ouro e cobre do municipio de Lavras, que hontem visitei, congratulo-me com v. ex. pelas largas possibilidades de nossa economia e a imprescindivel e necessaria racionalisação de sua exploração intensiva. Cordiaes saudações. — (a.) O. Cordeiro de Farias, interventor federal."

A nova estação inicial da Sorocabana

INAUGURADA, HONTEM, COM A PRESENÇA DO MINISTRO DA VIAÇÃO E DE TODO O GOVERNO PAULISTA — DISCURSOS TROCADOS

SÃO PAULO, 15, (A. N.) — A's 9 horas da manhã de hoje teve inicio a cerimonia da inauguração do novo e monumental edificio da Estação de S. Paulo, da Estrada de Ferro Sorocabana.

Grande era a multidão que se encontrava nas proximidades do novo predio, em seus corredores e sacadas.

A'quella hora chegava o interventor federal e sra. Adhemar de Barros, general Mendonça Lima, ministro da Viação, srs. Guilherme Winter, Cesar Vergueiro e cap. Dalizio Menna Barreto, respectivamente secretarios da Viação, Justiça e Segurança Publica, e representantes dos demais secretarios do Estado.

O engenheiro Acrizio Paz Cruz, director da Sorocabana, acompanhado de altos funccionarios da mesma ferrovia, recebeu as autoridades e com ellas se encaminhou para o salão onde se achav, coberta pelo pavilhão nacional, a placa allusiva á inauguração do importante edificio.

Ao som do Hymno Nacional, o sr. Adhemar de Barros descobriu a placa, na qual está resumida a historia da construcção do novo edificio, iniciado ha 12 annos passados, na administração do presidente Carlos de Campos em que era secretario da Agricultura e Viação o sr. Gabriel Ribeiro dos Santos, e director da Sorocabana, o sr. Arlindo Luz.

Após o descerramento da placa, falou, em nome da Sorocabana, o engenheiro Ruy da Costa Rodrigues, que historiou a origem daquella via ferrea e se referiu ao nome de Luiz Matheus Maylasky, pioneiro da sua construcção; affirmou que a Sorocabana é serio desmentido ao ataque á solicitação das estradas de ferro, isto é, á passagem das estradas para propriedade do Estado.

Frisou a importancia nacional e continental da ferrovia que proximamente será a primeira via de penetração transcontinental.

Terminou a sua oração, dizendo que a Sorocabana confiava no governo do sr. Adhemar de Barros, delle esperando todo o apoio de que necessita para bem servir a São Paulo e ao Brasil.

Dando por inaugurada a estação de São Paulo, o sr. interventor pronunciou o seguinte discurso:

"Dou por inaugurada a Estação "São Paulo", da estrada de ferro Sorocabana. E, ao fazel-o, congratulo-me não sómente com a direcção da importante ferrovia, como tambem com a cidade de São Paulo, que passa a ter mais um monumento architectonico digno do seu alto grão de civilização e de progresso.

A opportunidade é, por outro lado, a melhor possivel para rendermos as nossas homenagens a todos os estadistas e engenheiros que deixaram o seu nome ligado a tão notavel emprehendimento.

Sabeis que ao illustre dr. Arlindo Luz, quando director da Estrada de Ferro Sorocabana, se deve a iniciativa desse novo edificio, ao tempo em que se achavam á frente do governo de São Paulo, Carlos de Campos, e da Secretaria da Viação e Obras Publicas, Gabriel Ribeiro dos Santos. Quanto ao projecto, ora convertido em realidade, o maior elogio que se lhe póde fazer é lembrar o nome do seu illustre autor o architecto Criciano das Neves.

Quanto aos outros, porém, não seria preciso recordar, afim de os tornar presente, pela gratidão e pela saudade, ao nosso regosijo de hoje.

No espaço de 12 annos — que tanto durou a odysséa desse edificio — grandes figuras conseguiram assignalar, pela sua dedicação e pelo seu esforço, desde o dr. Waldemar Luz, a quem coube encaminhar as obras do inicio, como representante da Estrada, até Gaspar Ricardo Junior o dilecto companheiro a quem competiu, em 1929, determinar o inicio da construcção.

Peço licença para deter-me neste nome pois é o de um paulista dos mais distinctos, verdadeira expressão da nossa raça, pelo valor moral e intellectual de que nos deixou tão grandes e confortadoras provas, apesar de tão cedo ter sido roubado ao nosso convivio.

Enche-me de satisfação patriotica a circumstancia de haver sido concedido a mim a honra de presidir á inauguração da Estação "S. Paulo", da Estrada de Ferro Sorocabana. Repito as palavras de um de nossos technicos, tambem ligado a esta obra majestosa: "Inicial de uma das mais importantes ferrovias do Estado, deve esta estação impressionar pela imponencia de suas installações, como indice das riquezas das terras a que serve".

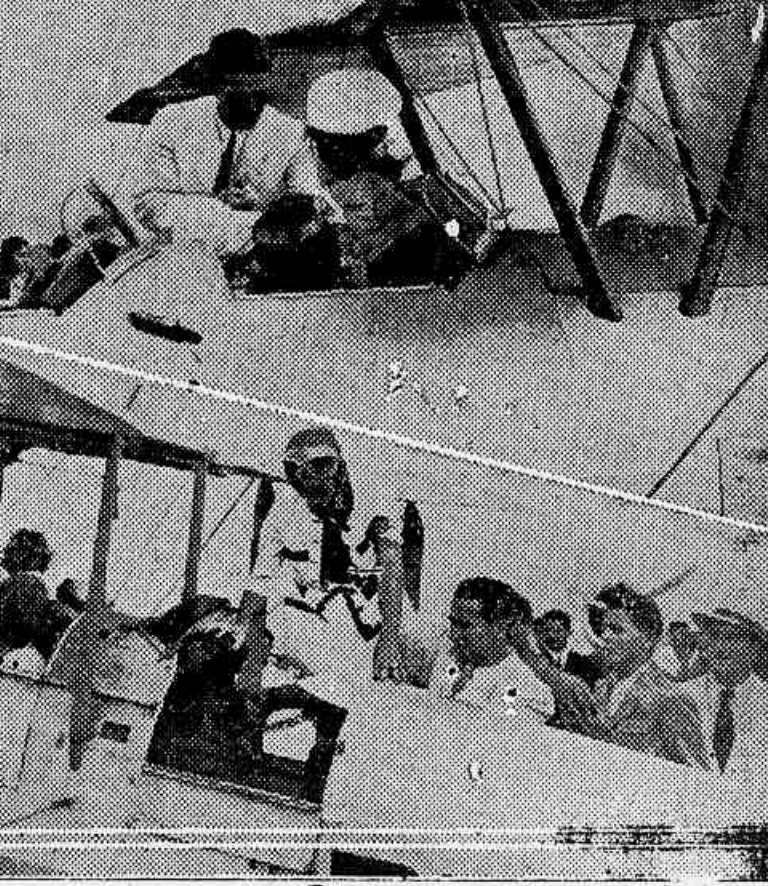
Em nome do governo de São Paulo, declaro inaugurada a Estação "S. Paulo", da Estrada de Ferro Sorocabana".

Assignado pelo governo do Paraná o accordo financeiro com o Banco do Brasil

Depositada, na mesma data, no Banco do Estado, a prestação da divida externa

CURITYBA (Via aerea) — O interventor federal e o secretario da Fazenda assignaram o accordo ahi concluido pelo sr. Oliveira Franco, para a liquidação do debito do Estado com o Banco do Brasil, contrahido em 1919. O acto foi solemne e teve a presença de todas as autoridades. O governo pagou ao Banco do Brasil 2.666:000$000 e, na mesma occasião, depositou no Banco do Estado, para o serviço da ultima prestação da divida externa, de accordo com o schema Oswaldo Aranha, a quantia de réis 1.900:000$000.

Uma interessante festa de aviação

O "BAPTISMO DO AR" REALIZADO, HONTEM, NO CAMPO DE MANGUINHOS

Dois flagrantes da curiosa e elegante festa aviatoria do Aero Club do Brasil

Realizou-se hontem, ás 14 horas, no aerodromo de Manguinhos, a festa de aviação promovida pelo Aero Club do Rio de Janeiro em commemoração á "brevetage" da sua primeira turma de pilotos.

Pela manhã, foram realizadas as provas finaes para a obtenção do "brevet", perante numerosa assistencia de technicos e pessoas especialmente convidadas.

O "BAPTISMO DO AR"

Após a solemnidade da entrega dos titulos aos novos pilotos civis, foi effectuado o "baptismo do ar", sob o patrocinio da sta. Alzira Vargas. Essa parte do programma consistiu em vôos com senhoras e senhoritas da alta sociedade, as quaes fizeram pela primeira vez uma viagem aerea.

Em seguida, os aviadores major Francisco Mello e Bill Klenke exhibiram-se em acrobacias e outras demonstrações.

OS NOVOS PILOTOS

A primeira turma brevetada pelo Aero Club do Rio de Janeiro compõe-se dos seguintes pilotos civis: Donato Leite de Andrade, Cesar Biolchini, Dinkel Dias da Cunha, Cleophas Dias da Costa, Gustavo Gurgulino de Souza, Kleber Pinheiro de Barros, Washington Lucio de Azevedo, Darcy Mafra e Aldo da Costa Pereira.

O Departamento Nacional do Café não é estabelecimento commercial ou industrial

Por isso, os seus empregados não se subordinam á Legislação Social

O ministro do Trabalho annullou, "ab initio", o processo em que a Junta de Conciliação e Julgamento de Itaperuna, Estado do Rio, mandara reintegrar o empregado João Theodoro dos Santos dispensado dos serviços do Departamento Nacional do Café naquella cidade.

O despacho do titular da pasta do Trabalho fundou-se no parecer da Procuradoria do Departamento Nacional do Trabalho que opinou no sentido de que o Departamento Nacional do Café não póde ser considerado estabelecimento commercial ou industrial, não podendo por isso, os seus empregados ser amparados pela lei n. 62, de 5 de Janeiro de 1935.

No seu despacho, o ministro deixou devidamente esclarecido que se tratando, com effeito, de uma instituição publica de natureza para-estatal, de modo algum póde estar sujeita aos preceitos da referida lei que só se applica aos estabelecimentos commerciaes e industriaes privados.

ESTADO DO RIO

Vão representar o Estado na Commissão Technica

Por actos de hontem, do interventor federal, foram designados o engenheiro José de Souza Miranda para, sem prejuizo de suas funcções, representar o Estado na Commissão Technica que deverá emittir parecer sobre as propostas para a construcção de uma ponte que ligará Nictheroy ao Districto Federal, e o chefe do Gabinete de Pesquisas e Analyses, do Departamento de Agricultura, Hugo de Lima Camara, para representar a terra fluminense na I Reunião Sul Americana de Botanica, a realizar-se de 12 a 19 do corrente mez, no Rio de Janeiro.

IMPOSTO SOBRE ANIMAES

Afim de poder attender a um pedido de informações do Departamento de Agricultura, o dr. Mario Alves, director do D. E. A. M., expediu uma circular aos prefeitos fluminenses, indagando:

a) se o Municipio mantem imposto de matricula de animaes ou qualquer outro tributo para esse fim;

b) qual a estimativa total, na receita do Municipio para 1939, desse imposto ou tributo?

A VOLTA DOS BONDES Á GALERIA CRUZEIRO

Proseguem os trabalhos de nivellamento dos trilhos na rua 13 de Maio

Mais alguns dias e os bonds que servem á zona sul voltarão a fazer ponto na Galeria Cruzeiro.

As obras da Prefeitura e da Light no trecho da rua 13 de Maio em frente ao edificio da antiga Imprensa Nacional, proseguem rapidamente, estando já na phase de soldagem de trilhos. Ao mesmo tempo, foram iniciados os trabalhos para a construcção do abrigo entre esta rua e a de Senador Dantas.

Assim tudo leva a crêr que dentro de poucos dias serão attendidas as reclamações do povo, sacrificado ás intemperies com a mudança do ponto final dos carris da Companhia Jardim Botanico.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N.º 8/84

Considerando que, muita vez, cafés chegados ao porto do Rio de Janeiro têm a sua liberação retardada pela demora com que os respectivos conhecimentos são levados á Agencia do Departamento para o devido registro;

Considerando que essa situação, além de aggravar o problema do armazenamento dos cafés desembarcados, acarreta despesas ao Departamento e ás Estradas de Ferro;

Considerando que tal anomalia decorre, na maioria dos casos, do facto das partes aguardarem a opportunidade que mais lhes convenha para effectuar o referido registro;

Considerando que, dado o actual rythmo da exportação, qualquer dificiencia ou obstaculo na liberação dos cafés em condições de serem entregues ao mercado importa em diminuição do disponivel restringindo a quantidade e variedade de qualidades dos cafés procurados pelos paizes consumidores,

COMMUNICAMOS:

1. Todos os interessados deverão providenciar promptamente a apresentação de seus conhecimentos á Agencia do Rio, de forma que, antes da chegada dos respectivos cafés a esta Capital, sejam registrados na conformidade das disposições vigentes (para a actual safra, o art. 38 do Regulamento de Embarques — Resolução 387, de 19/5/938).

2. Os cafés descarregados neste porto, que não figurarem na Lista de Liberação da Agencia do Rio pelo facto de não terem sido ainda registrados os conhecimentos, incorrem na taxa de armazenagem de $300 por sacca e por dia, a partir da data em que taes cafés deveriam ter sido incluidos em Lista de Liberação e não o foram por falta de registro dos conhecimentos.

3. Se esses cafés tiverem sido recolhidos a armazem do Departamento a taxa de armazenagem será cobrada pela Agencia do Rio ao portador dos conhecimentos na occasião em que os cafés forem retirados do armazem, depois de registrados os conhecimentos e feita a liberação.

4. Se os cafés não tiverem sido recolhidos a armazem do Departamento, a Agencia do Rio remetterá á Estrada de Ferro, no mesmo dia em que fôr expedida a Lista de Liberação em que deveriam figurar, uma relação contendo os caracteristicos do respectivo despacho, sob o titulo "Cafés não liberados por falta de registro dos conhecimentos", afim de que a Estrada possa cobrar do portador do conhecimento, depois de liberados os cafés pela Agencia, a taxa de armazenagem devida.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1938.

JAYME FERNANDES GUEDES.

DIRECTOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— O poeta laureado
— A imprensa na Belgica
— Parasitas contra parasitas.

O POETA LAUREADO. — Entre as funcções tão pittorescas da côrte da Inglaterra, uma das mais curiosas é a do poeta laureado, isto é, do poeta official. Esse personagem pertence á casa real e é nomeado poeta vitalicio pelo rei. A tradição ascende ao seculo 15, quando Eduardo IV nomeou o primeiro poeta laureado, John Kay. Entre os seus successores, salientaram-se, sobretudo, William Wordsworth e Alfred Tennyson, de reputação universal. O titular actual é John Masefield, que é ainda presidente da "Incorporated Society of Authors, Playwrights and Composers". John Masefield é autor de 14 volumes de versos e de umas 12 peças de theatro. Não obstante, sua obra é pouco conhecida no estrangeiro, e só agora teve traducção em lingua franceza. Com effeito, um seu romance de inspiração maritima, "Victorious Day", que alcançou grande exito nos paizes de lingua ingleza, acaba de ser traduzido em francez com o titulo "Par les moyens du bord". E' a aventura de um dos ultimos veleiros britannicos em luta com a tempestade no Oceano Indico.

* *

A IMPRENSA NA BELGICA. — Não ha na Belgica, paiz de 8 milhões de habitantes e onde duas linguas partilham a clientela dos leitores, tiragens "monstras" de jornaes. A maior circulação, entre 300.000 e .. 100.000 exemplares, é, por ordem de importancia, do "Soir", do "Het Laatste Nieuws", do "Dernier Heure", do "Libre Belgique", do "Peuple" e da "Gazet van Antwerpen". Os jornaes belgas têm geralmente de 8 a 10 paginas; raramente 6; os que dispõem de forte publicidade dão de 12 a 24 paginas em determinados dias. O formato dos jornaes é o dos jornaes francezes. Os diarios belgas ainda não adoptaram os methodos americanos: titulos sensacionaes, noticias mais ou menos exactas, exploração de crimes ou de escandalos, etc. Um jornal belga é geralmente completo e substancial. Ao lado das informações de interesse geral e dos artigos politicos (a imprensa do reino é essencialmente uma imprensa politica), todas as folhas consagram paginas inteiras aos sports, dão as cotações de bolsa, têm largas secções femininas e infantis, paginas literarias, scientificas e agricolas, etc. São raros os jornaes de pura informação. O mais importante delles é o "Soir", de Bruxellas, fundado ha 52 annos, e que é o de maior circulação e influencia no paiz.

* *

PARASITAS CONTRA PARASITAS. — A secção de investigações do Ministerio da Agricultura da Argentina vem de ha muito estudando a possibilidade de aclimar no paiz certas moscas parasitarias com as quaes poderá ser combatida efficazmente a devastadora praga dos gafanhotos. A referida secção importou centenas de larvas e crysalidas de taes insectos, que se alimentam das desovas dos gafanhotos em estado de saltões. Em São Paulo, está-se fazendo larga criação de moscas de Uganda, para combater a broca do café. Está demonstrado que os cafeeiros onde abundam essas moscas africanas são consideravelmente poupados á devastação daquella terrivel praga, que já se alastra pelas plantações de café de Minas, Espirito Santo e Paraná.

O chefe do governo visitou o Jardim Botanico

O presidente da Republica visitou hontem, cerca de 15 horas, o Jardim Botanico, fazendo-se acompanhar do seu ajudante de ordens, capitão Manoel dos Anjos, e percorrendo, detidamente, os diversos parques desse estabelecimento.

O chefe do governo foi recebido pelo director do Jardim Botanico, sr. Campos Porto, e pelo professor Alberto Castelhano, presidente da Primeira Reunião de Botanica que ora se reúne nesta capital.

A's tarde, o sr. Campos Porto offereceu aos membros desse Congresso um "garden-party" no Jardim Botanico. Compareceram a essa reunião todos os ministros e embaixadores acreditados junto ao nosso governo, além de outras pessoas de relevo na sociedade carioca.

Despacharam com o ministro do Trabalho

Despacharam, hontem, com o ministro do Trabalho, os presidentes do Conselho Actuarial, e do Instituto Nacional do Matte.

Pagamentos no Thesouro

Na pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do 15º dia util: Montepio da Viação, de letras C a S.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagas, amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas:

Na 1ª secção, livros 79 a 85. Na 2ª secção, livros 201 e 221, 305 e 312. Na 3ª secção, a partir de 13 horas, predios alugados ás delegacias fiscaes (janeiro e agosto).

No interesse da população

Uma reportagem da imprensa poz ha dias novamente em fóco o problema — velho e cada vez mais sério — da habitação popular.

Já se sabia, mas ficou agora accentuado com minudencias confrangedoras, que já não se alugam nem quartos a casaes com filhos.

Empregadas domesticas, cujos filhos não são admittidos na casa dos patrões, não encontram onde alojal-os, emquanto permanecem no trabalho. Nos appartamentos, mesmo modestos, não se acceitam crianças.

Vae, assim, o Rio de Janeiro adoptando uma pratica vulgar na Europa, o que, gerando difficuldades e desgostos, influe necessariamente na crise da natalidade, assás grave em muitos paizes do velho continente, onde a criança é virtualmente um trambolho.

Não queremos investigar as razões do procedimento que vão tendo aqui os locadores e até os sub-locadores. Seria perdermos tempo, visto como os proprietarios e arrendatarios de immoveis apresentam motivos que acreditam justificativos da sua conducta, além de não serem obrigados por lei juridica a acceitar quaesquer inquilinos que lhes appareçam.

No caso dos inquilinos com prole, poder-se-ia invocar a lei do sentimento; mas a locação é uma industria, e o negocio exclue o sentimento.

Nem por isso é menos séria, humanitaria e socialmente, a situação dos que, tendo filhos, necessitam de alojamentos de aluguel para abrigar-se.

Surge, então, como natural corollario, e como unico meio de resolver uma tal situação, a premente conveniencia da elaboração, com execução parcellada embora, mas ininterrupta, de um largo plano de habitações para a gente pobre.

De tal sorte, acabar-se-ia com as favellas, estalagens e cortiços que superabundam em todos os bairros, maximé no centro urbano, forçar-se-ia a demolição dos sinistros pardieiros que tornam repellentes certos aspectos da cidade e proporcionar-se-ia á grande massa de trabalhadores sem auxilio de previdencia — pequenos funccionarios, pessoal domestico, etc. — um tecto barato e são.

A multiplicação de casas de appartamentos nenhuma influencia exerceu e exerce na solução, mesmo parcial, do problema: a locação é geralmente cara, e o seu accesso reservado aos adultos.

Attribuiu-se ha pouco ao ministro do Trabalho a idéa de fazer construir alguns milheiros de pequenas casas de madeira nos morros. Ignoramos se é fundada essa versão. Como simples solução de emergencia, a iniciativa não seria má, com a condição, porém, de ser escolhido outro local.

Tanto quanto possivel, dever-se-ia evitar edificações nos morros, porque são estes, pode-se dizer, os verdadeiros pulmões da cidade, em virtude do oxygenio que fornecem as massas do seu arvoredo — onde ainda isso existe.

Os morros deveriam ser, portanto, rearborizados systematicamente e mantidos como reserva de ar puro indispensavel á hygiene organica da população.

Assim, substituir os casebres das collinas por habitações de madeira não é aconselhavel. O provisorio poderia eternizar-se: a matta seria ainda mais sacrificada: os morros não têm agua; o esgotamento seria precario; o transporte continuaria difficil.

Não faltam no suburbio proximo extensos terrenos para esse genero de construcções, comtanto que as fizessem como emergencia forçada e logo se cuidasse de elaborar o plano das casas populares, hygienicas, economicas e definitivas, fosse qual fosse o meio de realizar o beneficio, para o qual a identificação da União e da Prefeitura seria tão indispensavel, quão decisiva.

OMNIBUS QUE FALTAM

Vale a pena considerar as muitas lacunas que se observam nos serviços de transporte a cargo das linhas de omnibus.

Não ha duvida que esses carros prestam á população valioso serviço, embora certas emprezas, certamente á falta de uma fiscalização rigorosa e constante, commettam o desapreço de manter em trafego authenticos calhambeques.

Varios destes assignalam-se por assentos gastos e sem conforto e, o que é peor, perigosos, de vez que, em logar de almofadas, o que se salienta é o ferro que as sustenta e separa, e sobre o qual o infeliz passageiro é projectado perigosamente com os solavancos da caranguejola.

Mas o que estavamos a dizer é que o numero de linhas de omnibus attende de certo modo ás conveniencias da circulação do publico, salvo, é claro, nas horas de intenso movimento, entre as 5 da tarde e as 7,30 da noite.

E' muito sensivel, então, a falta de taes vehiculos, que, em regra, já sahem lotados do ponto de partida. Assim, havendo muitos omnibus, é licito dizer que faltam omnibus.

O remedio? Necessariamente, augmentar o seu numero, nas differentes linhas, ou nas mais movimentadas, no periodo que vae das 5 ás 7,30

Mas ha falta de omnibus tambem para a Feira de Amostras. Ainda mais facil será, nesse caso, o remedio, porque nenhuma difficuldade haverá na chegada, até ao portão da Feira, para maior commodidade dos visitantes, dos carros que descem da zona norte e da zona sul para o centro á noite, quando o movimento é reduzido.

Falta ainda completar a circular do Leblon ou do Jockey Club, levando os omnibus da Gavea ao Leblon e do Leblon á Gavea pela Avenida Visconde de Albuquerque, que beira o canal da Lagôa.

Havia o circuito, mas os carros foram inexplicavelmente retirados, a despeito de ser vertiginoso o povoamento do local.

O CANADA' E O ALGODÃO

Estão sendo feitas interessantes revelações — verdadeiras revelações para nós — acerca do Canadá manufactureiro de algodão.

Sabiamos que o rico Dominio attingiu um alto grão de desenvolvimento industrial, ao ponto de fabricar automoveis e aviões muito reputados em todo o mundo.

Não estavamos, porém, seguramente informados sobre os progressos da sua industria de tecidos, maximé dos de algodão.

Sabe-se agora que o Canadá vem-se tornando cada vez maior productor desses tecidos, sendo o segundo no quadro do Imperio britannico e podendo chegar a rivalizar um dia com a propria Inglaterra, até hoje sem competidor, no Occidente, nesse ramo de actividade manufactureira.

Como o Japão, o maior productor de tecidos de algodão do Oriente, o Canadá não colhe em seu territorio um capulho sequer da preciosa malvacea. Importa em sua totalidade a materia prima requerida pelos seus teares.

Suas maiores compras são feitas nos Estados Unidos, o que se explica pela proximidade desse mercado productor, mas ainda faz acquisições no Egypto e na India e na propria Inglaterra. O total quantitativo das compras em 1937 attingiu 74.300.000 kilos, pelos quaes os importadores pagaram 17.444.000 dollares canadenses.

Está claro que não entra ainda no Dominio um kilo sequer do nosso algodão em rama... Que a proximidade do mercado fornecedor norte-americano não será motivo de impedimento para a entrada do algodão brasileiro no Canadá, tem-se a prova no facto dos seus importadores irem supprir-se tambem no Egypto e na India.

Por que não tentamos a penetração nesse rico mercado?

Actos do Presidente da Republica

Decretos assignados na pasta da Viação — Nomeações, aposentadorias, demissões e readmissões nessa Secretaria de Estado

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Nomeando: Circe Madureira Seabra para o cargo de thesoureiro, padrão D, do quadro XV; João Tavares Gomes, em commissão, ajudante do thesoureiro, padrão C, do quadro IV; Maria Evarista Ribeiro Simonetti, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de [illegible], São Paulo; Otta Côrtes Maciel Nunes, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Axixá, no Maranhão; e para os cargos de agente postal: Herminia Rodrigues Marques, de Candido Mendes, no Maranhão; Jeronyma Marques Barbosa, de Andralina, em Botucatú; Natalia de Oliveira, de Agua Clara, Campo Grande; Maria Martins Leite, de Piranhas, Alagôas; José Vanzin, de Dois Lageados, interinamente, no Rio Grande do Sul; Doralino Rodrigues dos Santos, do Porão (estação), Rio Grande do Sul; Herondina Vargas dos Santos, de Banco Verde, Juiz de Fóra; Celia Rodrigues da Costa, de Cachoeira do Brumado, Minas Geraes; Odette Teixeira Guimarães, de Cianita, em Campanha; Maria Tecla da Silva Machado, de São Sebastião dos Ferreiros, Minas Geraes; Dinorah [illegible] Barros, de Amaralina, Bahia; Hermenegildo Souza, de Vista Alegre, São Paulo; Jovina Costa, interinamente, ajudante de agencia; José Soares do Amaral, agente postal de [illegible], São Paulo; e a ajudante da agencia postal de Monte Alto, São Paulo, Francisca de Andrade para agente da referida agencia.

— Nomeando para a carreira de escripturario: o carteiro Lindolpho de Moura Freire de Andrade, o carteiro Fausto Cardona, o carteiro de Silva Azevedo, o carteiro Dario Sampaio Diniz e o extranumerario mensalista Rosa Miranda, Zilda Lopes de Vasconcellos, Dirce de Paiva Pires, Laura de Jesus Pereira, Nicia Linhares Moreno, Oswaldo Duarte Nunes, Nicéa Avila Cardoso, Algo Daltro de Lemos, Raphael Teixeira Rollim, Liá Scherer, Diobel Diogenes Travessa, Neusa dos Santos, Francelina Accioly Carvalho da Silva, Luiz d'Oliveira [illegible] Sant'Anna, João Henrique de Oliveira e Silva, Ormezinda José Costabile, Osmar Ferreira Pinto, Helena Alves Monteiro, Alfredo Carlos Pestana Junior, Carlos Eugenio Balthazar da Silva, Eurydice de Abreu Fava Saraiva, Mario Coracy Lopes Martins, Elizeu Oliveira, Romeu Gonçalves de Azevedo, Octacilio do Nascimento Leal, Alvaro Gomes Véras Sobrinho, Alberto Freire Junior, Cleo Tavares [illegible], Francina Fonseca da Silva, Raphael Gonçalves Andrade, Genesco Ferreira [illegible], Florence Vandré, Cyrene Correa Pereira, Osmar Belo Brandão de Azevedo, Rubens de Andrade Filho, Olivia Doring, Luiz Solzano, Haydée Thimoteo de Azevedo, Esther Bellas Tavares, Yvonne de Oliveira, Waldyr Hel da Costa, Zilah Trindade de Faria, Euclydes Borges, Mario de Assis Nogueira, José Lourenço Furtado Portugal, Lucia Padilha Humbert, Hely Pinheiro Henley, Emilio Carreira Guerra, Clelio Pinto Lopes, [illegible], Paulo Miranda, [illegible], e o servente Anthero Vieira da Cunha, todos do quadro IV; e do quadro XX, os carteiros Jorge Baptista Vieira e [illegible], o servente Rubem [illegible] Cordeiro, Célio da Moura Costa e os extranumerarios José Thomas de Sant'Anna, Maria Armaldina March, Ernani Souto Mayor Lins, Celina Ceccato Caffaro, José Candido da Silva, Octacilio Maximo Palhares e Maria Rosentina de Figueiredo.

— Readmittindo [illegible] Daemon, na carreira de agente de estação da estrada de ferro.

— Declarando sem effeito os decretos de nomeação de Doralino Rodrigues para agente postal de Porão, Rio Grande do Sul; Wilson Guimarães para agente postal de Cianita, Campanha; Josephina Cordeiro, para ajudante de agencia e Paschoal Ruzzi para servente do quadro XIV.

— Aposentando, na fórma da lei constitucional n.º 2, de 16 de Maio de 1938, conforme requereu, o engenheiro do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem Adolpho Carneiro.

— [illegible]

— Concedendo exoneração a Eulina de Barros Martins, da carreira de agente da estrada de ferro e a Maria Eugenia Reis de agente de estação de Vargem Grande do Manejo, Estado do Rio de Janeiro.

— Aposentando: o guarda-fios Seraphim Teixeira Neves nos termos do art.º 156, letra D, da Constituição Federal; e nos termos da legislação em vigor, o agente postal Carlos Pedro da Silva, chefe dos serviços economicos; [illegible] Sebastião Duarte e Antonio de Mesquita [illegible]; Oscar da Costa Feijó e Custodio de Góes; [illegible] José Pinto Brandão e ao ajudante [illegible] Reduzino de Macedo Mesa.

— Transferindo: Jeronyma Garcia Filha, de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Coxin para o cargo de agente postal de Amambahy, ambas em Campo Grande; [illegible] Piranhas [illegible] Alagôas; [illegible] Penedo [illegible] Estação [illegible] Great Western, ambas em Alagôas.

Prosegue a offensiva japoneza no sul da China

Esperada a quéda de Waichow dentro de 24 horas — A tomada de Tamshui — Violentissima a acção dos aviões nipponicos — Uma cidade em chammas

HONG KONG, 15 (Harold Guard — Correspondente do United Press) — Prosegue a offensiva japoneza no sul da China com uma violencia sem igual desde a conquista de Nankim.

As unidades motorizadas approximam-se rapidamente da cidade de Waichow, que mais se assemelha a um immenso braseiro, tão intenso têm sido os bombardeios de aviação e artilharia contra a primeira chave das defesas externas de Cantão.

A quéda definitiva de Waichow é esperada dentro de 24 horas, depois do que a columna conquistadora dessa cidade marchará com o objectivo de interceptar em Cheng Mu Kau, perto da fronteira colonial de Hong Kong, a estrada de ferro de Kowloon a Cantão, pela qual são transportadas provisões de boca e munições para os defensores chinezes.

Um communicado japonez, relatando as operações bellicas das ultimas 24 horas, declara:

"Depois da tomada de Tamshui, a nossa vanguarda avançou para oeste, encontrando ligeira resistencia que foi esmagada, e atravessou a linha de defesa.

Nossos aviões acompanharam a marcha de cada columna, localizando as concentrações chinezas e dispersando-as por meio de bombardeios.

Em Wai ..eng, sessenta milhas a noroeste de Sachung, nossos aviadores bombardearam trinta e sete "tanks" chinezes que foram ou destruidos, ou damnificados".

Duas columnas japonezas que marcharam para o interior, partindo de pontos differentes na costa, reuniram-se em Mao Sang, de onde investiram juntas para Waichow, que fica a cinco milhas, afim de auxiliar a tomada dessa cidade.

Chegou a Lisboa o sr. Washington Luis

NAO FEZ DECLARAÇÕES

LISBOA, 15 (U. P.) — Procedente de Marselha, chegou hoje, a este porto, a bordo do "Indrapoera", o ex-presidente da Republica do Brasil e historiographo, sr. Washington Luis, que foi saudado ainda a bordo por numerosos amigos, figurando entre elles, os senhores Felippe Mendes, Carlos Arriaga Sampaio, Antonio Romão e Alvaro de Magalhães, jornalistas correspondentes dos periodicos brasileiros nesta capital.

O sr. Washington Luis, quando entrevistado, recusou-se a fazer declarações acerca do Brasil, dizendo vir a Portugal não sómente em missão do Instituto Geographico de São Paulo, como tambem para matar as saudades de Portugal, paiz este que não visita desde o anno de 1932.

Accrescentou que dentro de poucos dias partirá para Alijó como hospede de sua parenta, viscondessa de Alijó, aonde assistirá a vindima e em seguida regressará a Lisboa, afim de proceder aos estudos nos archivos portuguezes relativamente a independencia do Brasil.

Terminando, o sr. Washington Luis disse que, possivelmente, ficará residindo definitivamente em Portugal.

Chegou hontem o embaixador Rodrigues Alves

Pelo avião "Douglas" da Pan-American Airways, chegou hontem, pela manhã, ao Rio, procedente de Buenos Aires, o dr. José de Paula Rodrigues Alves, embaixador do Brasil junto ao governo da Republica Argentina.

O desembarque teve logar ás 9 horas e 45 minutos, na estação da "Panair", no Aeroporto "Santos Dumont", tendo sido muito concorrido.

Está em São Paulo o ministro da Viação

SAO PAULO, 15 (A. N.) — Chegou hoje, a esta capital, em carro especial ligado ao "Cruzeiro do Sul", o ministro da Viação, que veiu acompanhado de sua excellentissima esposa e dos senhores Waldemar Luz, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, e Luiz Vieira de Mello, de seu gabinete, sendo recebido, na "gare" do Norte, pelo representante do interventor federal e pelo sr. Guilherme Winter, secretario da Viação, general Silva Junior, commandante da Segunda Região Militar, representado pelo tenente Oliveira Souza, pelo major Marinho Lutz, director da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, pelo sr. João Cunha, director regional dos Correios e Telegraphos e por innumeras outras autoridades publicas, federaes e estaduaes.

Após assistir á ceremonia inaugural da nova estação da Estrada de Ferro Sorocabana, o ministro da Viação esteve no Palacio dos Campos Elyseos, em visita ao interventor Adhemar de Barros, devendo proseguir viagem amanhã, para o Estado do Paraná.

O ministro da Justiça soffreu um ligeiro accidente

Desejando passar o fim da semana fóra do Rio, o ministro da Justiça ausentou-se, ante-hontem, desta capital para a fazenda de propriedade do sr. Nelson Godoy, no municipio de Rezende.

Hontem, quando ali fazia um passeio a cavallo, o sr. Francisco Campos, perdendo o equilibrio, cahiu, soffrendo ligeira fractura. Logo após o accidente, regressou sua excellencia a esta capital, onde se acha sob tratamento adequado. O seu estado é lisongeiro.

Afim de transportar o ministro para esta capital, foi preparado um trem especial que partiu de Volta Redonda cerca das 20 horas e 30 minutos, tendo chegado á estação de Alfredo Maia aos 30 minutos de hoje.

Na estação de Alfredo Maia, foi esperal-o uma ambulancia da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto. O ministro, entretanto, não foi internado nesse estabelecimento hospitalar, seguindo para sua residencia segundo nos foi dado apurar.

A RESPOSTA DO CHILE AO APPELLO DO EQUADOR

SANTIAGO DO CHILE, 15 — (U. P.) — O presidente Alessandri enviou a seguinte resposta ao presidente equatoriano, senhor Borreros, relativamente ao seu appello para que as potencias mediadoras no conflicto do Chaco emprestem os seus bons officios afim de que seja encontrada uma solução satisfactoria para o litigio Peru-Equatoriano:

"Seria de grande satisfação para o governo chileno participar da acção como insinuára vossa excellencia, o presidente Borreros, para a eliminação da divergencia entre o Peru' e o Equador, offerecendo para isso a completa collaboração do Chile, se a mediação requerel-a, e se Lima tambem solicital-a, chegando-se assim a eliminar a ultima difficuldade séria existente na America do Sul, para se realizar a aspiração da paz e concordia entre os povos irmãos".

Golpes de vista

Fidelidade — A gloria e a vida privada — Riam-se em casa — Vida de pingente

O SR. ADOLF HITLER acaba de dar uma pequena demonstração da sua fidelidade ao eixo Roma-Berlim, no caso hungaro-tcheco. Com o exemplo do triumpho germanico e do rapido exito alcançado pela Polonia, a Hungria decidiu collocar tambem em debate as suas reivindicações relativas á minoria magyar que ainda resta no territorio desmembrado da Tchecoslovaquia. Contava, para isso, com o decidido apoio da Italia. A situação chegou a um estado tal que ameaçou desatar-se tambem em uma nova crise. Nos telegrammas de ante-hontem já se falava de uma nova reunião das quatro potencias de Munich para decidirem o assumpto. E' nesse momento que o "Fuehrer", contando aqui com os plenos applausos da Grã-Bretanha, resolve aconselhar aos hungaros que se contentem com pouco e retomem negociações directas com Praga, para dirimir as difficuldades directamente.

*

Os motivos da Allemanha são claros, nessa questão. Ella não deseja absolutamente, em que isso possa pesar ás aspirações italianas, que a Polonia se encontre com a Hungria e feche, com uma fronteira commum, as suas perspectivas de expansão ao longo do Danubio, que é o seu caminho para a Europa oriental. São tantas as contradições da politica européa, que a Inglaterra, para não fortalecer a Italia, com quem conserva graves differenças, preferiu apoiar indirectamente a Allemanha, embora facilitando a esta o campo para manobras ulteriores. Com isso o famoso eixo não demonstrou a proclamada excellencia da sua tempera. Em compensação, serviu para deixar claro o valor das affinidades ideologicas, quando se trata de interesses em jogo. A Allemanha só se bate em causa propria, no que, afinal, não faz nenhuma excepção.

* * *

AFINAL, era verdade: Lily Pons está mesmo esperando um herdeiro. Nas recentes apresentações que fez ao publico do Rio, a grande soprano não foi tão feliz como seria de esperar. Este facto foi immediatamente justificado com a sua situação especial. Ella, porém, fez desmentir a noticia. Mas agora, depois de muitas outras informações contradictorias, acha-se como qualquer outra mãe recolhida á casa e fabricando roupinhas de crochet para a criança. Tudo isso mostra como é difficil a vida de uma celebridade do palco. Em certos momentos, para occultar um segredo que considera mais importante, embora para outra mulher fosse a mais gloriosa das novidades, chega-se a preferir que empallideça o prestigio artistico.

* * *

AS COISAS vão ruins, na Italia, com os judeus. Agora já se quer prohibir ao alegre publico da peninsula que ache graça nas fitas de Carlitos e dos irmãos Marx, por serem considerados expressões da corrupção do espirito semita. Quem quizer que vá ao cinema e assista aos espectaculos. Mas reserve-se para achar graça em casa. O que é de admirar é que os italianos ainda não tenham estourado ás gargalhadas.

* * *

EM RECIFE a Inspectoria de Vehiculos está multando os bondes que andam com excesso de lotação. Aqui já se tem feito alguma coisa nessa materia, tanto assim que os omnibus só andam com os passageiros que podem carregar. Mas, já que é possivel tomar providencias em um assumpto antes considerado insoluvel, o exemplo da capital pernambucana não suggere nada? Quanto menos pingentes, todos sabemos, os que já fomos pingentes, menos desastres. Sempre será melhor chegar atrasado para o jantar do que morrer.

Os cumplices de Emilio Romano não estão mais na Casa de Detenção

GEORGES SONCHEIN E GUILHERME DE CASTRO FORAM TRANSFERIDOS PARA AS CASAS DE SAUDE DE S. JOSE' E S. SEBASTIÃO

Georges Sonchein e Guilherme Nilo de Castro, cumplices indiciados no processo que o Ministerio Publico move por crime de extorsão e espancamentos, a Emilio Romano, foram transferidos da Casa de Detenção, onde se achavam presos, para as casas de saude de São José e São Sebastião, respectivamente.

Tendo os advogados de ambos requerido exame medico para seus constituintes, os facultativos que os examinarem naquelle presidio, em laudo enviado ao juiz summariante, opinaram pela transferencia de Guilherme e Sonchein para os referidos estabelecimentos hospitalares, afim de se submetterem a tratamento apropriado.

Georges Sonchein está atacado de uma sinosite aguda e será operado immediatamente.

O juiz Emanuel Sodré, attendendo ás exigencias da junta medica, solicitou, entretanto, á Policia Civil, a designação de uma turma de investigadores para a vigilancia dos accusados.

PERICIAS GRAPHICAS NO PROCESSO DE EMILIO ROMANO

A requerimento do promotor Ananias de Serpa, que vem funccionando desde o inicio na formação de culpa do ex-chefe da Ordem Politica, o juiz instructor do processo enviou o mesmo ao Gabinete de Pesquisas Scientificas, para que se proceda á pericia graphica de documentos assignados por Emilio Romano e que a elle estão appensos.

Essa diligencia demorará cerca de quatro dias.

OUTRA DILIGENCIA IMPORTANTE

Tambem a pedido do 1.º Promotor Publico, será effectuada uma diligencia no escriptorio onde foi apprehendido o dinheiro extorquido a Hirgué.

Nesse local funcciona a banca de advocacia do proprio defensor da victima de Emilio Romano: Alexandre Hirgué.

UM ESTUDO DA PERSONALIDADE DO CONDE MODESTO LEAL

Publicada em folheto a conferencia do sr. Manoelito Bittencourt

Acaba de ser publicado em folheto a conferencia feita pelo sr. Manoelito Bittencourt, sobre a personalidade do conde Modesto Leal, e lida perante o corpo docente e discente do Gymnasio Ypiranga, da cidade do Salvador, no dia 10 de setembro ultimo.

A literatura brasileira tem se mostrado extremamente pobre em trabalhos sobre as figuras dos grandes leaders financeiros do nosso paiz, ao contrario do que acontece na Europa, é, sobretudo, nos Estados Unidos, onde as personalidades dos poderosos millionarios como, no seu tempo, Citroen, Ford, Vanderbilt, Rockfeller, Morgan, etc., têm sido objecto de estudos frequentes e cada vez mais amplos.

A vida de acção, a capacidade realizadora, a intelligencia pratica desses homens tão caracteristicos da nossa época não poderiam, realmente, deixar de tentar o espirito dos seus artistas e escriptores, que são os encarregados de dar expressão ás diversas formas de existencia social. Talvez por uma revivescencia do preconceito romantico que affectava um certo desdém pelos homens de acção, no Brasil esse genero biographico não tem sido aproveitado sufficientemente. O folheto do sr. Manoelito Bittencourt representa, assim, uma novidade util, pela somma de informações que offerece sobre um dos vultos mais caracteristicos da nossa alta finança, e pelo interesse literario com que traçou o seu perfil.

O dia de hontem na Agricultura

O ministro da Agricultura recebeu, hontem, em seu gabinete, as seguintes pessoas: Mario Pinto, director do L. C. P. M.; Antonio J. Alves de Souza, director do S. A.; Arthur Torres Filho, director do D. O. D. P.; Gastão de Faria, director do S. F. P. V.; Glyco de Paiva Teixeira, director do S. G. M.; Octavio Barbosa, director do S. F. P. M.; Luciano Jacques de Moraes, director geral do D. N. P. M.; Antonio Arruda Camara e Ialo Wissmann.

"CONCURSO POPULAR" N. 18 DO "DIARIO DE NOTICIAS"

(Conclusão da 1.ª pagina)

templado em nosso "Concurso Popular" n.º 18, relativo a Setembro.

O sr. Silveira Reis fôra um dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS que concorreram naquelle Concurso com Mappa de n.º 4404, milhar final do 1.º premio da Loteria Federal extrahida a 8 do corrente.

No mesmo dia da realização do sorteio telegraphámos áquelle leitor felicitando-o e pedindo-lhe aguardar a nossa visita na quarta-feira, quando deveria chegar, depois de 24 horas de viagem, á pequena cidade mineira, o nosso director de Circulação.

Tudo assim combinado, foi feita a entrega do excellente premio no dia marcado, na residencia do sr. Silveira Reis, depois do que fizemos apanhar o flagrante que illustra esta noticia.

* * *

A exemplo do que foi feito anteriormente pelo DIARIO DE NOTICIAS, quizemos aproveitar a opportunidade da viagem a Dôres da Boa Esperança para trazer algumas rapidas impressões dessa prospera cidade mineira. Dôres da Boa Esperança está construida sobre a encosta de uma montanha, o que lhe dá uma configuração ao mesmo tempo accidentada e pittoresca. A impressão de encanto que a paizagem offerece augmenta com a belleza das suas jovens. E' uma terra de moças bonitas e só por isso já seria uma terra feliz. Mas é tambem uma cidade de trabalho e de progresso. Possue fabricas de lacticinios e de arreios e exporta consideravel quantidade de café, cereaes e algodão, além do gado e productos derivados. A sua prosperidade se exprime ainda pela variedade do commercio, que dispõe de diversos estabelecimentos muito bem montados, dos seus cinco cafés, dos quaes quatro de primeira ordem, e da sua vida social. Além do edificio da Prefeitura, que é uma bella construcção, a cidade dispõe de uma Escola Normal, Santa Casa, Theatro e um Club. Tem ainda em construcção um grande cinema e um hotel, sem alludir a trinta e oito edificios para diversos outros fins. A sua vida espiritual se manifesta por um sympathico jornal, "A Ordem", em que são defendidos os interesses do municipio. Ha tambem uma typographia e o Banco Mineiro de Producção mantem em Dôres da Boa Esperança uma filial. São, ao todo, 3.500 habitantes laboriosos e energicos, cujo fecundo esforço vae transformando a pequena localidade mineira em um centro de importancia cada vez mais consideravel na região.

Ameaçada pelos insurrectos arabes a cidade de Jerusalem!

Mais de 20.000 soldados britannicos na offensiva

JERUSALEM, 15 (United Press) — Mais de 20.000 soldados das forças britannicas, ao que se espera, entrarão em offensiva contra poderosos bandos de insurrectos disseminados, os quaes exigiram a demissão dos administradores britannicos em varias cidades, inclusive Jerusalem, ameaçando atacar essas cidades, caso não vejam satisfeita a sua exigencia.

Os rebeldes deram hoje uma descarga de tiros contra as tropas que escoltavam numerosos grupos de judeus que iam em peregrinação até á historica Parede das Lamentações, commemorando a festa dos Tabernaculos.

As communicações com muitos pontos do interior foram cortadas pelos insurrectos, com o objectivo de difficultar o movimento das tropas britannicas. Entretanto, centenas de soldados foram já despachados para pontos diversos da Palestina, afim de darem inicio ao ataque aos pontos em que os insurrectos se encontram fortificados. Filas interminaveis de caminhões e automoveis armados enchem as rodovias com o incessante transporte de tropas.

Com a chegada, hontem, de novos reforços britannicos, a Palestina está se transformando num vasto campo de concentração de tropas, o qual faz lembrar os tempos da campanha emprehendida pelo general Allenby durante a Grande Guerra.

Em vista dos constantes ataques, o trafego pelas estradas apresenta riscos tão grandes que muitas familias que se encontravam em veraneio pelo interior, aproveitam a opportunidade que ora se lhes offerece e estão fazendo o percurso de Haifa a Jerusalem acompanhando os comboios militares.

Os soldados da policia e do exercito estão exercendo a maior vigilancia nas ruas de Jerusalem, as quaes são patrulhadas dia e noite, emquanto automoveis armados estacionam em pontos estrategicos e as sentinellas guardam os postos avançados nos arredores da cidade, promptas a darem o preciso signal de alarme.

E' grande o numero de funccionarios publicos e de commerciantes judeus que se acham munidos de revolvers, para poderem enfrentar qualquer ataque subito.

O unico indicio da autoridade britannica pelo interior é constituido pelos policiaes arabes que, desarmados, se vêm impotentes ante os chefes rebeldes que fazem executar a sua lei com o apoio de armas.

Diversos soldados britannicos ficaram feridos em consequencia da explosão de uma bomba lançada contra o Adriatico Hotel, emquanto outros foram attingidos ao rebentar uma mina subterranea na estrada de Samaria.

Aeroplanos britannicos deixaram cahir avisos sobre diversas aldeias do valle do Hebron, fazendo a advertencia de que todas as casas dessas localidades seriam destruidas no sabbado, caso até esse dia não fossem recebidas noticias sobre o paradeiro do piloto britannico que, na quinta-feira, teve que fazer uma aterrissagem forçada naquella região.

Promovido o commandante Albertino Dutra

N gabinete do ministro da Marinha esteve, hontem, o capitão de corveta Albertino Dutra que foi apresentar-se áquelle titular por haver sido recentemente promovido, por decreto do presidente da Rpublica O commandante Dutra exerce presentemente as funcções de ajudante de ordens do almirante Guilhem, continuando a desempenhar o mesmo cargo.

COMMERCIO CARIOCA

Inaugurou-se hontem, ás 17 horas, á Avenida Marechal Floriano n 48-A, o "Laboratorio Homoeopathico Veritas", de propriedade da firma S. C. Seabra & Leal Ltda.

Ao acto esteve presente grande numero de amigos, collegas e representantes de associaçõs pharmaceuticas, de laboratorios e da imprensa carioca

Os socios da referida firma offereceram, então, um "lunch" ás pessoas presentes, sendo, por esse motivo, bastante cumprimentados.

A Ordem dos Advogados não permittiu no abandono de um dos seus membros

A' Ordem dos Advogados, o dr. Guilherme Tell Coelho Cintra havia pedido o cancellamento da sua inscripção, declarando, em officio dirigido áquelle orgão da classe, não desejar mais continuar a advogar, formulando criticas e censuras ao Tribunal de Appellação, a cujos hombros levou a responsabilidade do seu gesto.

O facto teve larga repercussão na imprensa, impressionando vivamente a opinião publica, pelo ineditismo da attitude e pelas revelações feitas pelo causidico.

O Conselho da Ordem, porém, depois de demorado exame do caso, acaba de resolver, por unanimidade de votos, negar o cancellamento solicitado, conservando o advogado nos seus quadros.

Por esta forma, fica solucionado o assumpto e do incidente sáe o seu autor principal grandemente prestigiado pelos collegas que o ampararam em significativo movimento de solidariedade de classe.

HARRY BRAUNSTEIN

Por via aerea, chegaram antehontem a esta capital os srs. H. Braunstein e I. Friedmann, respectivamente gerente e chefe de vendas da Ford Motor Company, que se achavam desde 10 de setembro em viagem de inspecção ás agencias Ford do norte do paiz.

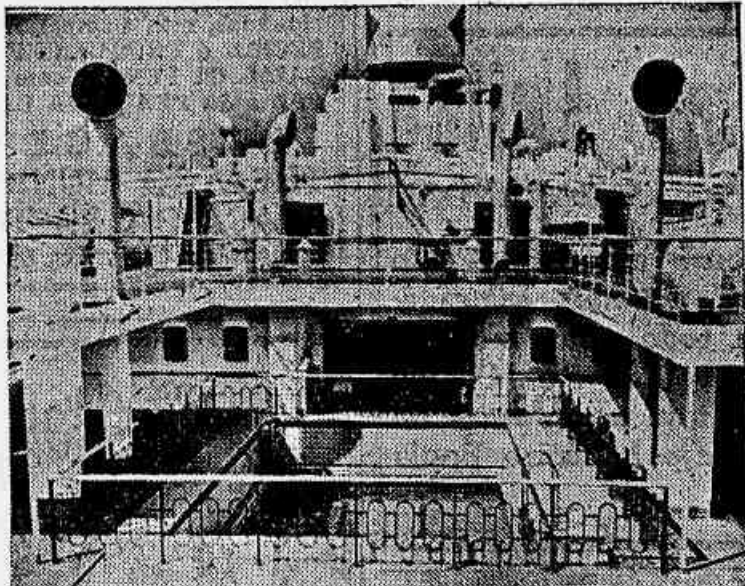
ATTENÇÃO, SENHORES SORTEADOS!

OS QUE NÃO SE APRESENTAREM DENTRO DO PERIODO LEGAL ESTARÃO SUJEITOS A'S PENAS DE 4 MEZES A 1 ANNO DE PRISÃO

A Chefia da 1.ª Circumscripção de Recrutamento pede-nos a publicação da seguinte nota: "De 15 a 25 do corrente, a 1.ª chamada de 1938, que comprehende os jovens nascidos de 1.º de janeiro a 21 de outubro de 1917. Cumpre aos mesmos comparecerem á séde da 1.ª C. R., sita á rua São Francisco Xavier n. 301 (junto ao Collegio Militar), onde serão informados e orientados pelo 2.º tenente Antonio Marques Leitão, adjuncto da 2.ª Secção.

Os que não se apresentarem, dentro do periodo legal, serão considerados réos de insubmissão e, por esse motivo, sujeitos ás penas de 4 mezes a 1 anno de prisão".

A viagem inaugural da «Frota da Boa Visinhança»

Chegará ao Rio, no dia 20, o "Brasil" — A bordo, uma delegação do governo dos Estados Unidos, chefiada pelo sr. Breckinridge Long, embaixador extraordinario e plenipotenciario do presidente Roosevelt

Um aspecto interno do "Brasil", focalisando a sua magnifica piscina

Na proxima quinta-feira, dia 20, chegará ao Rio o magnifico transatlantico "Brazil", pertencente á American Republic Line, ao qual cabe a honra de inaugurar o novo e luxuoso serviço de navegação entre os EE. Unidos e o Brasil, creado por inspiração do presidente Roosevelt, sob a égide da politica de bôa vizinhança.

Tratando-se de um acontecimento de elevado alcance nas relações espirituaes e economicas entre as duas Americas, quiz o governo dos Estados Unidos imprimir ao facto a significação que ella bem traduz, nomeando uma delegação especial para inaugurar a "Frota da Bôa Vizinhança", bem como convidando o nosso paiz a fazer-se representar nesta viagem inaugural. O "Brazil" traz a bordo o sr. Breckinridge Long, ex-embaixador em Roma e que nos visita no caracter de embaixador extraordinario e plenipotenciario, representando, em missão especial, o presidente Roosevelt e o secretario de Estado, sr. Cordell Hull. Como representante especial do nosso governo, viaja no "Brazil" o sr. João Alberto Lins de Barros, ministro em commissão que, para esse fim, seguiu da Europa para Nova York. Integram a delegação que representa, neste acto, o governo norte-americano, o deputado Schuyler Otis Blend, presidente da Commissão da Marinha Mercante na Camara, o contra-almirante Emory S. Land, presidente da U. S. Maritime Commission, o contra-almirante Henry D. Wiley, membro da U. S. Maritime Commission, o contra-almirante Hutch I. Cone e o sr. William C. Burdett, secretario da delegação.

O "Brazil" aportará ao Rio quinta-feira, ás 9 horas, aqui permanecendo dois dias, antes de proseguir viagem para Santos, Montevidéo e Buenos Aires. Projectam-se, para a occasião, varias ceremonias destinadas todas a as signalar de modo condigno a inauguração da "Frota da Bôa Vizinhança". Do programma dos festejos, destaca-se a grande recepção a ser offerecida, no dia 20, ao meio dia a bordo do "Brazil", ás autoridades, pessoas gradas e representantes da imprensa, seguindo-se um almoço de 250 talheres. A' tarde do mesmo dia haverá, tambem a bordo, um "cocktail" em honra da sociedade carioca, pessoas e entidades representativas do commercio e da industria, bem como da colonia norte-americana domiciliada no Rio.

Noticiando o auspicioso acontecimento, cabe aqui lembrar o louvavel objectivo, que levou a Commissão Maritima dos Estados Unidos a estabelecer a nova linha, o qual é o de reduzir a distancia e accelerar as communicações entre os dois paizes, visando intensificar não apenas o intercambio commercial, como tambem o movimento turistico. Do ponto de vista da nossa economia, muito teremos a ganhar com a possibilidade de augmentarmos a nossa exportação para os Estados Unidos que, sendo, de ha muito, os nossos melhores freguezes e os maiores consumidores do nosso café, manifestam visivel interesse em supprir-se no Brasil de innumeros outros productos de largo consumo no grande paiz amigo. Por outro lado, seguindo os dictames do principio da reciprocidade, teremos maiores vantagens em encommendar nos Estados Unidos os productos de sua industria pesada, como as machinas para industrializarmos a nossa agricultura, para a construcção de estradas, para obras de saneamento, etc., bem como metaes e materias primas para as nossas florescentes industrias.

Quanto ao turismo, lança-se a esplendida idéa concretizada no lemma, "visitem as Americas primeiro", o qual significa que os povos do Novo Mundo devem, em primeiro logar, procurar conhecer-se mutuamente, para se congregarem sob o ideal commum das nações livres da America. Para esta finalidade, muito contribuirá a nova linha que agora se inaugura. São paquetes luxuosissimos, que offerecem, a preço reduzido, o maximo de conforto ao turista, com camarotes muito arejados e commodos, convézes de sport e diversão, piscinas, bibliothecas, salões de repouso etc. Grandes correntes turisticas poderão ser encaminhadas dos Estados Unidos para o Brasil, o que, para nós, servirá não só para estreitar os nossos laços culturaes com a grande democracia, como para trazer-nos incalculaveis vantagens economicas, attrahindo mais ouro para a nosa economia. E o turismo póde tornar-se uma das maiores fontes de receita externa do Brasil, como se dá com a França, a Italia e outros paizes, que os norte-americanos visitam annualmente, em cruzeiros cada vez mais concorridos e mais frequentes.

Enforcou-se no quintal da residencia

O alfaiate Vicente Paschoal, de nacionalidade italiana, casado, de 44 annos de idade, residente no Largo de Nossa Senhora da Paz n. 113, na Pavuna, encontrava-se desempregado ha tempos e lutava com grandes difficuldades para sustentar a familia. Essa situação acabou por tornal-o doente. Ha algumas semanas, victima de forte neurasthenia, o inditoso homem vinha falando em acabar com a vida, pois não se sentia forte para novas lutas. Embalde sua mulher e quatro filhos procuraram demovel-o de tal intento

Na madrugada de hontem, Vicente, sem que ninguem da casa percebesse, dirigiu-se para o fundo do quintal e enforcou-se num pé de goiaba. Pela manhã um de seus filhos encontrou-o morto e deu a noticia ao resto da familia.

O facto foi communicado á policial local que fez remover o cadaver do infeliz alfaiate para o necroterio do Instituto Medico Legal

SO' O ESTADO MAIOR DA ARMADA PODE APPROVAR

O titular da Marinha officiou ao almirante Britto e Cunha, director geral do Pessoal da Armada, communicando que sómente ao Estado Maior da Armada compete expedir attestados de approvação em cursos das Escolas da Marinha, para o fim especial da obtenção do certificado de operador telegraphista no Departamento dos Correios e Telegraphos

NEWS IN ENGLISH

By The UNITED PRESS

CADIZ 15th — In communication mede by General Berti, the Commander in Chief of the Italian forces in Spain, it is stated that ten thousand Italian troops, under the command of Generals Bergonzoli and Francesci depart for Italy today. The first three thousand were embarked at 4 am. and the remaining seven thousand were reviewed by General Berti, and after marching round the town were embarked in the afternoon.

The four ships in which the troops are embarked are scheduled to sail this evening.

MADRID 15th — Ten nationalist aeroplanes flew over Madrid at three o'clock this afternoon, dropping loaves of bread suspended from small parachutes.

They were driven off by heavy anti-aircraft gun fire, but later on a further eighteen planes arrived and dropped 145,000 loaves by the same means, in spite of intense anti-aircraft gun fire.

TOKYO 15th — The weather bureau here have announced that the town of Kagoshima was struck by a violent typhoon yesterday. One hundred and fifty seven houses were destroyed, and so far there have been counted forty six people killed and many hundred badly hurt. There are sixteen missing. The typhoon is now heading for the peninsula.

HONGKONG 15th — The advance forces of the cantonese army have clashed with the Japanese army operating in South China. The latter are advancing towards Canton, and furious fighting is reported from the Tamshui, Pingshan and Walchow areas. The Japanese have reorganized their lines after suffering reverses at Tamshui and Pingshan, but generally speaking the Japanese forces are advancing slowly towards their object. It is stated by Chinese sources that they recaptured Tanshui after heavy fighting in which 5,000 Japanese were killed. This is denied by the Japanese authorities.

HONGKONG, 15th. — In view of the present situation, the Government have decreed an emergency law, whereby they may requisition all stores, and control the prices of any commodity. This has been done on account of the great increase in prices of foodstuffs in general, the prices of meat and vegetables having doubled in the past two days.

BERLIN, 15th - From information received from reliable sources in contact with Munich it is believed that Hitler advised the Czechoslovakian and Hungarian representatives to make another effort to settle the differences existing between them, and urged that both parties interested make the necessari concessions in order to bring thes present deadlock to a speedy and satisfactory conclusion.

BUDAPEST, 15th. — The reports received from Berlin with regard to the conversations of Heer Hitler with Chvalkovsky and Darany in which the need of direct understanding between the two countries, Czechoslovakia and Hungary, was urged, has been received with great misgivings by the political circls here, who point out that is impossible for the Hungarians to resume negotations unless Prague make far greater concessions than those already offerred. The politicians prefer negociations decided by the four Munich Powers, as this would bring about much quicker and more favourable results. Bucharest has been advised by Roumania that they are in complete agreement with Yugoslavia concerning the Hungarian claims upon Czechoslovakia. This is considered in political quarters here as being an earnest warning to the Budapest Government not to press their claims too strongly as the demands were considered to be unjustified. One Rumanian paper states "that the Hungarian aspiration of a common front with Poland is absurd".

BERLIN, 15th — In the first edition this fternoon of the Zwoel FuhrBlatt the front page was devoted to the re-armament programme of Great Britain, together with a biting attack against Mr. Baruch who has had much to do with the large re-armament programme of the United States. Large red headlines were used, asking "Whi is England re-arming" Red sub-headlines mention "Hore-Belisha wants to send the British civil population towards the guns". In the attack against Mr. Barucha it st..tes that he is using the excuse that there is danger of the occupation of the South American countries by the German troops, an he is made out to state that so long as he can make money, one pound, one dollar or one franc s worth more to him and his kind than a ton of human blood.

PRAGUE, 15th — Minister Chvalkovsky arrived here from Germany, and will report to the Cabinet meeting the results of his conferences with Hitler.

NEW YORK, 15th — The Stock Market closed irregularly higher and active. Bonds in general were quoted higher, with U. S. Government Bonds higher than yesterday.

Diario Escolar

Instituto Guanabara de Educação

Sob a presidencia do professor Clementino Fraga, será inaugurado, hoje, ás 20 horas, á praça General Osorio, 27, o Instituto Guanabara de Educação, do qual são directores o professor Hugo Balthazar da Silveira, e o dr. Luiz Fraga. Será orador official da solemnidade o dr. Raphael Pinheiro.

Sports entre estudantes

O GYMNASIO METROPOLITANO VENCEU ESPECTACULARMENTE O MEYER T. CLUB

Perante numerosa assistencia, foi realizado, na quadra do Gymnasio Metropolitano o cotejo de basketball entre os quadros desse ultimo e do Meyer Tennis Club.

O jogo, que vinha despertando enorme interesse entre os moradores desse bairro, teve como resultado final a espectacular victoria do G. Metropolitano pelo elevado score de 47 x 16.

Ao terminar o jogo, os jogadores do Metropolitano foram ovacionados pelos seus collegas, por tão brilhante victoria.

Team vencedor: Dilermando, Victorino (Dreux), Mario (Cyrillo), Oswaldo e Eugenio.

Collegio Pedro II

"PRONOME"

Está circulando o n. 14 de "Pronome", o periodico mais tradicional do Collegio Pedro II. "Pronome" teve as suas edições interrompidas durante algum tempo, reapparecendo, agora, após o esforço de moços idealistas como Americo Brasilico, ... Rodrigues e Murillo N. Pereira, que promettem dar-lhe o brilho que ... teve nos seus 10 annos de existencia. Contribuiram para a nova phase do querido orgão, entre outros, os professores Henrique Dodsworth e Raja Gabaglia, respectivamente professores cathedraticos de Physica e Geographia.

Escreveram especialmente para "Pronome", José Oiticica, Nelson Romero, Manoel Bandeira e Abgar Renault, entre outros mestres.

Revigoradas para 1939 instrucções para o ensino superior

Pelo Director de Divisão do Ensino Superior foi communicado aos reitores da Universidade do Brasil, das universidades equiparadas e livres, aos directores dos Institutos de Ensino Superior equiparados e aos inspectores do Ensino Superior que, por portaria do director geral do Departamento Nacional de Educação, foram revigoradas as instrucções divulgadas pelas circulares ns. 1.200, de 1 de junho de 1937, e 3.344, de 1º de novembro de 1937, para o anno de 1939.

Assembléa geral no C. U. R. J.

No dia 24 do corrente, ás 16 horas, terá logar na séde do C. U. R. J., á Avenida Almirante Barroso, n. 1, 3º andar, em 3ª convocação a Assembléa Geral que elegerá o Conselho Deliberativo do C. U. R. J.

QUATRO ATROPELAMENTOS

TODAS AS VICTIMAS FORAM HOSPITALIZADAS

Atropeladas por automovel foram medicadas, hontem, no Posto Central de Assistencia, e, a seguir, internadas no Hospital de Prompto Soccorro, as seguintes pessoas:

— Jandyra de Souza, parda, de 30 annos de idade, casada e residente no Morro do Pinto, accidentada na praça Onze de Junho, que soffreu fractura do craneo.

— Jayme de Souza e Silva, de 30 annos de idade, casado e morador á rua Visconde de Itauna n. 53, colhido por auto na praça da Republica, apresentando fractura do craneo e contusões generalizadas.

— Gumercindo Saldanha, branco, de 37 annos de idade, casado, soldado da Policia Militar e residente á rua Corrêa Vasques numero 52, victimado na rua Salvador de Sá, esquina de Carmo Netto. Soffreu elle fractura do craneo e contusões na perna direita.

— José Antunes Bezerra, branco, de 39 annos, casado, operario e morador á rua Senador Euzebio n. 540, que foi atropelado por bonde em frente á sua residencia, soffrendo, em consequencia, esmagamento do braço direito.

A policia não soube de nenhum dos casos.

CAHIU AO MAR QUANDO TRABALHAVA

A bordo de uma chata que se encontrava descarregando madeira, atracada ao caes da ilha Mocanguê Pequeno, onde o Lloyd Brasileiro tem suas officinas, trabalhava o operario dessa empresa de navegação Arnaldo Ferreira, com 33 annos de idade, de residencia ignorada, quando succedeu deslocar-se a prancha onde o mesmo estava equilibrado, cahindo elle ao mar, não mais voltando á tona.

O facto foi communicado á direcção daquella empresa.

Desfalque na Inspectoria de Vehiculos de Parahyba do Sul

O Secretario do Thesouro Fluminense baixou uma portaria sobre cobrança de impostos e taxas no territorio do Estado, determinando varias providencias e assim terminando:

"Havendo chegado ao meu conhecimento que funccionarios da Policia Civil (aos quaes não compete a arrecadação do tributo, salvo a chamada "taxa de permanencia", que precisa ser convenientemente controlada), estão cobrando dos proprietarios e conductores de vehiculos as referidas taxas — o que é illegal — e não lhes dão o destino competente, o que teria resultado a occorrencia de um desfalque no municipio da Parahyba do Sul, determino que mandeis apurar a veracidade desse facto, o nome dos peculatarios e o montante dos prejuizos soffridos pelo Estado, afim de que a respeito se tomem as providencias ordenadas em lei."

VIII Conferencia Internacional Americana

Terminou seus trabalhos a Commissão de Estudos do Programma da Oitava Conferencia Internacional Americana, a realizar-se em dezembro proximo, em Lima.

A referida commissão, composta de funccionarios do Itamaraty, sob a presidencia do sr. embaixador Hildebrando Accioly, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores estudou, em varias reuniões ali realizadas, todos os topicos do programma da Conferencia de Lima, apresentando vinte e dois relatorios sobre as materias constantes do referido programma.

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

AV. RIO BRANCO, 111 - 4.º SALAS 402-405 — PHONES: — DIR. 23-4132, SEC. 23-3682 — Presidente: Sr. João Palm de Menezes Camara.

Processos em andamento

MINISTERIO DA FAZENDA

Recebedoria Federal — Foi deferido o requerimento de H. de Castro Araujo — Foram multados em 50$000, A. Behener & Cia; em 420$000 Gonçalves Fonseca; em 430$000, Lojas Brasileiras Sociedade Anonyma; e J. Astori, em 698$000.

MINISTERIO DO TRABALHO

Departamento Nacional do Trabalho — Foram mandados archivar os processos de J. M. Mello & Cia., João Baptista Esteves & Cia., M. H. Rezende, Eduardo Barbosa, Manuel Braga & Cia., Alvares-Alberto Araujo & Cia., deve requerer em termos.

— Foram homologados os accordos de horas de trabalho, de Pinto Loja & Cia. e seus empregados, José Rodrigues Perpetuo, Olympio Luiz da Costa e Damasceno Correia; de Matheus Ventura & Cia., e seus empregados, Edgar Loureiro dos Santos, F. Oliveira & Cia., José Tavares Cardoso, e F. Povoas; de Orlando Cardoso Mendes e seus empregados, A. V. Carvalho, José Ribeiro E. Ducumann; de Clodomiro Oliveira, J. Santos Cunha e seu empregado, Joaquim Pereira; Julio N. de Souza, e seus empregados Eurico Cerqueira; de Silva & Companhia, e seus empregados, Luiz Ribeiro; de Alves Correia, e seu empregado Theodoro Araujo; de Luiz G. Ribeiro, e seus empregados, José de Oliveira e Rubens Santos.

Propriedade Industrial — Foram recebidas no Conselho de Recursos, as reclamações de numero 3.332, relativas ao termo 47.473, relativas ao titulo "Ao Leão da America", de que eram reclamantes, A. José de Oliveira e reclamado Rodolpho Giosa.

— A firma Yolanda Porto, termo 57.944, precisa declarar a profissão.

— A firma Moveis Casa Nunes, termo 20.450, deve cumprir as exigencias.

JUSTIÇA

Supremo Tribunal Federal — Deram entrada os aggravos numeros 5.653, de que é aggravado a Fazenda Nacional e aggravantes, Luiz Hermann Filho & Cia; 6.122, de que é aggravante a União Federal e aggravado, o Juiz da Fazenda.

Tribunal de Appellação — O Tribunal negou provimento ao aggravo de M. Andrade & Cia. e Departamento Nacional do Trabalho.

PREFEITURA

Tribunal de Contas — Foram approvados os pagamentos de Moreno Borlido & Cia., de 2:500$000; de J. G. Pereira, de 333$000; de Fred Figner, de 856$000; de Villas Boas & Cia., de 2:500$000; de J. Palermo, de 840$000; de Wilmann Xavier & Cia., de ..... 3:136$000, 88$600 e 337$000; de Heitor Ribeiro, de 2:900$000.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 16 de Outubro de 1938

O "speaker" de cem contos...

Ricardo PINTO

O "speaker" Ladeira, aquelle rapaz gorduchinho que appareceu aqui inventando reinados vocaes e principados do samba, para não mencionar ainda as notabilidades, os velludos e taes, está, segundo se propala, em vesperas de deixar a Radio Mayrink Veiga, onde estreou, logo depois da safarrascada constitucionalista de São Paulo, cheio de fumaças literarias. Irá, dizem, para a Radio Tupy, mediante as seguintes condições financeiras: cem pacotões de luvas, tres de ordenado mensal e mais não sei quantos por cento sobre a renda da publicidade. As negociações preliminares parece até que estão encerradas, pois já se cogita, nas secções radiophonicas dos jornaes, de identificar o seu possivel substituto. Alliás, é de presumir, sobretudo de desejar mesmo, que venha a ser o sr. Souza Filho, Ladeira dez vezes melhor. Não pretendo, é claro, discutir o valor do trabalho alheio. Nem existe valor de estimativa mais difficil, por signal. Entretanto, não posso deixar de arregalar o olho, devéras espantadissimo, para esses cem contécos redondos, só pela transferencia de um microphone para outro. Reconheço no joven Ladeira qualidades preciosas, como sejam: dicção perfeita, voz adequada e desembaraço. E para ser inteiramente sincero ainda accrescentarei: se não o tivessem arvorado em "director artistico", seria, hoje, o "speaker" n. 1 do paiz. O diabo foi a promoção e o titulo directorial. Inchado de autoridade e convencido da propria superioridade, o rapaz depressa enfiou uma coróa na cabeça do Chico Viola, penteou a gaforinha do Sylvio Caldas, notabilizou as duas Mirandas e desandou a esparramar gracinhas vulgares. Achatou-se immediatamente, portanto. A culpa, todavia, não lhe cabe por inteiro. Em toda parte do mundo as estações transmissoras dispõem de redactores especializados que organizam os programmas de publicidade. São sujeitos que aprenderam, com a experiencia e a observação, a resumir, numa phrase nitida e penetrante, toda a excellencia de qualquer producto annunciado. A funcção dos "speakers" consiste em ler essas phrases. Entre nós, os annuncios são imaginados pelos respectivos annunciantes. E o "speaker" tem o direito de collaborar, na hora, com uns enfeites verbaes. O resultado é lamentavel. Como é lamentavel, de resto, a apresentação dos artistas. A Radio "Jornal do Brasil" tem um "speaker", cujo nome ignoro, que é o typo do "speaker" sóbrio e correcto, verdadeiramente modelar. Quando o ouço dizer, sensivelmente constrangido, coitado, esse "Bilhete vendido, pum!", tenho pena, palavra. Calculo a tortura mental do homem pela maneira desenchabida como deixa escapar o "pum!", "engulindo, envergonhado, talvez, a exclamação. Antes do senhor Ladeira havia mais discrição, inclusive no derramamento bestialogico de certa publicidade. Ainda se ouviam annuncios sem acompanhamento de guinchos e zabumbadas, tambem. Foi o paulista redondinho quem perverteu o gosto dos collegas com as suas piadas e os seus erres. Mais tarde, com as suas literatices emprestadas. Actualmente, não ha "speaker" que se preze que não queira passar por chronista, lendo chronicas escriptas por outros. E' certo que o sr. Ladeira agora confessa: "Chronica escripta por...". Confessa, agora, porque já creou fama de moço intelligente. O sr. Souza Filho, indigitado successor do "speaker" de cem contos, reune as mesmas qualidades, com menos defeitos. E os defeitos que ainda apresenta serão provavelmente diminuidos, quando, pela promoção merecida, tiver maior autonomia. A Radio Mayrink Veiga não precisa, pela situação que se creou, lançar mão de recursos rasteiros, perigosamente corruptores do gosto publico. Póde, sem prejuizo algum, perder o "speaker" ambicioso e falastrão. Ao contrario, lucrará, conquistando os ouvintes que fogem, assustados quando os seus receptores annunciam: "Vamos ouvir o samba em pessoa..." Não fugiriam da pessoa do samba, que é encantadora, realmente. Mas fogem do "speaker" irritante, pelo pedantismo desfrutavel...

Collisão de vehiculos na rua Barão de Mesquita

UMA SENHORA FERIDA

O omnibus n. 938, da Viação Grajahu', dirigido pelo motorista Elias Nicolas, hontem quando trafegava pela rua Barão de Mesquita soffreu sério accidente, resultando sahir ferida uma senhora.

Partindo-se a barra de direcção, o auto-omnibus completamente desgovernado, foi chocar-se contra o bonde n. 125, linha B. Mesquita-Praça Verdun, guiado pelo motorneiro Manoel Coelho Velloso, regulamento 6.051, terminando por se espatifar sobre o muro do predio 442 daquella rua.

Em consequencia, sahiu ferida, recebendo contusões e escoriações generalizadas, a senhora Haydée Paranhos Costa casada, com 32 annos de idade e residente na rua Maxwell, 322.

O commissario Sá Freire, de serviço na delegacia do 18º districto, tomou conhecimento do facto, tendo effectuado a prisão do motorista culpado que foi autuado em flagrante.

Suicidou-se no Sanatorio de Botafogo

Alvaro José dos Santos, de 49 annos de idade, funccionario publico morador á rua Visconde do Rio Branco n. 2, padecia de neurasthenia, achando-se por isso internado no Sanatorio de Botafogo, sito á rua Alvaro Ramos n. 177.

Burlando a vigilancia que era mantida quanto á sua pessoa, o infeliz suicidou-se, enforcando-se com uma colcha que amarrara ao batente da janella.

O seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Tomou posse o delegado de Ordem Politica e Social fluminense

Nomeado pelo interventor federal, tomou posse, hontem, do cargo de delegado de Ordem Politica e Social do Estado do Rio, o dr. José Ramos de Freitas que até então vinha servindo como chefe da extincta Secção de Ordem Politica e Social.

O dr. Ramos de Freitas já exerceu importantes funcções nas policias de Pernambuco e Rio Grande do Sul, sendo autor dos projectos de reforma ali postos em execução.

Desviavam material do Arsenal de Marinha

Presos 18 operarios das obras da ilha das Cobras e o proprietario da casa que adquiria o furto

As autoridades da Armada pediram providencias á policia afim de serem apurados os constantes desapparecimentos de material que se verificavam nas obras do Arsenal de Marinha, na Ilha das Cobras.

O caso foi entregue ao sr. Vidal Martins, chefe da Secção de Furtos e Roubos da D. G. I., sendo designados para as necessarias diligencias varios investigadores sob a direcção do sr. Oswaldo Costa. Segundo constataram esses policiaes, o material desviado era vendido ao sr. Mario Vieira, proprietario do armazem de ferro velho da rua S. Pedro n. 3.

Hontem, os investigadores surprehenderam no interior do estabelecimento 18 operarios das referidas obras. Mettidos em dois tintureiros, os operarios e o sr. Mario Vieira foram conduzidos á Policia Central, onde está aberto inquerito sobre o caso. O estabelecimento foi interdictado.

Aggredido a navalha foi hospitalizado

Depois de receber os primeiros curativos no posto da Assitencia da Penha, deu entrada, hontem á noite, no Hospital de Prompto Soccorro, o pintor Nicanor Pereira dos Santos, casado, de 26 annos, residente á rua Francisco Neiva n 39, que apresentava um ferimento inciso na perna esquerda. Fôra elle aggredido a navalha no "Café Villa Turibe", situado á Avenida dos Democraticos, por dois malandros

O facto foi communicado ao commissario Ubaldo, de serviço na delegacia do 21º districto policial, que tomou as providencias que lhe competiam

CAHIU DO POSTE, EM NICTHEROY

Quando se achava trabalhando trepado a um poste na rua Saldanha Marinho, em Nictheroy, o operario da Companhia Brasileira de Electricidade, Oscar Ornellas, pardo, com 43 annos de idade, casado, morador á rua Leopoldo Fróes n. 78, foi victima de uma quéda, recebendo fractura do femur direito e escoriações generalizadas.

Os uniformes diplomaticos

Acabou-se o encanto da carreira diplomatica...

O recente decreto governamental, extinguindo os uniformes diplomaticos e consulares, veiu dar um golpe de morte nas fagueiras illusões daquelles que sonhavam com um posto de representação, unicamente para poder exhibir, nos salões estrangeiros, o vistoso fardão, que tanto attrahia os olhares admirativos do bello sexo decotado.

O diplomata era um sujeito que o governo exportava para ir prégar mentiras fóra de casa, com chapéo de dois bicos e um espadim atado na cintura, para impôr um pouco de respeito.

Esse mesmo sujeito á paisana, prégando potócas, não póde mais ser levado a sério.

Ficaremos, por isso, com o prestigio da nossa representação abalado no exterior?

O futuro responderá a essa pergunta, embora muitas pessoas já se sintam habilitadas a prophetizar innumeras vantagens para o paiz.

Diversos corretores de cambio, com quem tivemos occasião de trocar idéas, são de opinião de que as condições de estabilidade da nossa moeda vão melhorar consideravelmente, deante do decreto que prohibe os uniformes diplomaticos. Parece, á primeira vista, que uma coisa não tem a minima relação com a outra. Mas, realmente, tem. E' sabido que muitos diplomatas têm uniformes carissimos, por serem cobertos com bordados de ouro. Cada vez que um desses diplomatas se afastava do paiz, levando os seus uniformes, verificava-se uma evidente evasão do nosso ouro para o exterior, creando, dess'arte, uma situação muito desfavoravel para a estabilidade da nossa moeda.

A extincção dos uniformes diplomaticos, se por um lado matou as possibilidades de exhibições nas solemnidades officiaes, por outro lado creou a esperança de melhoria do cambio.

E para nós, que não temos, no momento, nenhuma libra esterlina para vender, o decreto veiu nos trazer uma sensação de bem-estar.

O SEGREDO DA LONGEVIDADE

Ha muitas pessoas que não morrem, apesar de passar mil necessidades, porque não têm onde cahir mortas.

Luiz Simões é o nome da rua que apparece na gravura acima.
Cheia de buracos enormes, de enormes poças de lama. De um lado e de outro correm vallas immundas, que exhalam um máo cheiro insupportavel.
E ao invés de calçadas, ostenta-se um viçoso e extenso capinzal.
Os moradores locaes reclamam. Mas ha tanta coisa a fazer naquella rua, que elles já ficariam contentes se a Prefeitura mandasse apenas capinal-a...

Com a Inspectoria de Illuminação

1513 POSTES SEM LAMPADAS — Os moradores da rua Duqueza de Bragança queixam-se de que, proximo ao numero 11, existem dois postes cujas lampadas estão queimadas, deixando ás escuras parte daquella via publica.

Com a Limpeza Publica

1514 O ETERNO CAPIM — Reclamam que a rua Monte Alegre, em Santa Thereza, está quasi transformada num vasto capinzal, principalmente a partir do n.º 395 até o fim da rua.

1515 SAPUCAIA — Pedem-nos a publicação do seguinte: — "E' urgente que tanto a Prefeitura, como a Saude Publica e a celebre Missão Rockefeller, lancem suas vistas sobre a rua Eduardo Raboeira, no Engenho Novo. Essa rua, de mais ou menos 200 metros é toda edificada de casas boas e pequenos bungalows, e termina, infelizmente, junto a um morro. Acontece que o unico terreno baldio e não murado, é uma succursal da Sapucaia; alli é depositado até ao passeio, todo o lixo da redondeza. Não é só: essa rua tem galeria para esgoto numa quadra só, resultando, que na outra que a completa, todo o esgoto, de fossas e do morro, passa pela sargeta. E' uma fedentina insupportavel, além da enorme cultura natural de mosquitos".

Com o D. A. S. P.

1516 ADDIDOS SEM AUTORIZAÇÃO — Queixam-se: — "Estando o D. A. S. P. empenhado em fazer cumprir a Circular da Secretaria da Presidencia da Republica, sobre a reconducção dos funccionarios afastados de suas repartições, lembramos ao seu presidente que no D. A. C. existem varios serventuarios do Quadro V "Serviços Regionaes" do M. V. O. P., que se acham addidos áquella repartição, sem autorização legal".

Com a Viação Natal

1517 OMNIBUS SUJOS E DESCONJUNCTADOS — Escrevem-nos: "As empresas de omnibus desta capital porfiam todas em bem servir ao publico: mas, fugindo á regra, existe uma: a Viação Natal, que, ao contrario, timbra em servir mal. Os moradores da Villa da Penha, dado o desmazello e o pouco caso dessa empresa, resolveram appellar para o DIARIO DE NOTICIAS, visto que os seus carros, em numero insufficiente e, além do mais, sujos e desconjunctados, ainda continuam trafegando. Torna-se necessario que as Inspectorias do Trafego e de Concessões obriguem á Viação Natal a estabelecer um horario, melhorando, outrosim, os seus vehiculos".

Com o Instituto dos Commerciarios

1518 O PROCESSO NÃO ANDA... — Reclamam: — "Peço-vos acolher uma reclamação contra a morosidade do andamento de processos no Instituto dos Commerciarios. Tendo, em data de 19 de Julho proximo passado, apresentado um requerimento que recebeu no protocollo o n.º 8.246, pedindo a devolução das quotas que foram deduzidas dos meus salarios, em vista de ter passado a contribuir para outra Caixa, fui ainda hontem informado, como já o fôra muitas vezes anteriormente, de que o referido processo ainda se acha na Contadoria daquelle Instituto para ser "informado".

Deduz-se, assim, que, decorridos quasi tres mezes, não deram, praticamente, nenhum andamento ao processo".

Com a presidencia da Republica

1519 UM APPELLO DOS FERROVIARIOS — Pedem-nos a publicação do seguinte appello: — "Faço por intermedio do vosso jornal um caloroso appello ao sr. chefe da Nação, afim de mandar restituir aos humildes servidores do seu governo (extranumerarios, extraordinarios, tarefeiros e diaristas da E. F. C. B.), o direito de férias, o qual por acto do illustre director da E. F. C. B., foi abolido".

Correspondencia

MORADORES DA RUA MORAES E VALLE — O assumpto contido na carta que nos enviaram é por demais rude para ser divulgado. Encaminharemos a sua queixa directamente á Policia.

WALKYRIA DA SILVA — Infelizmente não nos é possivel dar guarida á sua reclamação. Trata-se de um caso de ordem inteiramente particular. Como não se queixa directamente á familia da referida senhorita, ou á Policia?

"Funccionario enfermo"

A 1.ª C. R. ATTENDE A' QUEIXA DE UM DOS NOSSOS LEITORES

A proposito da queixa n.º 1.508, publicada hontem em nossa secção "Queixas e Reclamações", sobre o serviço na 1.ª C. R. recebemos da chefia daquella repartição a seguinte carta:

"Caro redactor — Respeitosos cumprimentos — Vosso conceituado jornal de hoje, na columna "Queixas e Reclamações", sob o numero 1.508, publicou uma noticia sobre "Funccionario enfermo". A chefia desta C. R. sempre teve por norma attender a todos os civis, sem distincção de categoria social, sobre qualquer assumpto, de que desejem providencias ou esclarecimentos.

Causou-me, pois, estranheza a nota, sob a epigraphe supra, porquanto outra devia ser a conducta das pessoas interessadas, além de já ter sido, devidamente, providenciado o caso em apreço por esta chefia, que, com seus auxiliares, sabe, bem alto, prezar suas responsabilidades funccionaes.

Com alta estima e consideração
Patricio, adm. e am.º ás ordens.
Cel. POGGE.
Chefe da 1.ª C. R.".

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

— A firma Antonio Machin Teheru, de Las Palmas, deseja relacionar-se com fabricantes ou exportadores brasileiros de tecidos de seda, lã e algodão. Os interessados deverão enviar amostras, preços, condições de pagamento, etc.

— Lazary Guedes & Cia. Ltda., do Rio de Janeiro, solicitam contacto urgente com productores de manteiga de cacáo e côco, banha de porco, feijão branco e amarello, arroz e castanhas do Pará.

— Floriano Muller & Cia., do Rio Grande do Sul, desejam contacto com agentes ou filiaes de firmas importadoras do exterior que se interessem na

— Paulo Schmid, do Rio de Janeiro, offerecendo referencias bancarias e commerciaes, deseja representar fabricos nacionaes de fios e tecidos em geral, bem como productores de lã e algodão para fabricas de fiação e tecelagem.

Outros detalhes á disposição dos interessados naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua séde provisoria, á Av. Rio Branco, 110, 1.º andar.

AOS CANDIDATOS Á FUNCÇÃO PUBLICA

Um serviço de informações creado pelo D. A. S. P.

O Serviço de Publicidade do Departamento Administrativo do Serviço Publico distribuiu á imprensa a seguinte nota:

"A Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento do D. A. S. P., em combinação com o Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, resolveu fazer funccionar um serviço de informações e orientação, destinado aos que pretendam ingressar nos quadros do funccionalismo publico civil. Nesse sentido, os candidatos poderão obter esclarecimento sobre concursos abertos ou por abrir; nivel minimo dos programmas desses concursos; bibliographia que oriente os candidatos em seus estudos; nivel de capacidade physica exigida; nivel de remuneração das carreiras; e possibilidades de progresso no funccionalismo.

Essas informações poderão ser fornecidas pessoalmente aos candidatos ou por correspondencia, devendo, neste caso, haver a indicação clara do que pretendam, bem como o endereço para onde devam ser enviados os esclarecimentos.

O serviço de informações e orientação funccionará na séde do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, junto á Secção de Orientação e Selecção, á praça Marechal Ancora (Edificio da Imprensa Nacional), 1.º andar, a partir de terça-feira proxima".

O Diario nos STUDIOS

Radiophonices...

NAO MUDOU

Dizem que Alvarenga ficou prejudicado em sua apresentação radiophonica com a fuga de Ranchinho. Não é verdade. O esplendido interprete de musica regional sertaneja continúa a ser uma das attracções do broadcasting carioca. Formando dupla com outro artista do mesmo genero, não interrompeu o successo que vem obtendo desde a sua chegada de S. Paulo para actuar no palco. Seus interessantes numeros agradam, principalmente pela authenticidade de sua pronuncia caipira e notavel execução de viola.

ALVARENGA

* * *

O Radio Club de Pernambuco, commemorando o seu 16.º anniversario, irradiará, hoje, ás 22,30, em homenagem á imprensa, uma original peça de theatro intitulada "Mangas de Jasmin", de autoria do escriptor Samuel Campello.

* * *

O maestro e compositor Domingos Raymundo, cathedratico de orpheão da Escola Nacional de Musica, dará uma audição de musicas de sua autoria no proximo dia 19, quarta-feira, pelo microphone da Hora do Brasil.

* * *

A Orchestra Imperial da British Broadcasting Corporation vae irradiar uma série de doze concertos symphonicos especialmente dedicada aos seus radio-ouvintes da America. O primeiro concerto, de obras de Wagner, será transmittido pela estação de Daventry no dia 24 de Outubro, e os concertos seguintes serão irradiados de quinze em quinze dias, a partir dessa data. Constituem alguns dos principaes numeros dos programmas elaborados, symphonias de Brahms, Tchaikovsky, Schubert, Sibelius, Dvorak e César Frank, e a composição "Stabat Mater" de Verdi, em cuja execução a Orchestra Imperial se fará acompanhar do Côro da BBC. Como solistas far-se-ão ouvir, entre outros artistas famosos, os pianistas Frederic Lamond e Egon Petri, os violinistas Albert Sammons e Antonio Brosa, e as cantoras Isobel Baillie e Olga Hally.

* * *

Hoje, ás 19 horas, na Mayrink Veiga, será irradiado mais um "Quarto de hora do Bombeiro", com excellentes numeros musicaes e informações de interesse publico.

* * *

O programma "DIZ isso cantando" aos poucos vae se tornando conhecido sob outro nome: "Programma do telephone". Assim, a P R H 8 concerta o erro de grammatica sem dar o braço a torcer. Sem passar o recibo...

* * *

CORRESPONDENCIA (J. Moraes — Meyer — Rio) — Ha muito tempo pretendiamos fazer o que nos suggeriu e só em virtude de um lamentavel esquecimento transferimos esse acto de justiça. Sua carta apressou a decisão. Gratos.

UM LEITOR (Corrêas) — Outra carta? E para dizer que é educado, culto, conhece musica... e ouve com o mesmo prazer a NONA de Beethoven e um sambinha de giria? Dóravante não tomaremos conhecimento de suas missivas.

D. M.

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CLUB (P R A 3)

10 — Marcha de abertura. Hora certa. Jornal falado. 10,15 — Indicador de Bairros. 11 — Variedades sonoras. 12 — Jornal falado. Almoço musicado. 15,30 — Gravações populares. 16 — Irradiação da partida de football Fluminense x Botafogo. 17,30 — Chá dansante. 20,30 — Trechos de operetas. 21 — Hora de arte com trechos lyricos, canções internacionaes, solos instrumentaes, etc. 21,30 — Quinze minutos em Nova York. 21,45 — Musica popular argentina. 22 — Desfile de celebridades. 23 — Final das irradiações.

VERA CRUZ (P R E 2)

De 21 ás 23 — Programma de studio: TRIO VERA CRUZ, composto dos professores Yolanda Peixoto, Augusto Monteiro de Souza e Gustavo de Mello. CONJUNCTO REGIONAL, com Luiz Antonio. Lygia Maria — foxes americanos. Maria Dila — canções. Roussoulières — canções typicas brasileiras. Ernani Barros — canções sentimentaes brasileiras. Rosalvo Giugni — canções italianas. Ronald Lupo — canções romanticas. De 23 ás 24 — Programma Ultima Palavra.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F 4)

7,30 — Jornal da manhã. 8 — Hora de Juiz de Fóra. 9 — Cruzada em prol da saude. 9,15 — Supplemento musical. 11 — Programma do almoço. 12 — Saudação. 13,20 — Transmissão directa do Hippodromo da Gavea, em combinação com o Jockey Club Brasileiro. 17,30 — Programma do jantar. 18 — Invocação do Angelus e palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães. 19 — Programma Cosmopolita. 20,30 — Transmissão de operas.

RADIO EDUCADORA (P R B 7)

9 — Hora do bom humor. 10 — Carnet commercial. 12,30 — Programma Trindades de Portugal. 14 — Lunch sonoro. 15,30 — Musica popular portugueza. 18 — Radio Cocktail dansante. 19 — Supplemento dominical dansante. 20,30 ás 23 — Programma Vamos Dansar.

CRUZEIRO DO SUL (P R D 2)

9 — Jornal falado. 10 — Sambas e outras coisas. 14 — Programma Oh! Oh! Não. 15,30 — Transmissão de football. 17,15 — Programma que agrada sempre. 18 — Programma Portuguez. 20 — Hora dos Calouros. 21,30 — Supplemento do sport na batata. 22 — Programma variado. 22,30 — Boa noite.

RADIO TUPY (P R G 3)

17,30 — Hora do Gury. 18,30 — Sport por sport. 19 — Marconi-Jornal e Bolsa do Café. 19,20 — A nota internacional. 19,30 — A noticia de hoje. 22 — Theatro Tupy. 23,30 — O mundo em foco. Das 18,45 ás 23 — Studio, com Castro Barbosa, Regional Benedicto Lacerda, Quartetto Tupan, Carolina, Mara, Waldemar Henrique e outros artistas.

RADIO IPANEMA (P R H 8)

9 — Programma onde iremos. 10 — Programma Festa da vida. 11 — Programma Ipanema. 11,30 — Meia hora em Portugal. 12 — Supplemento do almoço. 13,30 — Programma Circo pelos Ares, com Don Pancho Villa, Mister Brown, Miss Wanda, Preguinho e Arruda, Capitão Flit, etc. 17 — Programma Argentino. 18 — Programma imitadores de astros. 19 — Programma Allemão. 20,30 — Programma de discos variados.

RADIO TRANSMISSORA (P R E 3)

9 — Mundo sonoro. 11 — De graça para todos. 12,30 — Radio novidades. Studio com Catulo da Paixão Cearense, Marilia Baptista, Dircinha Baptista, Alma Flora, Manoel Reis, Cyro Monteiro, Dorival Caymmi, Salu de Carvalho, Paulo Gracindo, Alberto e Bilú, Nonô e o Regional de Eugenio Martins. 15,30 — Transmissão de football com Erki Cerqueira. 17,30 — Rythmo de todo o mundo. 18 — Programma Grajahú e Engenho Novo. 19,15 — A Voz do Dono. 19,45 — Hora Universal do Brasil. 20,45 — Programma Pedro II. 21,30 — Liga Brasileira de Electricidade. 21,45 — Gravações variadas. 22 — A Voz Evangelica. 22,30 — Boa noite.

RADIO NACIONAL (P R E 8)

De 18 ás 24 horas: Nestor Amaral, Celeste Aida, Ida Mello, Orchestra de Dansas, Radamés e a All Stars, Regional de Dante Santoro, Eduardo Patané e a Typica Corrientes, Romeu Ghipsman e a Orchestra de Concertos. A's 18 — Tarde Dansante. A's 20,30 — P R E 8 em busca de talentos.

RADIO INCONFIDENCIA (P R I 3)

7 — Aula de gymnastica. 7,30 — Discos. 9,15 — Jornal falado, com noticiario social e noticiario religioso. Das 11 ás 11,45 — Jornal falado, com a transmissão de uma chronica literaria e noticiario completo da capital, do interior do Estado, de outros pontos do paiz e do exterior. 11,45 — Discos. 12,15 — Hora do operario. Em seguida: Discos seleccionados. 17 — Discos. 18,15 — Hora do fazendeiro. 18,45 — Hora do universitario. 19,15 — Jornal falado, com noticiario completo. 19,45 ás 23 — Programma de musicas variadas. 23 — Encerramento.

PARIS MONDIAL

(C. O.: 25 m. 24 — 11.885 Kc. — 25 m. 60 — 11.718 Kc)

23.55 Chronica sportiva, Sr. Peeters. 0. Musica em discos. * a) O porvir é meu, b) Vento ao largo (P. Misraki), orch. Ventura; a) Tiritomba, b) A havaneza (arr. Marino), canto: Renée Dyane-Robert Marino; a) Travelling, b) A rambla (Pierre Valette), orch. Vibrafone; a) A felicidade é um nada, b) You (Wal-Berg), canto: Danielle Darrieux-Pierre Mingand; Saudades de um boi no telhado, 2 pianos, Wiener e Doucet; a) Vitaminas, b) Split (P. Vellones); Ondas musicaes Martenot; a) Tima piscina, b) Viveiro (Bixio), canto: Carlo Buti; Valsa do Carnet do bal (M. Jaubert), orch. dir. Cariven; a) En canto, b) Flor azul (Tremet-Misraki), canto: Carlos Tremet* 1. Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa. 1.20 Noticiario em hespanhol. 1.35 Noticiario em portuguez. 1.50 Musica em discos. 2.15 Fim da Emissão.

HIGHLIGHTS OF SHORT-WAVE RADIO PROGRAMS — FROM THE UNITED STATES

Sunday, October 16

— 8:30 p.m. — Songs We Remember — New York (*) — Schenectady W2XAD — 9,550 — 31.4.

— 9:00 p.m. — Sunday Evening Hour — Detroit (*) — Philadelphia W3XAU — 6,060 — 49.5.

— 9:00 p.m. — 10:00 p.m. — Spanish Period (Daily) — (SA) — New York W3XAL — 6,100 — 49.1.

— 9:30 p.m. — Sunday Symphony (SA) — New York W3XAL — 6,100 — 49.1.

— 10:30 p.m. — "Headlines and Bylines," international news (SA) — New York W2XE — 11,830 — 25.3.

— (*) City in which program originates. (E) European direction. (SA) South American direction.

2 R. O. (ROMA)

Das 24 á 1,25 — Noticiario em hespanhol. Concerto de musicas para danças, com o concurso do trio vocal Abel. Noticiario em portuguez. Resenha politica e noticias desportivas, Noticiario em italiano.

NATIONAL BROADCASTING COMPANY (W 3 X A L)

Para a America Latina

Das 15 ás 19 horas (Hora do Rio) — ONDA DIRIGIDA A' AMERICA LATINA — 17,780 KC., 16,8 M. — Em portuguez — 15 — Noticias da Semana em Revista. 15,15 — Resumo dos programmas. 15,20 — A Lareira. Canções e Musica de Schubert. Em hespanhol — 16 ás 16,15 — Noticias da Semana em Revista. 16,15 ás 16,30 — O Philatelista, Alfred Barrett. 16,30 ás 17 — Banda dos Granadeiros Canadenses. Em portuguez — 17 ás 17,15 — Noticias da Semana em Revista. 17,15 ás 18 — Rapsodias. Selecções: Liszt, Donizetti, Wagner, Goddard, Schumann, Paderewski, Rubinstein. Em hespanhol — 18 ás 18,15 — Noticias da Semana em Revista. 18,15 ás 19 — Symphonia internacional. Symphonia n.º 8, Schubert; Selecções: Albeniz, Granados. Das 19 ás 23 horas (Hora do Rio) — 6,100 KC., 49.1 M. — Em hespanhol — 19 ás 19,15 — Noticias da Semana em Revista. 19,15 ás 19,20 — Resumo dos programmas. 19,20 ás 20 — Serenata. Passaro de Fogo, Stravinsky; Lac des Cygnes, Tschaikowsky. Em inglez — 20 ás 20,15 — Noticias da Semana em Revista. 20,15 ás 21 — A Musica e o Forum. Em hespanhol — 21 ás 21,45 — Musica ao Luar. Symphonia n.º 5, em Mi Menor, Tschaikowsky; Gruta de Fingal, Mendelssohn. 21,45 ás 22 — Musica Popular. 22 ás 23 — Musica para Dansa.

DANTE GUARINO — A nova revelação das letras nacionaes, que, com o seu livro "Esquina", foi acclamado pela critica literaria do paiz, um dos melhores chronistas da literatura brasileira

A Feira de Amostras funccionará tambem ás segundas-feiras

O prefeito Henrique Dodsworth, attendendo á solicitação que lhe fizeram os expositores da Feira de Amostras, resolveu contrariar o que se vinha observando anteriormente, permittindo que aquelle certamen funccione, tambem, ás segundas-feiras a partir de 18 horas.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, hontem, foram despachados os seguintes:

Auxilio Maternidade — Marcilia de Lima Alves Costa, Lauro E. Moraes, José da Rosa Leite, Benedicto Ferreira Cafliori, Menaval Corrêa Lima, Harry Schlichting, Luiz José da Costa e Sousa, Joaquim Armando Alves Moura Campos, Antonio Rocco Junior, Norton Soares de Oliveira Basile, José Nunes de Castro, Paulo Augusto da Costa Aguiar, José de Aguiar, Estacio Carlos de Queiroz Alves e Manoel Evaristo Carlos — 1.ª parte deferido; Antonio de Siqueira Prazeres, Amadeu Salles, Arnaldo Fick, Armando Marin, Raulino José da Silva, Custodio Coelho de Almeida, Livio de Castro Mattos, Oswaldo Santos e Arnaldo de Oliveira e Souza — 2.ª parte deferido.

Funeral — Elvira Pizzirani Arnold (requerente) — deferido.

Transferencia Reserva Technica — Manoel Quintas Peres e Otto Hagel Filho — deferido.

SERVIÇOS MEDICOS

Foram, hontem, nesta capital, concedidos 12 exames de laboratorio, 6 radiographias, 20 consultas e as seguintes internações hospitalares: Sylvia, esposa do associado Oscar Monteiro Guimarães; Antonina, esposa do associado Octavio Seixas Barros. No interior foram autorizados os seguintes tratamentos especializados: João Reis da Silva, associado de Varginha; Isaura, esposa do associado de Varginha, Ricardo Oliveira Torres; Antonio Carlos e José Fernando, filhos do associado de Poços de Caldas, Benedicto Ramalho; Doracy, filha do associado de Jahú, Alberico Rinaldi.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totaes anteriores: 1.710 emprestimos, na importancia de	15.928:600$000
Concedidos, hontem, no Districto: 11 emprestimos, na importancia de	19:400$000
Autorizados no interior: 32 emprestimos, na importancia de . .	57:000$000
Total geral: 1.753 emprestimos, na importancia de	16.005:000$000

Directoria das Rendas Internas

(FISCALIZAÇÃO BANCARIA)

Não houve despachos hontem.

Noticias Diversas

ELEIÇÕES

Em assembléa geral, recentemente realizada no Syndicato de Bancarios de S. Luiz do Maranhão, foi eleito delegado eleitor concorrente ao preenchimento de um terço da Junta Administrativa do Instituto de A. e P. dos Bancarios, Steim da Silva Porto que, conforme telegramma recebido pelo Syndicato Brasileiro de Bancarios, hontem embarcou para esta cidade afim de tomar parte na eleição que a 30 do corrente será realizada no Conselho Nacional do Trabalho.

JUSTA REPARAÇÃO

Reassumiu o seu cargo no Banco do Brasil, do qual estava afastada desde os acontecimentos de 1935, a bancaria Judith Moreira da Motta, que volta assim ao seio da grande familia bancaria, victima de uma injustiça num momento de confusões.

SPORTS BANCARIOS

Chegarão a 22 do corrente a esta capital os seleccionados bancarios paulistas de football e basket. A Liga Bancaria de Esportes proporcionará á embaixada bancaria bandeirante uma acolhida fraternal, estando a sua directoria occupada com a elaboração de um vasto programma de festas. Essa visita dos sportsmen bancarios de São Paulo dará logar a uma série de competições amistosas entre os bancarios das duas grandes cidades, devendo, ainda no corrente anno, a entidade sportiva carioca retribuir a visita da sua co-irmã da Paulicéa.

Na noite de 22 proximo, caberá ao "five" da A. F. Boavista a defesa do pavilhão da L. B. E. frente ao scratch paulista, sendo a 23 disputada artistica taça na peleja de football, que está ansiosamente esperada pelos bancarios.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n.º 81, extrahida em 15 de Outubro de 1938:

7158 — 500:000$000 — RIO. 9071 — 20:000$000 — RIO. 15131 — 10:000$000 — SÃO PAULO. 20707 — 3:000$000 — RIO. 9875 — 2:000$000 — S. LOURENÇO — R. Grande do Sul. 1612 — 1:000$000 — SÃO PAULO. 11160 — 1:000$000 — RIO. 069 — 1:000$000 — RIO. 1358 — 1:000$000 — SÃO PAULO.

E mais 20 premios de 500$000, 64 de 200$000, 500 de 100$000, 690 de 70$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º, 3.º e 4.º premios e 2.300 de 70$000 para os bilhetes terminados em 8.

NO LAR E NA SOCIEDADE

O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS PESSOAS QUE NASCEREM HOJE E AMANHÃ:

A criança que nascer hoje será muito viva e intelligente.

A mulher triumphará em qualquer empresa que emprehenda. E' provavel que se incline para os trabalhos relacionados com a religião e as doutrinas moraes. Seu futuro economico será brilhante a despeito dos contratempos que haja tido no passado. No commercio, nas artes, na literatura, são grandes as suas possibilidades. O casamento lhe será propicio.

O homem deve ter confiança em si para vencer. Será feliz no commercio, no theatro, na politica e na literatura.

DIA 17

A criança que nascer amanhã denotará intelligencia, ambição, assim como capacidade para triumphar.

A mulher é em geral timida e receiosa, defeito que deve corrigir. A capacidade creadora é uma das suas caracteristicas. Aproveite-a, pois tudo indica abastança e fortuna em seu futuro. Todas as profissões relacionadas com a literatura e as bellas artes lhe serão favoraveis. O matrimonio constitue o seu mais alto sonho.

O homem é bem pouco comprehendido apesar dos seus bons propositos. Procure seguir de preferencia as seguintes profissões: advocacia, medicina, literatura e commercio.

Anniversarios

DE HOJE:

Sras.:

— Francisco Sá.
— Stella Carlos Leal.
— Nancy do Nascimento Fonseca.
— Leonor Lobato de Oliveira.
— Josephina Lauro Pereira.
— Aretanza de Oliveira.

Srtas.:

— Eulina de Campos Salles, filha da sra. Maria da Gloria de Campos Salles e do sr. Virgilio Pereira de Salles.
— Maria da Graça, filha da viuva Djanira Affonso.

Srs.:

— Dr. João Cardoso de Castro.
— Embaixador Rodrigues Alves.
— Dr Julio do Valle.
— Dr. Francisco Mourão Filho.
— Consul Luiz Soares.
— Dr. Paulo Vidal.
— Dr. E. G. Catta Preta.
— Antonio Campos.
— Arthur Thibáu.
— Ex-deputado dr. Julio Novaes.
— Waldyr Beneventes.

JOAQUIM CELESTINO — A data de hoje assignala o anniversario natalicio do sr. Joaquim Celestino, industrial e director do Club Gymnastico Portuguez.

Director das escolas do Gymnastico, ao sr. Joaquim Celestino deve-se a construcção do magnifico theatro da séde da Avenida Graça Aranha, em cujo plano geral conseguiu elle fosse incluido o projecto da casa de espectaculos.

Por todos esses motivos, o anniversariante receberá numerosos abraços de seus amigos.

DE AMANHÃ:

Sras.:

— Ruth Moacyr Collares.
— Aurea Carvalho Ferreira.
— Viuva Gloria Dias de Paiva.
— Alcina de Bulhões Freitas Malta, esposa do nosso companheiro Annibal Malta.

Srtas.:

— Dulce Salgado.

Srs.:

— Ex-senador Lauro Sodré.
— Dr. Francisco Simões de Oliveira.
— Dr Mozart Lago.
— Dr. Manoel Alves Barbosa.
— Coronel Affonso Pedro Vieira.
— Luiz Ribeiro de Miranda.

DR. SIMÕES DE OLIVEIRA — Transcorre amanhã, o anniversario natalicio do dr. Simões de Oliveira, membro do Instituto de Estomatologia e figura de relevo nos circulos sociaes e odontologicos desta capital. Nome de prestigio em sua classe, onde desfruta das maiores sympathias pelas suas qualidades de intelligencia e cavalheirismo, ao anniversariante serão prestadas innumeras manifestações de amizade, por parte dos seus amigos e admiradores.

MODAS

Um simples e elegante modelo

NOVA YORK, Outubro — Este modelo de hoje é excepcionalmente elegante. Elegante e attrahente. Tem um corte perfeito que se adapta graciosamente ao corpo, especialmente nos hombros. As amplas lapellas e os quatro botões na frente são tambem detalhes de grande distincção. Para a sua confecção, escolha-se, de preferencia, crepe de seda ou "piqué".

Todos os modelos apresentados pelas "estrellas" de Hollywood Exclusividade da Casa Braz Lauria, Gonçalves Dias, 78.

Festas

TIJUCA TENNIS CLUB — O Departamento Social do Tijuca Tennis Club realizará, hoje, das 17 ás 20 horas, um elegante chá dansante.

Sabbado, 22, o aristocratico gremio cajuti offerecerá aos seus associados e respectivas familias uma reunião dansante no salão nobre de sua séde.

Para domingo, 23, o Tijuca annuncia uma attrahente tarde infantil.

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO — Reiniciando as suas reuniões sociaes, já tradicionaes pela distincção, o Club de Regatas Botafogo realizará, hoje, das 20 ás 24 horas, uma soirée dansante prestigiada pelas mais destacadas figuras do alto mundo social carioca.

ICARAHY PRAIA CLUB — O Icarahy Praia Club, commemorando o 6.º anniversario da sua fundação, abrirá os seus salões para acolher a sociedade fluminense, numa festa dansante de raro esplendor.

GRAJAHU' TENNIS CLUB — Hoje, ás 21 horas, o Grajahú Tennis Club offerecerá aos seus associados e respectivas familias, mais uma reunião dansante.

CLUB MILITAR — Annuncia o Club Militar, para hoje, das 15 ás 18 horas, uma matinée infantil com varios numeros artisticos.

AMERICA F. C. — Organizou o America F. C., para hoje, das 18 ás 21 horas, uma festa dansante das mais attrahentes.

CASA DE MINAS GERAES — Um sorvete dansante, com varios numeros de arte, está annunciando para hoje, a Casa de Minas Geraes.

CLUB DE REGATAS GUANABARA — Homenageando o seu corpo de athletas, a directoria do Club de Regatas Guanabara realizará hoje, das 17 ás 20 horas, um sorvete dansante.

Festivaes

INSTITUTO MONCORVO FILHO — Terá logar amanhã, ás 16 horas, nos salões do Palace Hotel, o chá de abertura da Campanha Financeira "Instituto Moncorvo Filho", sob o patrocinio da sra. Darcy Vargas, presidente de honra e outras damas de nossa sociedade, contando-se entre ellas as sras. Gustavo Capanema, Mendonça Lima, Oswaldo Aranha, Waldemar Falcão, Filinto Muller, Gaspar Dutra, baroneza de Bomfim, Dulphe Pinheiro Machado e João Alves Affonso.

Esse emprehendimento tem por fim angariar fundos para terminar as obras que se acham em suspenso no Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, bem como fazer as installações necessarias em diversos dos seus gabinetes.

PEQUENA CRUZADA — Continuam sendo prestigiados pelas mais destacadas figuras da sociedade carioca, os jantares organizados pela Pequena Cruzada, no restaurante da Feira de Amostras. O jantar de hontem foi patrocinado pela imprensa carioca e teve a presença da sra. Darcy Vargas. Hoje, a reunião elegante será patrocinada pelas sras. Vicente Galliez, João Peixoto, Antonio Marques, José Willemsens, Oswaldo Cruz Filho, Jorge Gray, Paulo Willensens, Octavio Teixeira, Alvaro Teixeira e srta. Fannynha Teixeira.

Homenagens

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — Retribuindo á homenagem que a Academia Carioca de Letras vem de prestar á memoria de sua esposa, a escriptora Julia Lopes de Almeida, que agora figura como patrona de uma das cadeiras daquelle cenaculo, o academico Filinto de Almeida acaba de offerecer á Academia uma collecção completa das obras publicadas por aquella saudosa escriptora.

— Por motivo do seu anniversario natalicio, que transcorreu no dia 12 ultimo, o professor Americo Valerio foi alvo de uma homenagem dos seus collegas, discipulos e amigos.

Pic-nic

Promovido pelos empregados da "Casa Lohner", realiza-se hoje um animado pic-nic, no Jardim Guanabara, á ilha do Governador.

Haverá, para abrilhantar o convescote, o concurso de uma excellente "jazz-band". A partida está marcada para as 7 horas, numa barca da Cantareira. Reina grande enthusiasmo entre os participantes da alegre excursão.

Commemorações

ALBERGUE DA BOA VONTADE — Transcorrendo, hoje, o 4.º anniversario da fundação do Albergue da Boa Vontade, os funccionarios desse estabelecimento municipal farão celebrar, ás 10 horas, missa votiva e logo após, se reunirão num almoço festivo, com a presença de altas autoridades municipaes.

SOC. SCIENTIFICA SUPERMENTALISTA TATTWA NIRMANAKAIA — A Sociedade Scientifica Supermentalista Tattwa Nirmanakaia commemorará, amanhã, com uma sessão solemne no Theatro Municipal e uma noite de arte, o 12.º anniversario da sua fundação. Essa festa terá logar ás 20.30 horas.

Conferencias

ENGENHEIRO RAUL RIBEIRO — A convite do Centro Academico Candido de Oliveira, o engenheiro Raul Ribeiro pronunciará, amanhã, no Instituto Nacional de Musica, uma conferencia sobre o problema da siderurgia no Brasil.

SR. CASTILHOS GOYCOCHEA — No proximo dia 24, o sr. Castilhos Goycochêa pronunciará, na Academia Carioca de Letras, uma conferencia commemorativa do centenario do Instituto Historico.

SR. GEONISIO CURVELLO — Hoje, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, o sr. Geonisio Curvello pronunciará uma conferencia sobre "Constituição das futuras Republicas pacifico-industriaes".

PROF. MARIO SOLAR — Na séde do Amparo Maria Christina, ás 16 horas, o professor Mario Solar pronunciará hoje, uma conferencia em torno de um trecho do Evangelho de Jesus.

Viajantes

Com destino a Corumbá deixou hoje esta Capital, o avião "Jacy", da Condor, levando os seguintes passageiros: para Campo Grande, a sra. D. Romilda Picarelli e para Corumbá, os srs. Willi Schreck e sras. D. Isa Weber e sua filhinha Neyde Weber e Anna Maria Silva.

— Pelo avião "Electra", da linha mineira da Panair do Brasil, viajaram hontem, do Rio de Janeiro para Bello Horizonte, dr. James Darcy, Vera Darcy, dr. Lineu Silva, José Ribeiro e dr. Camillo Mendes Pimentel e de Bello Horizonte para o Rio de Janeiro, Luiz Salles, sra. Maria Augusta Salles, Gustavo Reitbauer, Edil Ferreira, sra. Julia de Vasconcellos Silva, José Castanheira Junior, Joaquim de Oliveira; dr. José Carlos P. Campos.

— Com destino aos portos do norte, até Recife, parte hoje, ás 6 horas, do Aeroporto Santos Dumont, um hydro avião da linha pernambucana da Panair do Brasil, conduzindo, entre outros passageiros, os seguintes: para a Cidade do Salvador, Horacio Seabra Filho e João L. Sant'Anna e para o Recife, srs. Raymundo Diniz, Candido de Alencar Castello Branco e Moacyr Faria Cunha.

Missas

Serão celebradas, amanhã, á memoria de:

ALENCAR MARINS — A's 8 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

ANTONIO SAPIENZA — A's 9.30 horas, na igreja de N. S. da Bôa Morte.

MARIA FELICIANA PEREIRA DA FONSECA — A's 9.30 horas, no altar-mór do Santuario de N. S. Auxiliadora.

ALBERTO JACYNTHO DA ROCHA FICHER — A's 9 horas, no altar de São José, da igreja de S. Francisco de Paula.

ROBERTO DO COUTO — A's 9 horas, na igreja da Candelaria.

LEVY ALVES RODRIGUES — A's 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

MARCOS MOURÃO — A's 8.30 horas, na igreja do Bom Jesus, em Braz de Pina.

BRAULIO DE SOUZA SANTOS — A's 8 horas, na igreja de S. Geraldo, em Olaria.

DR. OCTAVIO MACEDORIA MASCARENHAS — A's 9 horas, no altar-mór da igreja de N. S. da Gloria, no largo do Machado.

GEORGINA DE MIRANDA JORDÃO — A's 9.30 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

DR. PEDRO DE MORAES SARMENTO — A's 9.30 horas, no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares.

THEATRO

No Carlos Gomes

UMA "ESTRELLA" ARGENTINA NO ELENCO DE JARDEL

Jardel incluiu no seu elenco uma vedette argentina que já se impoz ao publico portenho e é conhecida em varias capitaes da America Latina, bem como na Europa.

Trata-se de Pepita Cantero, tiple comica. Figura graciosissima, voz agradavel, grande vivacidade scenica, muito travessa, actriz que se insinua pela sua graça, o seu encanto feminino e a sua arte brejeira e attrahente.

Pepita Cantero

Quinta-feira, Pepita Cantero vae surgir pela primeira vez no palco do Carlos Gomes ao publico carioca. Quem já a viu nos ensaios, como nós, póde ter a certeza, e proclamal-a, de que vae ser um triumpho a estréa da graciosissima estrella argentina, integrada no elenco de Jardel e, sem duvida, uma das razões do exito de Meia Noite, a opereta policial, de Jardel e Geysa, com que se apresentará este anno a companhia daquelle conhecido e festejado homem de theatro.

José Quarantino

O ALMOÇO OFFERECIDO A ESTE JORNALISTA E CRITICO THEATRAL ARGENTINO

José Quarantino, redactor do jornal L'Argentina, encontra-se ha dias entre nós. Ha muito que José Quarantino não nos visitava, elle, um velho amigo do Brasil.

Os seus intimos, jornalistas e criticos theatraes brasileiros, sentiram um grande prazer em vel-o outra vez no Rio, partilhando da camaradagem de seus collegas.

Hontem José Quarantino teve a prova de quanto é estimado no nosso meio. Os seus collegas cariocas lhe offereceram um almoço no Restaurante Portugal-Brasil, o qual decorreu no mais fraterno convivio. Quarantino foi saudado por Bandeira Duarte, presidente da Associação Brasileira dos Criticos Theatraes; agradecendo aquelle em palavras repassadas de carinho pela nossa terra e relembrando o que os jornalistas e a gente de theatro, de lá e de cá, tem feito pela amisade argentino-brasileira.

Foi um almoço muito cordial e muito alegre.

Pequenas Noticias Theatraes

O dr. Carlos Delgado de Carvalho, illustre professor do Gymnasio Pedro II, leu hontem, no palco do Theatro Gymnastico, uma alta comedia de sua autoria intitulada "O fogo na montanha".

Os presentes tiveram a melhor impressão desse original brasileiro, como peça de these e trabalho de valor theatral.

—

Na quinta-feira, 20 do corrente, Roulien nos offerecerá a sua festa de arte. Entre um punhado de surprezas que Roulien reserva para as suas "fans", o galã querido levará á scena, em estréa, a comedia "Marchinha Nupcial", em traducção de R. Magalhães Junior.

—

Alda Garrido, a popular artista brasileira dá hoje em Nictheroy, com a sua companhia, no cine-theatro Central, os seus ultimos espectaculos. Em vesperal, irá "Diamante Negro", de Freire Junior e á noite, "Faustina", de Paulo Magalhães.

—

O Estadio Brasil inaugurará no proximo dia 23 a sua temporada de numeros de variedades. A Feira de Amostras, recinto onde funcciona o Estadio Brasil, terá, pois, desta forma, mais um motivo de attracção. Já foram contractados varios numeros, destacando-se entre elles o Show do Casino Atlantico, composto de artistas finos e elegantes bem como o Homem Demonio, que empolga a assistencia com os seus numeros impressionantes de alta magia.

O Show do Atlantico compõe-se de diversos numeros, destacando-se entre elles: os formidaveis e elegantissimos bailarinos St. Clair and Day, Vona Glory Puposy, Lollini, as encantadoras irmãs Boyer, que deslumbram com a sua graciosidade.

—

Oduvaldo Vianna foi operado, ha tres dias. Determinou essa intervenção cirurgica uma crise subita de appendicite. Felizmente Oduvaldo já se acha em franca convalecença.

Tem sido grande o numero de pessoas que tem ido á Casa de Saude Santo Antonio visitar o festejado comediographo.

—

A população de Nictheroy está satisfeita devido á estréa de Kasfikis e sua companhia, amanhã, segunda-feira, em Nictheroy, no Cine-Theatro Central. O seu successo em São Paulo, ultimamente, foi o maior, tal qual se verificou em Nictheroy, quando ali esteve a celebre artista mundial.

O programma de apresentação será de successo. Kasfikis dará apenas no Cine-Theatro Central, tres espectaculos: segunda, terça e quarta-feira.

—

Logo que termine a sua temporada em Curityba, a Cia. Dulcina-Odilon irá a Campinas e Ribeirão Preto.

—

O Serviço Graphico do Ministerio da Educação e Saude, que já tem editado trabalhos de merecimento, acaba de publicar, em volume, a "Historia do Theatro Brasileiro", obra original de Lafayette Silva e premiada pela Commissão de Theatro Nacional que precedeu o Serviço Nacional de Theatro.

MUSICA

Orgão Hammond

Acaba de ser lançado em nosso meio, através audições realizadas na Escola Nacional de Musica, o novo orgão electrico "Hammond", que, executado habilmente pelo organista Angelo Camim, despertou interesse.

Surgiu, dahi, a idéa de ser adquirido um desses instrumentos, pela Escola Nacional de Musica e, segundo estamos informados, está prestes a ser realizada essa negociação entre aquella escola e os representantes do referido instrumento.

Ora, possuimos installado no palco do salão Leopoldo Miguez um bello orgão, o verdadeiro e antigo orgão de tubos, cujo estado de máo funccionamento em que se acha, devido a se ter entregue o seu concerto a um profissional incompetente, não exclue, comtudo, a possibilidade de vir elle, um dia, a satisfazer plenamente, assim seja submettido aos precisos reparos, por quem esteja em condições de fazel-os.

O orgão "Hammond", além de custar quarenta contos, despesa que se poderia dispensar e que aggravaria a situação já pouco prospera da Escola Nacional de Musica, não satisfaz como elemento de ensino, nem tampouco supplanta o legitimo orgão, pois que lhe faltam muitos dos seus caracteristicos, quer quanto á variedade de expressão, quer ainda quanto á natureza das ondas harmoniosas que envolvem o som fundamental, em condições visiveis de inferioridade para o novo instrumento electrico-acustico.

Muitos ensaios já se têm feito visando a obtenção de um perfeito orgão mecanico, mas, até hoje, ainda não se chegou a um resultado completo e que pudesse eliminar o antigo orgão de tubos, conforme attestados de diversos technicos americanos e europeus, cujo desejo de solucionar a questão não conseguiu alijar a visivel superioridade do grande instrumento que nos legaram os nossos antepassados.

O orgão "Hammond" possue uma infima capacidade de propagação das ondas sonóras e, ademais, falha em muitos dos effeitos obtidos pelo orgão de tubos.

Dahi nos parecer que a sua acquisição não perscruta aos interesses da Escola Nacional de Musica, onde mais se cultiva a verdadeira musica classica e liturgica, elementos em que o "Hammond" deixa a desejar em sua estructura sonóra.

Accresce, ainda, que, o seu uso não estando absolutamente diffundido, a Escola de Musica não poderia formar organistas apenas habilitados no "Hammond", quando todas as nossas igrejas, templos e collegios adoptam o orgão verdadeiro.

Deante dos incontestaveis inconvenientes que apontámos, fica provado que a compra de um desses novos instrumentos se explica apenas por um enthusiasmo irreflectido do sr. Sá Pereira e que de tal fórma o domina a ponto de se esquecer do dever que lhe assiste na guarda e conservação do material já existente na Escola de Musica, em vez de pretender fazer grandes e extraordinarios gastos que pesariam, forçosamente, no orçamento do referido estabelecimento, desequilibrando-o e desviando para negocios dispensaveis e de nenhum interesse para o fim a que se destina.

O assumpto do orgão "Hammond" é por demais vultoso para ser apenas resolvido pela direcção. Para isso é que existe em funccionamento um Conselho Technico Administrativo que não póde deixar de ser consultado sobre assumpto tão relevante, como igualmente deveriam ser ouvidas as nossas capacidades no assumpto, já que ao sr. Sá Pereira interessa simplesmente satisfazer a si proprio e aos amigos.

D'OR.

2.º Concerto da Escola de Canto Coral "O. N. D."

Está marcada para o proximo dia 30, na Casa d'Italia, a 3.ª audição da escola de canto coral O. N. D., com o seguinte programma:

1.ª parte — 1.º) Marcia delle Legioni (hymno imperial), de G. Blanc — 2.º) Traccas (canção da Sardenha), de G. Fara — 3.º) Barcarola (serenata a Veneza), de G. Leonardi.

2.ª parte — 4.º) Monte Grappa (hymno guerreiro), de A. Meneghetti — 5.º) La Danza (tarantella napolitana), de G. Rossini — 6.º) O Marenariello (canção napolitana) de S. Gambardella — 7.º) Norma (côro de introducção), de V. Bellini — 8.º) Inno a Roma, de G. Puccini.

Concerto symphonico, hoje, no João Caetano

Sob a regencia do maestro Henrique Spedini, realiza-se hoje, ás 9.45 horas, no Theatro João Caetano, mais um concerto symphonico da Orchestra do Theatro Municipal, tendo como solista a cantora Alice Ribeiro.

Esse concerto faz parte da série organizada pela directoria de Diffusão Cultural da Secretaria de Educação da Prefeitura.

Concerto no Auditorio da Feira de Amostras

Sob a regencia do 2.º tenente Antonio Francisco dos Santos, a banda da Policia Militar realizará hoje, ás 20 horas, no Auditorio da Feira de Amostras, um concerto obedecendo ao seguinte programma:

1.ª parte — I) Antão Soares, "Pinto Junior", dobrado — II) R. Wagner "Lohengrin", marcha — III) S. Rachmaninoff, "Preludio", em dó menor — IV) F. Von Suppé, "Um dia e noite em Vienna", ouverture.

2.ª parte — V) J. Paulo Silva, "1910", dobrado — VI) José Siqueira, "Principe de Galles", ouverture — VII) E. Waldteufel: "Les Sirenes", valsa — VIII) Ernesto Nazareth, "Escovado", tango brasileiro — IX) Francisco Braga, "Brasil Hymno", marcha solemne.

Concerto symphonico com a participação de Rosina da Renini

Amanhã, no Theatro Municipal, terá logar um grande concerto symphonico pela orchestra daquelle theatro, sob a direcção do maestro Henrique Spedini e com a participação de Rosina Rimini, cantora precoce e que apesar de ter apenas 14 annos de idade, possue um orgão vocal de extraordinaria belleza, cuja extensão abrange com facilidade todo o repertorio do soprano lyrico-ligeiro.

Essa joven artista cantará as "Variações" de Groch, "Aria da loucura", de Lucia de Lammermoor e a "Grande aria da Traviata", acompanhada do maestro Hirschmann.

A parte orchestral comprehenderá: "Finlandia", de Libelius; "Carmen", de Bizet; e "Alvorada" do "Schiavo", de Carlos Gomes.

OS PROXIMOS CONCERTOS

OUTUBRO

HOJE, 16. — Conservatorio Brasileiro de Musica — E. N. de Musica, ás 15 horas.

AMANHÃ, 17 — Cantora Rosina da Rimini e Orchestra Municipal — Theatro Municipal, ás 21 horas.

QUINTA-FEIRA 20 — Composição de Francisco Gonzaga — E. N. Musica, ás 17 horas.

QUINTA-FEIRA, 20 — Concerto symphonico — Regente: Joanidia Sodré — E. N. Musica, ás 21 horas.

SABBADO, 22 — Academia Brasileira de Musica — Cantora Marietta Campello Barroso — E. N. de Musica, ás 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 25 — Violinista Hilda Saraiva — E. N. Musica, ás 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 28. — Concerto symphonico — Regente: Francisco Mignone — E. N. Musica, ás 21 horas.

A inauguração do busto de Francisco Manoel na Escola Nacional de Musica

Com a presença de grande numero de professores, alumnos, funccionarios e pessoas gradas, realizou-se, hontem, ás 10 horas, no gabinete do director da Escola Nacional de Musica, a inauguração do busto de Francisco Manoel, offertado á Escola pela Sociedade de Admiradores de Francisco Manoel.

O busto, confeccionado pelo esculptor Paulo Mazzucchelli, foi collocado sobre artistica columna de madeira, em logar de honra que competia ao immortal autor do Hymno Nacional e fundador do primitivo Conservatorio, actualmente Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil.

Falou, offertando o busto, o sr. Luis Heitor Corrêa de Azevedo.

Agradecendo, em nome da escola, o seu director, sr. Antonio Sá Pereira, proferiu curta oração.

Falaram, ainda, o sr. Agostinho de Almeida, da Sociedade de Admiradores de Francisco Manoel e o sr. Amarillo Cirnicchiaro, sobrinho do musicologo e o sr. Vicenzo Cirnicchiaro, autor da "Historia da Musica do Brasil".

Encerrando a solemnidade, o orpheão de alumnos, regido pelo professor Domingos Raymundo, entoou o Hymno Nacional.

BOLSA DE CAFE'

Theophilo de Andrade

Moratoria e credito hypothecario

A publicação do ante-projecto entregue ao presidente da Republica por uma commissão de lavradores, a respeito da moratoria de vinte e cinco annos, que está sendo solicitada agora aos poderes publicos, obriga-nos a voltar a tratar deste assumpto, sobre que, aliás, os leitores desta secção já conhecem, de sobra, o nosso pensamento.

Foi deveras lamentavel que as chamadas associações de classe do Estado de São Paulo, quebrando velhas e conscienciosas relutancias, houvessem dado o seu apoio a projecto tão absurdo. Nem por isso, porém, deixa de ser absurdo. Deve, portanto, ter a reprovação do governo da Republica.

* * *

Preliminarmente, devemos não esquecer que não ha um jogo novidade alguma. Trata-se de um projecto velho, concebido por uns poucos lavradores, que nem de pela de beneficiados com os favores da chamada "lei contra a usura" (moratoria por dez annos) e com os favores da lei sobre o reajustamento economico (pagamento por parte dos contribuintes nacionaes de cincoenta por cento dos seus debitos) conseguem mais se aprumar. A moratoria, a principio pedida, era por trinta annos. Agora, é por vinte e cinco annos — ao todo, trinta — foi aventada a idéa de a velhissima, da fundação de um Banco Hypothecario.

Mas, no caso, o Banco Hypothecario, que poderia e deveria ser a idéa substantiva, é coisa meramente adjectiva. Vem na cauda do ante-projecto, não tem sido objecto de estudo, nem foram dados os caracteristicos, não é indicado o seu capital, nem os dados e determinações que se fazem necessarios para comprehendermos a sua finalidade e funccionamento. A sua finalidade não é, em primeira linha, (no ante-projecto, bem entendido) auxiliar permanentemente a lavoura, mas dar aos taes insolvaveis a possibilidade de se libertarem dos seus actuaes compromissos. Para isso, foi formulado um artigo, determinando que, no caso do financiamento por parte do Banco Hypothecario não ser sufficiente para pagar as dividas existentes, o restante deverá ficar em moratoria por vinte e cinco annos.

Com tal dispositivo, concedem os promotores da idéa que estão devendo muito do que as suas propriedades podem garantir. Confessam o seu estado de fallencia. Mas será mesmo para amparar fallidos que existe o Estado?

* * *

A idéa da creação de um Banco Hypothecario é um logar commum, quando se fala das necessidades da agricultura no Brasil. Foi suggerida pelo DIARIO DE NOTICIAS, quando combateu o reajustamento economico. E ninguem hoje poderá negar que o paiz estaria melhor servido, se em vez de dar, de mão beijada, 750.000 contos — que é quanto, até hoje, já custou o reajustamento — tal capital houvesse sido empregado na fundação do Banco.

E' isto o que urge fazer e não liquidar a instituição do credito, no Brasil, como se acontecerá se fosse decretada uma moratoria unilateral, para uma só classe, por vinte e cinco annos. Sobre esta, temos apenas que repetir o que já dissemos, a 1.º de julho ultimo, quando escrevemos sobre a moratoria por trinta annos. Foram as seguintes as nossas palavras:

"As nossas suggestões têm ficado ahi (no Banco Hypothecario e Agricola) porque somos de parecer que se o Estado deve procurar amparar os lavradores que estão com debitos vencidos ou a vencer, deve tambem ter em vista os interesses, os mais legitimos, dos credores. Estes tambem são contribuintes nacionaes, tambem pagam os seus impostos e concorrem com o capital que emprestam, para auxiliar a situação daquelles que batem ás suas portas e solicitam os seus serviços.

Este é o ponto de vista da equidade. O ponto de vista juridico é identico. O direito do credor, de se fazer pagar por um emprestimo legitimamente contrahido, dentro das leis do paiz, não póde ser posto em duvida.

Quando foi levantada a idéa de uma nova moratoria, pelo prazo de trinta annos, combatemos o inicio, allegando razões varias. Uma delas era a de longo prazo, que teria como consequencia pratica a annullação de compromissos certos e liquidos. E outra, de grande importancia, é a de que uma moratoria unilateral é coisa que encerra em si grande injustiça. Quando a moratoria é geral, o devedor (no caso o lavrador) é alliviado mas o credor tambem o é, porque os seus compromissos para com terceiros são incluidos na medida decretada. Mas em caso de uma moratoria unilateral, como a pleiteada, a coisa muda de figura, porque o credor deixaria de receber do lavrador, mas seria obrigado a cumprir os compromissos que tivesse para com outros, principalmente para com bancos. Muitos delles poderiam, assim, ser levados á insolvabilidade e á fallencia, sem culpa outra a não ser terem procurado collocar bem o seu capital, empregando-o em hypotheca, coisa que, entre todos os povos civilizados que já existiram sobre a terra, sempre foi considerada como a mais segura collocação de dinheiro.

Uma moratoria unilateral, á lavoura, para os titulos hypothecarios, viria fazer com que um titulo de hypotheca ficasse valendo menos, entre nós, do que um titulo pignoraticio.

Não se poderia idealizar maior absurdo."

NOTA: — Esta secção ficará suspensa durante os proximos quinze dias, devendo ser reiniciada em principios do mez de novembro. E' que o seu redactor vae tomar férias, a partir da proxima segunda-feira, férias que aproveitará para visitar o noroeste paulista, o alto Paraná e as cachoeiras de Sete Quedas e Iguassú.

Boletim da Directoria Provisoria das Armas de Infantaria, Cavallaria e Artilharia

Apresentações, transferencia, classificação e designação de officiaes — Recommendação sobre regras de transito publico — Assumpção do Commando da 7.ª R. M. — Escrivão de inquerito

DIRECTORIA PROVISORIA DAS ARMAS DE INFANTARIA, CAVALLARIA E ARTILHARIA

Rio, em 15 de Outubro de 1938

BOLETIM INTERNO — N.º 141

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Apresentaram-se, hontem, a esta Directoria, os seguintes officiaes: — 2.º por permissão nesta capital: — CAPITÃO Osiris Denis, do 2.º R. C. D., por ter vindo de Pirassununga em gozo de férias, com permissão; — por outros motivos: MAJORES Eduardo de Vasconcellos, do G. S. de Inf., por ter sido mandado servir na Commissão Central de Requisições Militares; Albino Gonçalves Carneiro, do Infantaria, por ter sido excluido do S. G. E. e classificado no 2.º R. C., estando em transito; CAPITÃES — Waldemar Visconti, da E. T. E., por ter regressado de Piquete; Ozi Caldeira, do C. S. de Inf., por ter sido nomeado ajudante de ordens do director do D. P. A. e transferido para o Quadro Supplementar; PRIMEIRO TENENTE Evaristo Lopes dos Santos Netto, do 2.º R. I., por ter sido transferido para esse Regimento, ao qual se recolhe; SEGUNDO TENENTE DA RESERVA CONVOCADO Manoel Lopes, do 1.º R. C. D., por ter vindo de Porto Alegre, transferido para esse Regimento.

RECOMMENDAÇÃO SOBRE REGRAS DE TRANSITO PUBLICO — Recommendo, de ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, a necessidade da mais irrestricta observancia das regras de transito publico por parte dos militares, quer pelos que, de direito, pelas suas funcções, conduzam vehiculos a serviço; quer por militares proprietarios de viaturas, seus proprios motoristas, afim de não se crear qualquer embaraço ao serviço publico, como para que se evitem lamentaveis incidentes.

DECLARAÇÃO SOBRE SOLUÇÃO DE I. P. M. — Declara-se para os devidos fins, que a solução dada ao I. P. M., publicada no B. I. n.º 138 de 12 do corrente, foi de ordem do exmo. sr. ministro.

ASSUMPÇÃO DO COMMANDO DA 7.ª R. M. — O exmo. sr. general de Brigada João Bernardo Lobato Filho, em radiogramma n.º 761 de 14-X-938, communicou que, tendo chegado a Recife no dia 14 do corrente, de regresso do Rio de Janeiro, assumiu, nessa data, o commando da 7.ª R. M. e que conforme recommendação do exmo. sr. ministro seguiria pelo mesmo vapor para Fortaleza.

RATIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO — RECTIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO — Ratifica-se a classificação do capitão Celso Soares de Queiroz, como sendo no 2.º G. A. Do., e não no 2.º G. A. Cav., como publicou o B. I. n.º 123, de 26-IX-938.

DECLARAÇÃO SOBRE SARGENTO — Declara-se, em additamento ao item XI do B. I. n.º 138, de 12-X-938, que o posto a que foi promovido o 1.º sargento Sady de Almeida Santos, no 13.º B. I., é o de sargento-ajudante.

TRANSFERENCIA E CLASSIFICAÇÃO DE OFFICIAL — ORDEM DE RECOLHIMENTO A' SUA UNIDADE — De ordem do exmo. sr. ministro, transfiro do Q. S. (Assistente da 4.ª Bda.) o 2.º para o Q. O., classificando-o no 11.º R. C. I. (Ponta Porã), o capitão Admar Pavão Martins. Ainda de ordem do exmo. sr. ministro o capitão Admar deverá se recolher COM URGENCIA á sua unidade.

APRESENTAÇÃO DE SARGENTO A' S/D. A. — Por ter tido alta do Hospital Central do Exercito apresentou-se hontem á Sub-Directoria de Artilharia o 1.º sargento Oswaldo Thomaz Leal, pertencente ao 1.º R. I. e empregado na referida Sub-Directoria.

DESIGNAÇÃO DE OFFICIAL — Foi designado para proceder a um Inquerito Policial Militar o major Orlando de Werney Campello.

NOTA MINISTERIAL — Permissão — O exmo. sr. ministro permite que o 2.º tenente da Reserva convocado Thomaz Augusto de Campos Velho, do 2.º G. A. C., goze, em Porto Alegre, as férias a que tiver direito.

ESCRIVÃO DE I. P. M. — Designo para escrivão do I. P. M. de que está encarregado o major Orlando de Werney Campello, o capitão Carlos Augusto Collares Moreira, conforme proposta do mesmo encarregado.

PERMISSÃO — Concedo, ao capitão Cesar Junior Silveira, classificado no Forte de Obidos, permissão para interromper o transito nesta capital, afim de tratar de interesses de sua unidade e particulares.

(a.) HEITOR DE ANDRADE CAVALCANTI, General de Brigada, Director do D. P. A.

Confere. — ALVARO A. SOARES DUTRA, Coronel Chefe do Gabinete.

COMMERCIO, PRODUCÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

DISTRIBUIÇÃO DE CAMBIO

Foi fornecida á imprensa a seguinte nota: "O Banco do Brasil fará, durante a proxima semana, distribuição de cobertura para cobranças vencidas até o dia 7 de setembro p. p.do, e, tambem, para remessas em geral, até a mesma data".

NA ABERTURA, DOLLAR A 17$300 — NO FECHAMENTO, DOLLAR A 17$300

Operava calmo, hontem, o mercado de cambio. O Banco do Brasil comprava a libra a 82$380 e o dollar a 17$100. Assim fechou ao meio dia. O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella para compra de dinheiro:

A' VISTA		Marco compens. .	5$600
Libra . .	82$180	Peso arg., papel.	4$330
Dollar . .	17$070	CABOGRAMMA	
LETRAS A 90 DIAS		Libra	82$480
Libra . .	82$340	Dollar	17$330
Dollar . .	17$030		

O Banco do Brasil deu as seguintes taxas para fechamento de saques:

Libra . .	84$180	Marco compens. .	5$950
Dollar . .	17$740	Corôa tcheca . .	$630
Franco . .	$473	Corôa sueca . .	4$500
Franco suisso .	4$045	Florim	9$727
Franco belga .	3$020	Peso arg., papel.	4$450
Lira . . .	$930	Peso uruguayo. .	7$900
Escudo . .	$763		

O Banco do Brasil forneceu as seguintes taxas para deposito com 3 %:

Libra . .	87$340	Marco compens.	6$210
Dollar . .	17$300	Corôa tcheca . .	$650
Franco . .	$500	Corôa sueca . .	4$850
Franco suisso .	4$150	Florim	10$083
Franco belga .	3$130	Peso arg., papel.	4$750
Lira . . .	$960	Peso urug., pap.	8$137
Escudo . .	$800		

Nos bancos estrangeiros regulavam as seguintes taxas:

Escudo, prov. .	$800	Corôa dinam. .	3$950
R. Mark. 72$20 a	7$110	Zloty	3$500
Rg. Mark . .	4$000	Ven. 58$180 a	8$170

Camara Syndical dos Corretores

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE

A' VISTA		T. Slovaquia. .	$630
Londres . .	83$889	Italia . . .	$937
Nova York .	17$700	Suissa . . .	4$018
Paris . . .	$478	Portugal . .	$816
Belgica, ouro .	3$013	Rg. Mark . .	3$978
Belgica, papel.	$691	Hollanda . .	9$664
Sulsse, papel .	4$080	B. Aires. . .	4$650
U. Mark . .	5$960	Japão . . .	4$942

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS

Libra . .	87$370	Reichsmark . .	3$661
Dollar . .	20$020	Peso argentino.	5$080
Franco . .	$557	Peso uruguayo.	7$047
Lira . . .	$838	Zloty	3440
Escudo . .	$903		

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$000.

OURO COMPRADO

O movimento de compras effectuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Hontem	1.362.076
Desde o 1.º do mez . . .	260.343.411
Total.	261.705.487

MOEDAS DE OURO

Libra	168$100	Franco	85$970
Dollar	34$800	Franco suisso	65$970

AGIO DA PRATA — CASAS DE CAMBIO

Prata da Republica . . .	125 %	135 %
Prata da Monarchia . . .	190 %	210 %

CASA DA MOEDA

Prata da Republica . . .	130 %
Prata do Imperio	195 %

MERCADO DE MOEDAS

Vigoraram hontem os seguintes preços:

Moedas:	Comp.	Vend.
Corôas (Tchecoslovaquia) .	$300	$380
Chilenos (Pesos)	$650	$720
Dollares (America do Norte) . .	10$800	20$000
Dollares (Canadá). . . .	18$500	18$000
Dinares (Servia)	$300	$350
Escudos (Portugal). . . .	$860	$900
Francos (França). . . .	$530	$560
Francos (Suissa)	4$300	4$500
Francos (Belgica)	$600	$650
Goldens (Hollanda)	10$000	10$700
Kroners (Dinamarca). . . .	4$000	4$500
Kroners (Noruega). . . .	4$600	4$800
Kroners (Suecia)	4$600	4$800
Libras (Inglaterra). . . .	85$000	97$000
Leis (Rumania).	$070	$100
Liras (Italia)	$700	$800
Marcos (Finlandia) . . .	$400	$440
Pesetas, Hespanha, Burgos) . .	1$200	1$300
Pesos (Argentina). . . .	4$900	5$000
Pesos (Uruguay).	7$600	7$850
Pesos (Bolivia).	$500	$720
Reichsmark (Allemanha). . .	4$000	4$500
Soles (Perú)	38$000	42$000
Yens (Japão).	4$200	4$500
Zlotys (Polonia).	2$700	3$000

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos esteve hontem em condições activas, com negociações de algum vulto sobre a maior parte dos papeis em actividade, como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES	
50 Uniformisadas, de 1:000$.	815$000
67 Div. emissões, de 1:000$, 5 %, n.	808$000
3 Div. emissões, de 1:000$, 5 %, p.	808$000
REAJUSTAMENTO	
398 De 1:000$, 5 %, ex/juros, cautela	780$000
6 De 1:000$, 5 %, portador, titulos	781$000
288 Idem, idem, idem, idem	782$000
14 De 1:000$, port., c/9 sem. venc. .	1:000$000
APOLICES ESTADUAES	
721 Minas, de 200$, 5 %, 1934, 1.ª s.	144$000
112 Idem, idem, idem, idem	144$500
58 Minas, de 200$, 7 %, 1934, 2.ª s.	183$500
11 Idem, idem, idem, idem	183$000
62 Minas, de 200$, 7 %, 1934, 3.ª s.	172$000
1 Est. do Rio, de 200$, 4 %, port. .	110$000
150 São Paulo, de 1:000$, 8 %, unif. .	973$000
15 Idem, idem, idem, idem	972$000
50 São Paulo, de 200$, 5 %, port. .	188$500
6 Pernambuco, de 100$, 5 %, port. .	88$500
APOLICES MUNICIPAES	
26 Emprestimo de 1936, nom. . . .	136$000
1 Emprestimo de 1906, port. . . .	186$000
10 Emprestimo de 1931, port., caut. .	173$000
2 Emprestimo de 1931, port., titulo	175$000
59 Emprestimo de 1931, caut., c/j. .	177$000
MUNICIPAES DOS ESTADOS	
6 Bello Horizonte, 1:000$, 7 %, pt.	755$000
80 Idem, idem, idem, idem	754$000
2 Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %, pt.	37$000
101 Idem, idem, idem, idem	38$000
ACÇÕES DE COMPANHIAS	
110 Antarctica Paulista.	204$500

PREGÕES DE HONTEM NA BOLSA

APOLICES	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, 5 %. . . .	820$000	815$000
Div. emissões, nominaes. .	808$000	806$000
Div. emissões, portador. .	—	805$000
Emprestimo de 1903, port. .	810$000	—
REAJUSTAMENTO		
De 1:000$, titulos	781$000	779$000
De 1:000$, cautelas . . .	782$000	781$000
De 1:000$, c/sem. venc. . .	1:002$000	1:000$000
OBRIGAÇÕES		
Obrig. do Thesouro, 1937 . .	940$000	920$000
Obrig. do Thesouro, 1932 . .	—	1:065$000
Obrig. do Thesouro, 1930 . .	—	1:040$000
Obrig. do Thesouro, 1921 . .	—	1:034$000
Obrig. Ferroviarias	1:045$000	1:040$000
Obrig. Rodoviarias	—	680$000
MUNICIPAES		
Emprestimo 20 £, portador. .	430$000	—
Emprestimo 20 £, nom. . .	420$000	410$000
Emprestimo de 1906, port. .	158$500	156$000
Emprestimo de 1914, port. .	152$000	—
Emprestimo de 1917, port. .	—	155$000
Emprestimo de 1920, port. .	—	156$000
Decreto 1.550, 7 %. . . .	—	179$000
Decreto 1.535, 7 %	—	180$000
Decreto 1.033, 8 %	—	197$000
Decreto 1.999, 7 %	—	179$000
Decreto 2.097, 8 %	—	195$000
Decreto 3.394, 7 %	183$000	180$000
ESTADUAES		
Rio, de 1:000$, 8 %, port. .	—	880$000
Rio, de 500$, 6 %, port. . .	340$000	—
Rio, de 500$, 8 %, port. . .	—	440$000
B. Horizonte, 1:000$, 7 % .	758$000	754$000
Minas, de 1:000$, 7 %, port.	760$000	752$000
Minas, de 1:000$, 5 %, port.	—	625$000
S. Paulo, 1:000$, 8 %, port.	973$000	970$000
Gravatahy, 8 %	—	850$000
APOL. SORTEIOS		
Emprestimo de 1931, caut. .	176$000	175$000
Emprestimo de 1931, titulo .	—	172$000
Pernambuco, 100$, 5 %, pt.	88$000	87$000
Minas, de 200$, 5 %, 1.ª s.	144$500	144$000
Minas, de 200$, 5 %, 2.ª s.	182$500	182$000
Minas, de 200$, 5 %, 3.ª s.	173$500	172$500
S. Paulo, de 200$, 5 %, pt.	187$000	186$500
Rio, de 10$ 4 % port. . .	116$000	110$000
Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %	39$000	38$000
Recife, de 50$, 4 %, port. .	50$000	48$000
Paraná, de 200$, 5 %. . . .	140$000	110$000
ACÇÕES		
Banco Boavista	—	705$000
Banco do Commercio. . . .	—	233$000
Banco do Brasil	410$000	395$000
Banco Portuguez, portador .	—	138$000
Banco Portuguez, nom. . . .	—	130$000
Banco dos Funccionarios. .	33$000	32$000
Banco Mercantil	—	550$000
Commercial de Alfenas . .	210$000	160$000
COMP. DE SEGUROS		
Garantia.	145$000	135$000
Varegistas	—	1:700$000
Continental.	170$000	—
Integridade	—	200$000
Previdente	3:500$000	3:200$000
Argos Fluminense.	—	3:300$000
COMP. DE TECIDOS		
Petropolitana	172$000	168$000
Petropolitana, portador. .	—	190$000
Progresso Industrial. . . .	—	350$000
Brasil Industrial	360$000	—
Manufactora	240$000	210$000
Alliança Industrial.	270$000	250$000
EST. DE FERRO		
Minas de S. Jeronymo. . .	111$500	109$300
DIVERSAS		
Docas de Santos, portador .	252$000	250$000
Docas de Santos, nominaes.	—	230$000
Docas da Bahia.	15$000	—
Brasileira Diamantifera . .	—	30$000
Mercado.	250$000	248$000
Terra e Colonisação. . . .	5$500	4$500
Expresso Federal, ordinaria	—	260$000
DEBENTURES		
Docas de Santos.	—	189$000
Docas da Bahia.	85$000	—
Alliança Industrial	—	210$000
Mercado.	—	205$000
Progresso Industrial. . . .	—	210$000

MERCADO DE CEREAES

PREÇOS SEMANAES

	Minimo		Maximo
Arroz agulha amarellão, 60 k.	96$000	a	98$000
Arroz agulha esp., bril., 60 ks.	88$000	a	90$000
Arroz agulha de 1.ª, br., 60 k.	76$000	a	78$000
Arroz agulha especial, 60 ks.	86$000	a	88$000
Arroz agulha de 1.ª, 60 ks. .	80$000	a	82$000
Arroz agulha de 2.ª, 60 ks. .	68$000	a	70$000
Arroz agulha de 3.ª, 60 ks. .	56$000	a	58$000
Arroz japonez espec., 60 ks. .	57$000	a	58$000
Arroz japonez de 1.ª, 60 ks. .	55$000	a	57$000
Arroz japonez de 2.ª, 60 ks. .	49$000	a	51$000
Arroz japonez de 3.ª, 60 ks. .	46$000	a	48$000
Alfafa nac. ou estrang. kilo.	$540	a	$560
Amendoim em casca, 52 kilos .	27$000	a	28$000
Alhos nacionaes, cento . .	1$500	a	6$000
Alhos estrangeiros, cento . .	8$000	a	9$000
Alpiste nacional, kilo . . .	2$000	a	2$100
Alpiste estrangeiro, kilo . .	2$200	a	2$300
Bacalhão especial, 58 ks. . .	270$000	a	275$000
Bacalhão superior, 58 ks. . .	260$000	a	265$000
Bacalhão escamudo, 58 ks. . .	218$000	a	220$000
Banha de Porto Alegre, caixa.	210$000	a	230$000
Banha de Laguna, caixa . . .	208$000	a	210$000
Banha de Itajahy, caixa . . .	216$000	a	235$000
Batatas do interior, kilo. . .	$400	a	$700
Cebolas nacionaes, kilo . . .	1$000	a	1$300
Ervilhas kilo	3$000	a	3$200
Far. de mandioca fina, 50 ks.	30$000	a	31$000
Far. de mandioca ent., 50 ks. .	25$000	a	26$000
Far. de mandioca esp., 50 ks. .	32$000	a	33$000
Feijão preto esp., novo, 60 ks.	28$000	a	43$000
Feijão preto bom, 60 ks. . .	18$000	a	20$000
Feijão branco novo, 60 ks. . .	45$000	a	75$000
Feijão manteiga novo, 60 ks. .	48$000	a	52$000
Feijão mulatinho, 60 ks. . .	34$000	a	38$000
Fubá mimoso, 50 kilos . . .	28$000	a	29$000
Fubá extra-fino, 50 kilos . . .	36$000	a	38$000
Herva matte, kilo	8$000	a	9$000
Lentilhas, 60 kilos.	56$000	a	60$000
Linguas defumadas, uma . .	4$200	a	4$500
Lombo de porco salg., kilo . .	2$400	a	2$600
Lombo de porco salg., sul, k. .	1$800	a	2$300
Manteiga do interior, kilo. . .	4$000	a	6$000
Milho Cattete verm., 60 ks. .	23$000	a	23$000
Milho Cattete amar., 60 ks. . .	31$000	a	32$000
Milho Cattete mesc., 60 ks. . .	19$000	a	20$000
Polvilho especial, norte, . . .	$800	a	$850
Polvilho do sul, kilo	$800	a	$850
Tapioca, kilo	1$000	a	1$100
Toucinho mineiro, kilo . . .	2$700	a	2$800
Toucinho paulista, kilo . . .	3$000	a	3$100
Toucinho de fumeiro, kilo . .	4$200	a	4$300
Xarque, mantas puras, nac. k.	3$200	a	3$300
Xarque, pat. e mantas, m., k. .	3$100	a	3$200
Xarque, pat. e mantas, sul, k.	3$200	a	3$300

SYNDICATO DOS REPRESENTANTES VENDEDORES DE GENEROS ALIMENTICIOS

COTAÇÃO EM VIGOR EM 15 DE OUT. DE 1938

	Minimo		Maximo
Alfafa do Rio Grande	$500	a	$510
Alfafa de São Paulo	Não ha		
Mercado frouxo.			
Alpiste argentino.	1$950	a	2$000
Alpiste seleccionado.	1$950	a	2$050
Alpiste commum	—		1$900
Mercado sem compradores.			
Amendoim do R. Grande, 30 k.	31$000	a	33$000
Idem de Sta. Catharina 25 k.	25$000	a	26$000
Idem, de S. Paulo, Tatú, 52 ks.	28$000	a	29$000
Mercado frouxo.			
Arroz agulha, S. Paulo, amar. .	89$000	a	90$000
Idem, idem, idem, extra . .	80$000	a	83$000
Arroz agulha, S. Paulo, extra.	75$000	a	76$000
Arroz agulha, S. Paulo, espec.	67$000	a	69$000
Arroz agulha, Bicacorrida. . .	50$000	a	53$000
Arroz agulha, P. Alegre, extra	71$000	a	73$000
Arroz agulha, P. Alegre, 1.ª A	62$000	a	63$000
Arroz agulha, P. Alegre, 1.ª B	50$000	a	51$000
Arroz agulha, P. Alegre, 2.ª B	41$000	a	43$000
Arroz Santa Catharina, extra	57$000	a	60$000
Arroz Santa Catharina, com. .	42$000	a	46$000
Arroz Blue-Rose, extra	60$000	a	61$000
Arroz Blue-Rose, 1.ª A	54$000	a	55$000
Arroz Blue-Rose, 1.ª B	46$000	a	48$000
Arroz japonez, extra	51$000	a	52$000
Arroz japonez, 1.ª A	49$000	a	50$000
Arroz japonez, 1.ª B	43$000	a	46$000
Arroz japonez, 2.ª	40$000	a	42$000
Arroz japonez, 3.ª	36$000	a	37$000
Arroz do Maranhão.	43$000	a	44$000
Arroz Penedo	30$000	a	42$000
Arroz do Pará, agulha, extra .	50$000	a	60$000
Arroz do Pará, especial, 1.ª. .	46$000	a	47$000
Arroz do Pará, superior . . .	40$000	a	42$000
Arroz do Pará, bom.	— Nominal —		
Arroz do Pará, baixo	— Nominal —		
Mercado frouxo			
Arroz (½ arroz), S. Paulo. . .	34$000	a	35$000
Arroz Sanga, norte.	— Nominal —		
Arroz Sanga, sul, claro, esp. .	20$000	a	23$000
Mercado sem interesse			
Banha de P. Alegre, lat. 20 ks.	—		200$000
Banha de P. Alegre, lat. 2 ks.	—		205$000
Banha de P. Alegre, lat. 1 ks.	—		207$000
Banha de P. Alegre, pac. 1 ks.	—		203$000
Mercado inalterado.			
Banha Itajahy, 2 e 5 ks., emb.	—		230$000
Banha Itajahy, 20 ks., dispon.	—		220$000
Mercado firme.			
Batatas R. Grande, B, compr. .	— Não ha —		
Batatas R. Grande, B, redonda	26$000	a	27$000
Batatas R. Grande, X, compr.	— Não ha —		
Batatas R. Grande, X, redonda	21$000	a	22$000
Batatas R. Grande, Z.	— Não ha —		
Batatas Iraty, novas	—		$400
Batatas Pinheiro, extra. . . .	$680	a	$720
Batatas Pinheiro, 1.ª	$500	a	$550
Batatas Pinheiro, 2.ª	—		$350
Batatas Pinheiro, brancas. . .	$400	a	$420
Mercado frouxo.			
Bagre.	1$700	a	1$800
Mercado frouxo.			
Carne de porco, (s/costella). .	1$900	a	2$000
Carne de porco, (c/costella). .	1$700	a	1$800
Carne bacon	—		3$800
Carne costellas	1$400	a	1$500
Chispes	$900	a	1$000
Orelhas	1$400	a	1$500
Mercado frouxo			
Cebola paulista, disponivel . .	$900	a	1$200
Mercado frouxo.			
Far. mandioca P. Alegre, extra	30$500	a	30$500
Far. mandioca P. Alegre 1.ª	27$500	a	28$000
Far. mandioca, P. Alegre, com.	26$500	a	27$000
Far. mandioca, Laguna. . . .	—		26$000
Mercado enjoado.			
Fecula de Santa Catharina . .	$900	a	$950
Mercado firme.			
Feijão branco, espec. graudo.	73$000	a	74$000
Feijão branco, miudo, Minas	44$000	a	46$000
Mercado estavel.			
Feijão manteiga, sul de Minas	45$000	a	46$000
Feijão manteiga, Leopoldina .	41$000	a	43$000
Mercado estavel.			
Feijão mulatinho	36$000	a	38$000
Mercado firme.			
Feijão preto, Minas, brunido .	31$000	a	32$000
Feijão preto commum. . . .	25$000	a	26$000
Feijão preto, Uberabinha . . .	38$000	a	39$000
Mercado frouxo			
Fubá mandioca, S. Catharina .	$540	a	$550
Fubá mandioca, P. Alegre, . .	$550	a	$550
Mercado sustentado.			
Lentilhas	54$000	a	55$000
Mercado calmo			
Milho vermelho, superior . . .	22$500	a	23$000
Milho amarello, bom	21$500	a	21$000
Mercado frouxo.			
Polvilho do norte, kilo . . .	$750	a	$780
Mercado estavel.			
Tapioca Santa Catharina . . .	$950	a	1$000
Mercado firme.			
Xarque de Goyaz, Minas e São Paulo, patos e mantas, gordo	—		2$900
Idem, idem, idem, bom. . . .	—		2$800
Idem, idem, idem, regular . .	—		2$700
Rio Gr. do Sul, patos e mantas AA.	2$900	a	3$000
Idem, idem, idem, SS	2$800	a	2$900
Idem, idem, idem, XX	2$700	a	2$800
Idem, idem, idem, GG	2$600	a	2$700
Mercado frouxo.			

NOTA — Os preços acima se entendem para mercadorias disponiveis, vendidas pelos representantes atacadistas, nas condições usuaes do mercado, isto é, Sif-Rio, pagamento á vista com 1 % de desconto ou a 30 dias liquido. Quebras até 1 % por conta do comprador.

CAFÉ

Rio, 15 de setembro de 1938

Funccionava calmo, hontem, o café. As entradas eram menos vultosas do que os embarques e pela manhã negociaram-se 905 saccas. Depois, durante o dia, foram vendidas mais 3.055, que perfizeram um total de 4.050 contra 1.571 ditas precedentes. Cotava-se a 13$500 por 10 kilos o typo 7 do disponivel e o mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3, 15$500 ‖ Typo 4, 15$000
Typo 5, 14$500 ‖ Typo 6, 14$000
Typo 7, 13$500 ‖ Typo 8, 14$000

Taxa semanal — Café commum, 1$620; café fino, 2$000.

O anno passado o typo 7 foi cotado ao preço de 16$600 por 10 kilos.

MOVIMENTO DO DIA 14

		Saccas
Stock em 13.		433.273
Entradas		
Pela Leopoldina.	10.541	
Pela Central. . .	3.062	
Reg. Flum. Rio .	784	
Reg. Esp. Santo.	3.524	
Regs. Mineiros .	164	18.085
Total		441.353
Embarques:		
Est. Unidos . .	10.153	
Rio da Prata . .	6.797	
Europa	4.611	
Cabotagem . . .	10	30.071
Total		411.267
Consumo local		500
Stock em 14.		410.767
Idem, anno passado . .		694.133
Entradas geraes em 14.		182.904
De 1.º de julho . . .		893.528
Idem, anno passado . .		802.143
Sahidas geraes em 14 .		166.040
De 1.º de julho		867.070
Idem, anno passado . .		447.487
Revertido ao stock desde 1 de julho		161.501

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 15. — Fechamento do café até ao meio dia:

	Hoje	Ant.
Em S. Paulo, pela Est. Paulista.	20.000	7.000
Em Jundiahy pela Sorocabana .	—	18.000
Total	20.000	25.000

EM SANTOS

SANTOS, 15. — Fechamento do café nesta praça:

Mercado — Hoje, estavel; anterior, estavel; anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 20$800; ant., 20$800; anno passado 22$500.

Embarques — Hoje, 65.057 saccas; anterior, 55.610; anno passado, 67.747.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 52.424 saccas; ant., 67.747; anno passado, 44.245.

Existencia de hontem por embarcar, 2.217.667 saccas; anterior, 2.230.300; anno passado, 2.111.343.

Sahidas — Para os Est. Unidos, 73.426; para o Japão, 700 e para outros portos, 180, num total de 74.306 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 15. — O mercado de café disponivel regulou estavel e o typo ⅞ foi cotado a 12$500.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Saccas
Entradas	1.742
Sahidas.	—
Existencia.	179.817

NO HAVRE

HAVRE, 15.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em dez. . .	236 ¼	235 ½
" em março .	239 ¾	239 ¼
" em maio. .	243	242 ¾
" em julho. .	245 ¾	245 ½
Vendas do dia .	9.000	22.500
Mercado . . .	Estav.	A ert.

Alta de ¼ a ¾ frs., desde o fechamento anterior.

As oscillações deste mercado foram limitadas a 10 francos.

EM LONDRES

LONDRES, 15.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant
T. 4, Sup. Santos, prompto p. embarque . . .	31/9	31/9
T. 7, Rio, prompto p/embarque	22/3	22/3

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 15.

FECHAMENTO

Santos de 1.ª — Contracto novo:

	Hoje	Ant.
Ent. em dez. .	29	29
" em março	29	29
" em maio,	29	29
" em julho	29	29

Mercado estavel

Inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15.

FECHAMENTO (Contracto do Rio)

	Hoje	Ant.
Ent. em dez. . .	4.28	4.27
" em março .	4.36	4.36
" em maio. .	4.42	4.42
" em junho. .	4.47	4.47
Vendas do dia .	—	5.000
Mercado . . .	Calmo	Calmo

Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

Revelou-se calmo, hontem, o mercado dessa fibra textil e os negocios despertaram mais interesse. Os preços não apresentaram modificações e o mercado fechou calmo.

CORRETORES (Entregas immediatas)

Seridó . .	T. 3 425$000	T. 4 405$500
Sertões . .	T. 3 405$000	T. 5 365$500
Mattas . .	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Ceará . .	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Paulista .	T. 3 nom.	T. 5 375$000

COTAÇÕES (Preços para entregas futuras)

Seridó . .	T. 3 416$500	T. 5 405$000
Sertões . .	T. 3 395$500	T. 5 365$000
Mattas . .	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Ceará . .	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Paulista .	T. 3 nom.	T. 5 365$000

MOVIMENTO DO DIA 14

	Fardos
Stock em 13	13.320
Sahidas.	306
Stock em 14.	13.114

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 15.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Ent. em out. . .	44$500	n/c.
" em nov. .	45$000	46$200
" em dez. .	46$000	46$050
" em jan. .	46$600	46$600
" em fev. .	46$900	47$300
" em março .	46$800	47$400
" em abril. .	46$500	n/c.
" em maio. .	46$500	45$700
" em junho .	46$300	46$000

Foram vendidas 1.000 saccas. Mercado apenas estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 15.

	Hoje	Ant
Mercado . . .	Estav.	Estav.
Branco crystal .	44$000	44$000
Entradas:		
Hoje	200	1.000
De 1.º de set. .	18.500	18.300
Consumo local .	500	600
Exist. em saccas de 60 kilos. . .	43.000	43.300

Não houve exportação.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 15.

	Hoje	Ant.
Mercado	Calmo	Estav.
S. Paulo Fair, N. "Standard" . .	5.00	4.99
Pernamb. Fair .	4.70	4.69
Maceió Fair . .	4.70	4.69
Am. Fully Midly.	5.25	5.24
Amer. Futures:		
Entã em jan. . .	4.86	4.89
" em março .	4.86	4.89
" em maio. .	4.83	4.88
" em julho. .	4.80	4.84

Disponivel americano — Alta de 1 ponto.

Disponivel brasileiro — Alta de 1 ponto.

Termo americano — Baixa de 3 a 4 pontos.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em jan. . .	4.87	4.90
" em março .	4.87	4.90
" em maio. .	4.86	4.88
" em julho. .	4.83	4.84

O mercado apresentou-se de caracter normal, devido ás noticias de Nova York.

Baixa parcial de 3 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em jan. . .	8.18	8.20
" em março .	8.17	8.19
" em maio. .	8.04	8.07
" em julho. .	7.94	7.98

O mercado apresentou-se de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge. Os baixistas estão deprimindo fortemente o mercado.

Baixa de 2 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

Regulava sustentado, hontem, o mercado saccharino. Eram de menos vulto as transacções e nos preços não haviam alterações. Fechou mais abastecido e bem collocado.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Mascavo regul .	48$000 a 50$000
Branco crystal .	55$000 a 55$500
Demerara . . .	— Nominal

MOVIMENTO DO DIA 14

		Saccos
Stock em 13.		36.536
Entradas:		
De Campos . . .	2.510	
De Minas	500	
Total		39.346
Sahidas.		1.180
Stock em 14.		38.366

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 15. — Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal.	59$000 a 60$000
Somenos. . . .	57$000 a 58$000
Mascavo . . .	50$000 a 51$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 15.

Saccas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado . . .	Estav.	Estav.
Usina de 2.ª . .	50$500	50$500
Usina de 1.ª . .	52$500	52$500
Crystaes	44$000	44$000
Demeraras . . .	36$000	35$000
1.º sorte	31$000	31$000
Somenos	8$500	8$500
Brutos seccos. .	6$500	6$500
Entradas:	Sac. de 60 ks.	
Desde hontem . .	26.200	34.200
De 1.º de set. . .	457.000	430.800
Exist. em saccas de 60 kilos. . .	257.700	234.600
Exportação:		
Rio de Janeiro .	—	200
Sul do Brasil . .	3.000	2.000
Norte do Brasil.	—	5.000
Total	3.000	7.200

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15.

ABERTURA

	Hoje	Ant
Ent. em jan. . .	2.08	2.08
" em março .	2.08	2.08
" em maio. .	2.10	2.11
" em julho. .	2.12	2.13

Mercado estavel.

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MOINHO DA LUZ

	60 kilos
Typo superior:	
Luz	46$500
Tres Corôas	45$250
Brilhante	44$000
Typo importação:	
A A A	41$500
A A	39$000

MOINHO DE BARRA MANSA

Typo superior:	
Montanha	46$500
Barra Mansa	45$200
Serrana	44$000
Typo importação:	
B B B	41$500
B B	39$000

Cot. do Syndic. dos Moageiros

MOINHO INGLEZ

Typo superior:	
Buda Nacional . . .	46$500
Soberano	45$200
Typo importação:	
Comoquer	41$500
Camogosta	39$000

MOINHO FLUMINENSE

Typo superior:	
Especial	46$500
Boa Sorte	45$200
S. Leopoldo	44$500
Typo importado:	
O O O	41$500
O O	39$000

Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
Rotherdam.	16	Grecia . . .	16	B. Aires	23-2896
Stockholmo .	16	Suecia . . .	16	B. Aires	23-3890
Genova . . .	16	P. Giovanna	16	B. Aires	23-5840
Genova . . .	17	C. Grande .	17	B. Aires.	23-5840
Bordéos . .	18	Mar del Plata	18	B. Aires.	23-4827
Antuerpia .	18	Massilia . .	18	B. Aires	23-1965
Stockholmo .	18	K. Margarita	18	B. Aires	23-3890
Hamburgo .	19	Cap. Norte .	19	B. Aires	23-5947
Hamburgo .	19	Cuyabá . .	19	Rio. . .	23-3756
Genova . . .	22	Alsina . . .	22	B. Aires	23-2930
Hamburgo . .	23	Tijuca . . .	23	Rio . .	23-5947
Londres . .	24	High. Patriot.	24	B. Aires.	23-2161
Amsterdam.	24	Amstelland .	24	B. Aires.	43-2937
Londres . .	24	Almeda Star	24	B. Aires.	23-5988
Rio	25	Duque Caxias	25	B. Aires.	23-3756
Hamburgo .	26	Cap. Arcona	26	B. Aires	23-5947
Hamburgo .	26	Gen. Artigas	26	B. Aires	23-5947
Amsterdam.	27	Eemland . .	27	B. Aires	43-2937
Havre . . .	28	Aurigny . .	28	B. Aires	23-1965
Southampton	31	Almanzora .	31	B. Aires.	23-2161
Genova . . .	31	Augustus . .	31	B. Aires.	23-5840

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
B. Aires . .	16	H. Princess.	16	Londres.	23-2161
B. Aires . .	16	And. Star .	16	Londres.	23-5988
B. Aires . .	16	Alhena . . .	17	Hambur.	23-4637
B. Aires . .	17	Kerguelen .	17	Havre . .	23-1965
Rio	17	Siris	17	Londres.	23-2161
Rio	18	Britsun . . .	18	Hambur.	23-5947
B. Aires . .	19	Neptunia . .	19	Trieste .	23-5840
B. Aires . .	19	M. Sarmient.	19	Hambur.	23-5947
B. Aires . .	20	Florida. . .	20	Genova.	23-2930
B. Aires . .	20	Salland . .	20	Amsterd.	43-2937
B. Aires . .	21	C. Salles . .	21	Rio. . .	23-3756
Rio	21	C. P. Lirmer.	21	Marselha	23-2930
B. Aires . .	25	Alcantara . .	25	Southan.	23-2161
Rio	25	Zypenberg .	25	Hambur.	23-5947
B. Aires . .	26	Boro VIII .	26	Finlandia	23-1532
B. Aires . .	26	G. S. Martin	26	Hambur.	23-5947
B. Aires . .	27	Pulaski . . .	27	Odynia .	23-1980
B. Aires . .	27	Brasil (Pol.)	27	Polonia.	23-1896
B. Aires . .	27	Massilia . .	27	Bordéos.	23-1965
B. Aires . .	29	Cte. Grande	29	Genova.	23-5840
B. Aires . .	29	Astrida. . .	29	Antuerp.	23-4827
B. Aires . .	29	Copiapó . .	29	Hamburgo	
Rio	30	S. Campos .	30	Hambur.	23-3756
B. Aires . .	30	Alphacea . .	31	Hambur.	23-4637

DOS EE. UU. E JAPÃO PARA A. DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
N. York . .	17	Mormacsea .	17	B. Aires.	43-0910
N. Orleans .	18	Delporte . .	18	B. Aires	23-4134
N. York . .	20	Brasil (Amer.)	21	B. Aires	43-0910
Japão . . .	23	Yamaz. Marú	23	B. Aires	23-2896
N. York . .	19	Camamú . .	19	Rio. . .	23-3756
N. York . .	28	N. Prince . .	28	B. Aires	23-0754
N. York . .	28	Normancha .	28	B. Aires	23-0754
Japão . . .	30	B. Air-Marú	30	B. Aires	23-1532
N. Orleans .	30	Ayuruoca. .	30	Rio. . .	23-3756
N. York . .	31	Mormacrio .	31	B. Aires.	43-0910

DA A. DO SUL PARA OS EE. UU. E JAPÃO

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
B. Aires . .	16	Delmar . . .	16	N. Orlea.	23-4134
B. Aires . .	17	Astri	19	Baltimo.	23-4952
Rio	17	Alegrete . .	17	N. Orlens	23-3756
B. Aires . .	19	West Tvis .	19	P. Pacif.	23-2000
Astri	19	B. Aires . .	19	Baltimo.	23-4952
B. Aires . .	20	Pan America	20	N. York	23-4134
B. Aires . .	20	Satartia . .	20	Baltimo.	23-4134
Rio	23	Jaboatão . .	23	N. York	23-3756
B. Aires . .	23	Bruyere . .	23	N. York	23-4134
B. Aires . .	23	Yamag. Marú	23	Japão. .	23-2896
Rio	27	Barbacena. .	27	N. Orlens	23-3756
B. Aires . .	29	Brandanger.	31	Vancouv.	43-4537
B. Aires . .	27	East. Prince	27	N. York	23-0754

LINHAS COSTEIRAS

(Data — Vapor — Porto de destino — Telephone da Cia.)

SAHIDAS P.ª O NORTE			SAHIDAS P.ª O SUL		
17	Farrapo-Cabed.º	23-3756	16	Laguna-S. Franc.º	23-3443
17	Araim-B. Itapm.	23-3433	16	Itaipava-Iguape.	23-3433
17	Araguá-Cannav.	23-3433	17	Asp. Nascm.-Lag.ª	23-3756
18	Cubatão-Tutoya	23-3756	17	Itaquera-P. Aleg.	23-3433
18	R. Alves-Belém,	23-3756	17	S. Pedro-Itajahy.	23-3433
20	Araraq.-Cabedc.	23-3433	18	Itatinga-P. Alegre	23-3433
20	Miranda-Penedo	23-3756	18	Curityba-P. Aleg.	23-3756
20	Apody-Aracajú,	23-3443	18	Arará-P. Alegre	23-3433
20	Atlantico-Recife	23-6308	18	B. Macedo-Anton.ª	23-6308
20	O. Aran.-Macau	23-3443	19	Caxias-P. Alegre	23-4320
21	Piratiny-Recife.	23-4320	19	A. Benev.-Santos	23-3756
22	Campel.-Tutoya	23-3433	19	Tambahú-P. Ael.	23-3443
23	Itaquatiá-Cabed.	23-3433	19	Vesper-Antonina.	43-4748
23	C. Salles-Mans.	23-3756	19	Itaimbé-P. Alegre	23-3433
24	Mogy-Pará . .	23-4320	20	Aratimbó-P. Aleg.	23-3433
24	Carioca-Cabed.º	23-3756	21	Bandeir.-P. Aleg.	23-3756
31	Inconf.-Cabedel.	23-3756	22	S. Cath.ª-S. Franc	23-3433
			28	Jangad.º-P. Aleg.	23-3756
			22	Ara'anha-Imbitu.	23-3433
			22	Jary-P. Alegre .	23-3443
			24	C. Hoep.-Florian.	23-3443
			31	Paraná-S. Franc.º	23-6308

ESPERADOS DO NORTE			ESPERADOS DO SUL		
16	R. Alves-Belém	23-3756	16	Manáos-P. Alegre	23-3756
18	Caxias-Recife. .	23-4320	16	S. Campos-Sants.	23-3756
22	Tutoya-Penedo.	23-3756	18	Campeiro-P. Aleg.	23-3433
24	D. Caxias-Mans.	23-3756	19	Araraq.ª-P. Aleg.	23-3433
27	C. Ripp.-Belém	23-3756	19	Iguassú-P. Alegre	23-3756
			19	Campos-Santos.	23-3756
			20	Piratiny-Recife.	23-4320
			20	C. Hoepeck.-Flori.	23-3443
			20	S. Cath.ª-Anton.ª	23-6308
			21	Jaboatão-R. Gran.	23-3756
			22	Iguassú-P. Alegre	23-3756

MOVIMENTO AÉREO

Ch.	Proced.	Aviões	Destinos	Sah.
—	. . . . . .	Condor	M. Gr. e Per.	16
16	P. Alegre . .	Panair	Recife . . .	16
16	Europa . . .	Condor	Santg.º (Ch.)	16
16	Chile e Sul .	Air France . .	Nor. e Europ.	16
16	E. Unidos . .	Panair	B. Aires . .	17
17	B. Horizonte.	Panair	B. Horizonte	17
17	Santg. (Chile)	Condor	Belém e Car.	17
—	. . . . . .	Condor	P. Alegre. .	17
17	Recife . . .	Panair	P. Alegre. .	18
17	B. Aires . .	Panair	E. Unidos .	18
18	B. Horizonte.	Panair	B. Horizonte	18
19	P. Alegre . .	Condor	Santg.º (Ch.)	19
19	P. Alegre . .	Panair	Belém e Mans.	20
20	Santiago . .	Condor	Europa. . .	20
20	B. Horizonte.	Panair	B. Horizonte	20
20	Perú e Caro.	Condor	P. Alegre. .	20
20	E. Unidos . .	Panair	B. Aires . .	21
21	Belém e Caro.	Condor	. . . . . .	—
21	P. Alegre . .	Condor	. . . . . .	—
21	B. Horizonte.	Panair	B. Horizonte	21
21	Manáos-Belém	Panair	P. Alegre. .	22
21	E. Unidos . .	Panair	B. Aires. . .	22
22	B. Horizonte .	Panair	B. Horizonte.	23
23	Europa . . .	Condor	Santi. (Chile)	23
23	E. Unidos . .	Panair	B. Aires. . .	24
—	. . . . . .	Condor	M. Gros.-Perú	23
23	P. Alegre . .	Panair	. . . . . .	—
—	. . . . . .	Panair	Recife . . .	24
24	Santig.º (Ch.)	Condor	P. Alegre. .	24
24	B. Horizonte.	Panair	B. Horizonte	24
—	. . . . . .	Condor	Belém e Car.	24

Automobilismo e Trafego

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edificio proprio — Rua Evaristo da Veiga, 130, sob. Phones 22-1925 e 22-1926. Expediente, todos os dias uteis, inclusive aos domingos e feriados, das 8 ás 22 horas.

Domingo, 16 de outubro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Abel de Assumpção.

PROCURADOR DE PLANTÃO — Carvalho, á Avenida Henrique Valladares n.° 5 (2.° andar). — Telephone: 22-0749.

THESOURARIA — Os pagamentos de beneficencias só serão effectuados das 10 ás 12 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade associativa e do recibo de quitação.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados seguintes: Alberto Antunes 2.°, Ernesto de Almeida Gomes, Joaquim Pinto 3.°, viuva do associado José Miranda, Alvaro da Gloria, Antonio Pinto, Diospolis do Nascimento.

CONSELHO DELIBERATIVO — Foram empossados como membros effectivos os associados: Jacintho da Costa Leite, Antonio Rodrigues Pereira, José Maria Fernandes. Commissões: para a de Finanças foram eleitos: Manoel dos Santos Filho, Francisco de Freitas Moura, Sebastião Pereira da Silva, João Baptista da Silva, Francisco Fernandes de Almeida e para supplentes: Manoel Pires Teixeira, Antonio Ribeiro 2.°, Antonio da Costa Santos, José Sabino Silva. Para a de Syndicancia: Abilio Pereira, Antonio Ribeiro 2.°, Albino Alves, Carlos Fernandes Pereira, João de Oliveira Pedrosa e para supplentes: José Joaquim Gonçalves, Antonio Ferreira Martins 2.°, Sebastião Pereira da Silva, Manoel dos Santos Filho, Albino Alves. Para a de Beneficencia: Manoel Ferreira 2.°, Antonio da Costa Santos, Antonio Ribeiro Nunes, Eugenio Ferreira Barbosa, Daniel Fernandes Caldas e para supplentes: Alberto Corrêa Lalim, José Manoel de Magalhães, José de Oliveira Bastos 2.°, Antonio Ignacio Prelado, Ernesto Ferraz Bravo.

2.ª feira, 17 de outubro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Pedro Pelamare São Paulo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, á Avenida Henrique Valladares n.° 5 (2.° andar). — Telephone: 22-0749.

GABINETE JURIDICO — Devem comparecer ás 11 horas da manhã para summarios os associados seguintes: Manoel de Carvalho, na 8.ª Vara Criminal; José da Silva Santos, na 8.ª Pretoria Criminal; Luis Trindade, na 1.ª Pretoria Criminal; João dos Santos Mathias, na 3.ª Pretoria Criminal; José Queiroz Vianna, na 7.ª Pretoria Criminal; Joaquim Ferreira Assumpção, na 3.ª Vara Criminal; Manoel Rodrigues Netto, no Juizo de Nova Iguassú.

CONSIDERAÇÕES E REFLEXÕES — De quando em vez sopram fortes rajadas de malquerença e invejas sobre a familia automobilistica. Umas vezes as tempestades provêm de forças externas incapazes de transigir com o progresso. Outras, porém, o furacão tem origem no proprio seio do automobilismo — sem verdadeiramente se atinar, á primeira, com a causa... Sentem-se os effeitos e é tudo! A roupa suja lava-se em casa, em familia, sempre ouvimos dizer. Porque, pois, tamanho estendal que só servirá para, finalmente, justificar o conhecido rifão: Quem com ferros mata... Mas ha tanto que fazer, senhores! Em beneficio da classe. Decididamente continuarão soprando as fortes rajadas de malquerenças e invejas sobre a familia automobilistica.

SE'DE SOCIAL — Devem comparecer para levar as carteiras de identidade, os associados seguintes: Armenio Ferreira Bastos, Annibal Lopes Corrêa, Alceu Rodrigues, Arnaldo Esteves, Americo da Cunha, Alexandre Gomes, Arthur Ernesto de Carvalho, Armindo de Oliveira, Arthur Soares Amaral, Alexandre Wufes, Affonso Sanchez, Alvaro Pereira de Mattos, Adelino Alvares de Lima.

GABINETE DO PRESIDENTE — Devem comparecer ás 11 horas da manhã, os associados seguintes: Manoel Ferreira (2.°), Antonio da Costa Santos, Antonio Ribeiro Nunes, Eugenio Ferreira Barbosa e Daniel Fernandes Caldas.

CAIXA DE PECULIOS E AUXILIOS MUTUOS — Reune-se hoje, dia 17, ás 18 horas, a Administração estando convidados a comparecerem os srs. Manoel Menezes Garcia, Ricardo Pereira de Figueiredo, Joaquim Pereira da Fonseca, Americo Ferreira Granhão, Antonio Rodrigues da Rocha, Abilio Pereira e José Machado.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHA, A'S 8 HORAS — Simão Guigner, Amaury de Souza Mendes, João Baptista Ferreira, Francisco Pereira Bahia, Mario Figueiredo, Adelino Figueiredo, Raphael José de Carvalho, Francisco da Costa, Nelson Pires de Sant'Anna, Alcides Gomes Quintanilha, Raymundo Gonçalves Martins, Eduardo Di Milton Morgado.

Prova regulamentar — Manoel Rodrigues Dias, João da Silva Costa.

Exame de sufficiencia — Aguinello Vianna.

Turma supplementar — Ennio Luiz Leitão, José da Rocha e Silva Pinto, Bernardo Dominguez Martinez, João Martins Siqueira.

CHAMADA PARA AMANHA, A'S 9 HORAS — João Henrique Raffard Sardinha, Waldyr Rangel, Antonio José de Mattos, José Alves Farias, José Fachin, Aristides José dos Santos, João Leão Fraga, João Joaquim Gonçalves Filho, Albano Carvalho Senna, Manoel José Ferreira, Stefano Manhold, Lourival Monteiro da Cruz.

Prova regulamentar — Manoel Teixeira da Silva.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM — Approvados — Maria Eugenia Ribeiro Lamego, Celeste Zaira Palma Sutter, Mozart da Gama, Eurico Maria de Moraes Mello, Armando Rodrigues Brandão, Oscar Affonso Lima, José Monteiro, Antonio Ribeiro, Manoel Fernandes Meirelles, Arnaldo Luiz Simões.

Reprovados — Treze.

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada na turma effectiva importará no pagamento de nova inscripção. (Artigo 294 do R. T.).

Infracções do dia 14

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITTIDO: - R. J. 17-1 - P. 110 - 450 - 1415 - 2907 - 3588 - 3873 - 4401 - 5435 - 5516 - 5973 - 6717 - 10200 - 10560 - 11899 - 13093 - 17240 - 18128 - 18523 - 19843 - 20478 - 20544 - 22418 - 22834 - 22867 - 23427 - 23512 - 24485 - 25199 - 25320 - 25595 - 25921 - 26033 - 26264 - 26800 - 27141 - 27215 - 27226 - 27389.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL: - S. P. 5437 - Exp. 129 - P. 712 - 1376 - 1540 - 2237 - 2318 - 3759 - 6501 - 7299 - 8528 - 8870 - 8879 - 9321 - 10696 - 17694 - 18519 - 20455 - 20774 - 21394 - 21838 - 22070 - 22491 - 23285 - 23754 - 24188 - 25100 - 25548 - 27003.

ABANDONADO: - P. 15102.

EXCESSO DE VELOCIDADE: - P. 21979 - 26297.

FALTA DE ATTENÇÃO E CAUTELA: P. 1838 - 2494 - 6119 - 10079 - 11518 - 12670 - 17853 - 22783 - 24230.

NÃO DIMINUIR A MARCHA: - P. 23323.

CONTRA MÃO DE DIRECÇÃO: - P. 3303 - 3393 - 3497 - 4833 - 5215 - 17796 - 25753 - 25839.

CONTRA MÃO: - C. D. 100 - C. 7329.

FORMAR FILA DUPLA: - P. 7609.

RECREATIVAS

CENTRO DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS. — Em continuação aos festejos em homenagem ao seu presidente Pillar Drummond, o C. C. C. realiza hoje um succulento almoço, que terá logar no sitio do homenageado na Estrada do Covanca 305, em Jacarepaguá. Será, portanto, uma festa aprazivel, animada ainda por um optimo conjuncto musical.

ORPHEÃO PORTUGUEZ. — Na séde desta sympathica sociedade orpheonica, terá logar hoje, das 20 ás 24 horas, uma attrahente soirée-dansante, que como de costume terá grande brilhantismo. Em preparativos para a excursão artistica do dia 23 á Barra do Pirahy, estão sendo realizados acurados ensaios do corpo coral bem como da tuna.

BANDA PORTUGAL — Os salões da festejada agremiação da Praça Onze de Junho vão ser abertos logo mais, afim de ser realizada uma brilhante festa dansante, promovida pelo conhecido professor de dansas Fernando de Assis.

Uma magnifica orchestra impulsionará as dansas que decorrerão das 19 ás 24 horas.

CENTRO TRANSMONTANO — Conforme tem sido noticiado, o Centro Transmontano realiza hoje, na Fazenda da Bôa Esperança, no Rio D'Ouro, um grande pic-nic, devendo a partida effectuar-se ás 7 horas, na Estação Francisco Sá.

ALA DOS CASADOS — Terá logar hoje o monumental pic-nic que a "Ala dos Casados" realiza na Praia da Guanabara da Ilha do Governador. O embarque está marcado para as 8,45 horas, no Caes Pharoux.

CLUB PRAZER E' NOSSO — O baile da Primavera do querido club, realiza-se hoje com inicio ás 18 horas, abrilhantado por uma optima orchestra.

A's 20 horas, será inaugurado o novo pavilhão do club, offerecido pelo "Gremio das Accacias".

ESTUDANTINA MUSICAL F. CLUB. — Mais uma grande festa realiza-se hoje na veterana sociedade das Laranjeiras com o concurso de uma afinada "jazz-band".

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA. — Mais uma outra grandiosa festa terá logar hoje no "Palacio" da rua Joaquim Palhares e que terá inicio ás 17 horas, com um formidavel angu' á bahiana.

PARASITOS DE RAMOS. — Uma outra noite dansante realiza-se hoje no "Tronco" em homenagem ás candidatas ao sceptro de rainha da "Noite Brasil em Festa", a realizar-se no dia 15 de Novembro proximo.

MUSICAL BOMSUCCESSO. — Os salões da "Estante" estarão logo mais repletos de dansarinos, com a noite dansante que a sua directoria fará realizar.

Hoteis e Restaurantes

RECOMMENDAM-SE PELA OPTIMA COZINHA, PERFEITA HYGIENE, LOCALIZAÇÃO, CONFORTO E TRATAMENTO.

CATHOLICISMO

Como foi commemorado o "Dia da Criança", na parochia de N.ª S.ª Apparecida, do Meyer

A Curia Metropolitana fez distribuir a todas as Parochias da nossa Archidiocese uma circular concitando os respectivos vigarios a organizarem ceremonias religiosas em commemoração ao "Dia da Criança", que transcorreu ante-hontem.

Dando cumprimento á referida circular, o conego Angelo Rezende, vigario da Parochia de Nossa Senhora Apparecida, do Meyer, organizou bello programma para esse dia de culto á criança.

Pela manhã, ás 7 horas, foi celebrada na Igreja Matriz missa festiva, assistida por todos os componentes da Irmandade e dos demais solidarios da Parochia e tambem por consideravel numero de crianças de ambos os sexos, sendo por essa occasião dada a communhão a 130 crianças, que já fizeram a primeira communhão.

Na parte da tarde, das 16 ás 17 horas, foi realizada a tocante ceremonia da Hora Santa, tambem assistida por grande numero de fieis e notadamente por mais de 500 crianças, residentes dentro e fóra daquella Parochia.

Após a realização dessa ceremonia, o conego Angelo Rezende, auxiliado pelos padres Affonso Pozzi e Julião Valejo, fez uma larga distribuição de doces e bonbons ás crianças que alli compareceram e participaram das solemnidades commemorativas do grande dia, que foi de grande alegria para as familias residentes naquella parochia.

MUTILADO

HOJE, ás 13 — 20 e 22 horas, em "A CÔR DOS TEUS OLHOS...", em cartaz até quarta-feira!

Na quinta-feira, festa artistica de Roulien no "GLORIA", com

"MARCHINHA NUPCIAL"

famosa comedia americana traduzida por Magalhães Junior

1º Supplemento

Diario de Noticias

1º Supplemento

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1938

O PEOR POETA VIVO DO BRASIL

OSORIO BORBA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A mesma revista que está promovendo um concurso entre os escriptores para seleccionar os dez melhores contos brasileiros cogita de uma outra competição literaria: a eleição do peor dos poetas vivos do Brasil. A idéa nasceu em forma de piada e alimenta os epigrammas reciprocos de alguns bons prosadores que teimam em tambem fazer versos e se attribuem, uns aos outros, o titulo supremo ainda disponivel. Mas vae ser realizada pela "Revista Academica", que, como sabem, não é academica nem no sentido estudantil, nem, muito menos, na accepção pejorativa do vocabulo, e sim uma bôa publicação literaria.

* * *

Uma coisa que sempre se disse como "blague" mas corresponde a uma realidade exacta: todo cidadão brasileiro é um ex-poeta. Talvez com excepções. Faça-se a experiencia num inquerito summario e facil. Em qualquer roda formada ao acaso interrogue-se cada um dos presentes e se verificará que rarissimo é o brasileiro adulto e alphabetizado que não pagou o tributo. Sobretudo entre os das gerações mais antigas. Alguns escaparam na infancia ao sarampo, um ou outro evitou, mais tarde, o mal venereo que é, no nosso tropico, o sarampo das adolescencias precoces; muitos se terão esquivado do serviço militar — coisa aliás nada difficil. Rarissimos os que não hajam manipulado o seu soneto.

Paul Morand encontrou no Haiti a mesma epidemia, mais generalisada e com maior virulencia ainda. O francez corredor de continentes nos fala, numa chronica muito interessante, da extraordinaria proliferação de poetas e da espantosa super-producção de versos que encontrou na republica antilhana como o traço predominante do seu caracter nacional. Lá a poesia não é apenas uma actividade literaria preferida pela maioria dos que escrevem, o jogo mais apreciado ou o sport nacional, como em alguns paizes é o bridge ou o foot-ball. A poesia — se Morand não exagerou — é alguma coisa muito seria entre os haitianos, o objecto de um verdadeiro culto nacional. Um livro de versos — a chave de todos os triumphos, os mais platonicos e os mais praticos, a condição inicial para o successo mundano e para qualquer exito profissional, inclusive na carreira politica.

Entre nós sabemos como — hoje não tanto, mas até ha pouco — o diploma de poeta invalidava o seu portador para certas actividades e para o successo na vida. E um pouco por isso mesmo, uma grande maioria dos poetas sempre desistiu em tempo. São os arrependidos. Houve até o caso dum authentico e notavel poeta como Raymundo Corrêa, que occultava seus peccados em metro e rima para não perder a respeitabilidade do povo da comarca onde era juiz.

O homem que chega aos cimos do exito profissional, que se faz grande medico, mestre da engenharia, general, desembargador, exponente da veterinaria, ministro, director geral, embaixador, raramente insistiu, através dos accessos, nas velleidades poeticas dos vinte annos. Quasi sempre tem uma tremenda vergonha dos sonetos com que n'algum momento amargo procurou amollecer o coração da ingrata. Mais inconfessaveis os sonetos que a inevitavel doença das primeiras experiencias do amor venal, certidão de virilidade exhibida até pelos rapazes com um certo orgulho mal dissimulado.

Assim, o maior vexame e a peor humilhação a que se póde submetter um ex-poeta, se se trata de pessoa intelligente, com capacidade de auto-critica, é reeditar os

Conclue na pagina seguinte

SILVEIRA PEREIRA

(CONTO)

GRACILIANO RAMOS

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Illustração de Luiz Jardim

O QUE mais me desgosta aqui na pensão é o hospede do quarto 9, um sujeito de cara enferrujada que se tranca o dia inteiro e não cumprimenta as pessoas. Pelo menos não me cumprimenta. Desconsideração: é impossivel que elle não me veja quando nos encontramos na escada. Ao sentar-se á mesa, abre um livro ou jornal, enruga a testa — e é como se ali não estivesse ninguem.

Os outros hospedes me escutam, ou antes fingem escutar-me: sei perfeitamente que não prestam attenção ás minhas conversas, mas são amaveis. Vêem-me quando passo e ouvem o que digo. Eu queria provar a elles que não sou uma criança, que procedo como entendo e minha mãe confia em mim. Isto, porém, seria inconveniente: se eu alludisse a minha mãe, logo viriam em mim um rapazola que o anno passado vivia preso, com hora certa para entrar em casa.

Sinto que não me tomam a sério e esforço-me por vencer a indifferença ambiente. Não, não é isso. Ha até muita benevolencia nas caras que me cercam. O que preciso é dar cabo dessa benevolencia, mostrar que sou um homem. Se eu tivesse barba, passaria dias sem ir ao barbeiro, sahiria á rua com o rosto pelludo. Infelizmente estas bochechas lisas e vermelhas não inspiram respeito.

Affirmo que sou estudante, engrosso a voz e affirmo que sou estudante. Na provincia eu imaginava que isto me daria prestigio. Não dá.

O numero 7 é empregado no commercio, o 5 é official do Exercito, o 2 é funccionario aposentado, a senhora do 4, viuva, idosa e surda, só se occupa com igrejas. Toda essa gente desconhece o que significa um estudante.

Encommendei cartões de visita, largos, vistosos, com letras bem graúdas: Fulano de tal, estudante. Pensariam talvez que sou academico. Distribui os cartões, não ligaram importancia a elles. Tambem a idéa de offerecer um cartão ao numero 7!

Eu sou um intellectual. Vi este nome ha dias numa revista e fiquei gostando delle. E' bonito.

Minha mãe não tem noção do que estou fazendo aqui, pensa que vou ficar doutor logo, ignora que o curso de humanidades é muito comprido. Muito comprido. Paciencia. Emquanto espero, mandei fazer um "smoking", que está ali enrolado numa toalha, com pacotes de camphora nos bolsos, por causa das traças. Não vão as traças roer a séda da gola. E aprendi a fumar. Isto não me dá prazer, mas é necessario.

O que eu desejava era demonstrar áquelle sujeito do numero 9 que elle não tem razão em me considerar um menino. Não, estou enganado. O numero 9 não me considera isto nem aquillo: retira-me do mundo, e é o que me aperreia.

Vi-o ha tempo descer a escada com um rolo de papeis debaixo do braço e presumi que elle fosse literato. Alegrei-me. Tenho vontade de ser literato, não agora, naturalmente, para o futuro, quando terminar o meu curso de direito. Direito ou medicina? Bem, não sei, qualquer coisa. Indispensavel é ter um, e eu chegarei lá, hei de chegar lá, porque meus tios e minha mãe acham que a gente deve formar-se. Preciso comportar-me com juizo para virar doutor. Depois serei literato.

Deante das vitrines das livrarias, sonho, faço projectos: seria bom ver o meu nome na capa dum livro.

Quando o numero 9 desceu a escada, trombudo, com o rolo de papel debaixo do braço, disse commigo que elle era um literato e de repente admirei-o. Abandonei as lições e estive duas noites trabalhando num conto, que sahiu bom. Corrigi-o, mandei copial-o a machina, passei dias esperando coragem para mostral-o ao homem. Recebeu-o, leu-o devagar, sentado á cabeceira da mesa, emquanto bebia café. As rugas da testa appareciam e desappareciam, os olhos baixos escondiam-se por detrás dos oculos escuros, a cara balofa e amarella não se mexia. Calculem a minha inquietação, alli torcendo-me na cadeira, deante do monstro gordo e molle que, de olhos ausentes, chupava o café, com as folhas dactylographadas encostadas ao assucareiro. Leu e devolveu-me a literatura em silencio. Uma offensa grave, como vêm.

Engulí-a porque não tive outro geito e porque me parece que o sujeito é importante. Reparei bem no rolo de papel que elle trazia debaixo do braço, um rolo enorme. Que haveria nelle?

O numero 9 tem a amarellidão e a tristeza do homem de pensamento e conserva luz no quarto até alta noite, o que faz d. Aurora resmungar e queixar-se. D. Aurora embirra com essa historia de trabalhar á noite.

Foram os vidros illuminados e o rolo de papeis que me fixaram a resolução de escrever o conto. Pensei que o 9 me pudesse dar um conselho util. Enganei-me: aquella gordura fria de capado nem buliu.

A principio fiquei muito perturbado, suppondo que o meu conto não prestasse. Realmente, nunca aprendi essas coisas, sou um ignorante. Mas seria necessario aprendel-as? Respondi que não. Ha individuos que passam a vida estudando e não arranjam nada com geito. O numero 9 devia ser um desses. O dia inteiro trancado, gasto enorme de luz — e no fim era aquillo: macambuzio, grosseiro, pesadão. Certamente não havia percebido as minhas letras. Julguei-me uma pessoa incomprehendida. Achei bonito o adjectivo e repeti-o muitas vezes a collegas que me escutam. Uma pessoa incomprehendida.

A vizinhança dos collegas deu-me a idéa de fundar um jornal. Escrevi diversas cartas a minha mãe pedindo o dinheiro para livros e matricula, combinei o negocio com a typographia — e em menos de um mez o plano amadureceu, era como se o jornal existisse. Acostumei-me a pedir collaboração aos amigos e a falar muito alto no telephone. Piso firme deante da porta do numero 9, desço a escada batendo os calcanhares, chego a um canto da sala de jantar, movo o disco. Desligo o apparelho e ponho-me a conversar sòzinho tempo sem fim. Entretenho-me nesses monologos, discuto, falo sobre a tiragem, tenho a illusão de que a folha vae surgir no dia seguinte.

Passa-se o tempo, desanimo, receio não effectuar o meu desejo. Continúo, entretanto, a cultival-o, a rodar o disco do telephone, a dirigir-me a creaturas imaginarias. E' impossivel que, por muito occupado que esteja, o numero 9 não me ouça. Faço um barulho tão grande que elle tomará conhecimento do meu conto. Hei de arrumar o conto numa primeira pagina, com entrelinhas. Quando isto acontecer, deixarei varios exemplares do jornal esquecidos em cima dos moveis. O homem pegará um por acaso e ficará espantado vendo o meu nome.

Talvez não fique, é até possivel que ignore o meu nome. Eu, que ainda sou novo na pensão, tenho duvidas a respeito do delle. Pereira ou Silveira? O hospede do 7 diz que é Silveira, mas a viuva do 4 affirma que é Pereira, e d. Aurora concorda com os dois. Creio que elle se chama Pereira Silveira, ou Silveira Pereira. Afinal estou perdendo tempo, o sujeito não merece que a gente se incommode assim com elle. Deve ser um pobre diabo carregado de achaques e dividas.

Preciso metter a cara no estudo, para agradar minha mãe. Estou crú. Nem sei ler francez, é uma lastima. Vou agarrar-me aos livros.

Tomo a resolução e não me agarro. Penso nas mulheres da pensão aqui ao lado. Abro a janella e vejo a alguns metros da distancia um quarto forrado de papel vermelho, um pedaço de cama e uma enorme quantidade de frascos. Para que tantos frascos? A's vezes, á noite, apparecem na cama pernas de mulher.

Com semelhante vizinhança, não posso trabalhar. Debruço-me á janella e fumo, espiando essas coisas e as folhas da palmeira do jardim. O pensamento vagabundo vae, vem — e escorrega para Silveira Pereira. Aperto os dedos, com raiva. O que devo fazer é occupar-me com o jornal. Mas isto equivale a occupar-me com Silveira Pereira: a lembrança do jornal só me veiu porque desejei chamar a attenção delle. Essa necessidade de mostrar-me ao diabo do homem, de lhe dar uma impressão favoravel, enjoa-me. Que ganho eu com isso? E por que fui escolher exactamente Silveira Pereira? Elle não tem nada de particular, é um typo ordinario. Modos indistinctos, roupas indistinctas. E caminha lento, de cabeça baixa. O que o caracteriza é o habito de mexer os beiços para dentro, como se tivesse vontade de comel-os. Fóra isso, é um vivente apagado.

Antes de conhecel-o, arranjei meio de ir a uma festa e surgi na sala de jantar vestido no "smoking". Foi um escandalo: dona Aurora e a viuva do 4 ficaram assustadas.

Hoje isso não me satisfaria. O meu desejo é convencer Silveira Pereira de que sou um intellectual. Ao sentar-me á mesa, desdobro tiras escriptas em cima do prato. Toda a gente vê logo que são originaes para a composição. O jornal, sim senhor.

Tenho gritado isso tantas vezes que me comprometti, acabarei realizando o projecto longamente divulgado. Publicarei dois ou tres numeros, o sufficiente para justificar a propaganda. Sahirão os artigos dos collegas e sahirá o conto que Silveira Pereira leu e me restituiu em silencio. Estará ruim demais o conto? Ou será que Silveira Pereira não entende disso?

De qualquer forma esse homem exquisito me atrapalha. Farei novas tentativas, escreverei outros contos, que não me darão nenhuma vantagem. Talvez dêm desvantagem, uma reprovação, porque emfim estou crú. Além disso minha mãe e meus tios xingam sempre os literatos. Devem ter razão. Mas não importa. Vou fazer outros contos, que mostrarei a Silveira Pereira. Preciso conhecer a opinião de Silveira Pereira.

LIMA BARRETO

LUIS DA CAMARA CASCUDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

AFFONSO Henrique de Lima Barreto, nome bonito, sonoro, aristocratico, evocador. Parece esperar o subsequente titulo nobiliarchico. O titular era mulato, feio, triste e pobre. Olhos de mocarabe, dum negror doce e humido. A boca, curva, desdenhosa, arqueava-se nos labios grossos. Cabello espesso, curto, mastigado. Roupa disparatada. Affonso Henrique de Lima Barreto, lindo nome...

Em 1919 a livraria Garnier ainda possuia as tres cadeiras illustres junto a uma secretaria, na esquerda da entrada. Ahi os mestres ficavam reunidos, conversando, numa gratuita exposição inconsciente aos provincianos deslumbrados. Grupos, opiniões, commentarios. Ahi entrou Lima Barreto, oscilante, cara franzida, incontidamente eloquente. Segurou justamente o mais elegante de todos, Elysio de Carvalho, de polainas, monoculo, bengala de canna da India e um "havana" fumegante. Lima agarrou-o e contou uma historia exquesita e complicada. Vendera por 90 mil réis uma espada historica, espada do Paraguay, espada de gloria. Não explicou como a tivéra. Confidenciou apenas que o dinheiro acabara e que elle, Lima, estava convencido da inutilidade do dinheiro e da espada. Rocha Pombo, Nestor Victor abriram um sorriso. Elysio de Carvalho levou o vendedor da espada para um canto e ahi conversaram. Lima Barreto voltou para despedir-se, a gravata na nuca, e enxergou-me. Elysio apresentou. Num balanço, Lima mergulhou na rua do Ouvidor, para o lado do cáes.

Dias depois avistei-o em Jacarepaguá, numa festa. Estava sentado num café. Fui saudal-o. Conversou sobre os amigos. Elysio, "apesar da roupa", era um constructor. Rocha Pombo estava fazendo a historia do Brasil mas arrumava o material sem argamassa. Nestor Victor era um mestre sem alumnos. Tinha admiradores no "grupo do Paraná". Nestor dá sempre aula mas os bancos da escola estão vasios. Vadiagem dos estudantes, Lima? Deve ser. Sei lá. O tempo dos mestres passou. Tudo isso é muito triste. Se eu fosse você voltaria para sua terra. O Rio de Janeiro só prestou no tempo dos Vice-Reis. Nesse tempo você não existia, mestre Lima. E é por isso mesmo que prestava...

Lima Barreto! Hoje ha uma herma de bronze, retrato em jornal, elogio em conferencia. Sua vida aspera e terrivel foi uma exploração lenta e continua da morte. Mantinha-se escrevendo como uma machina, pagando a sangue o direito de viver. Vez por outra abatia-se. Não podendo veranear em Caxambú, ia ser hospede do doutor Juliano Moreira, Descansava, dormia, planejava livros. Deixava a praia Vermelha novo-em-folha. Depois remergulhava no turbilhão, bracejando na corrente.

Todos os seus livros vivem independentemente do autor. Tem uma galeria de Babbits que leva existencia commum e facil de confronto. Lima passou seus annos todos tentando escrever "seu livro". Os romances foram verdadeiramente capitulos soltos de um cyclo que não chegou a precisar-se.

Amou, com olhos, espirito e paladar, o Rio de Janeiro cidade e não a Capital Federal. Para elle o thema era o povo dos arrabaldes, as ruas claras, a multidão miúda, nos romances pequeninos e faceis, os typos simples, a vida humilde e limitada dos interesses que não podem constituir vicio. Como o seu Gonzaga de Sá, amava o passeio sem rumo, diario, namorando casarios e viélas inidentificaveis nos roteiros do turismo. Vezes fazia, a pé, o circulo da cidade, dormindo aqui e além, comendo nas tascas e bodegas, conversando, reparando. Era o devoto dos bairros que agora vivem nos rythmos dos sambas. Mangueira, Rocha, Todos os Santos, Encantado, Piedade, Cascadura eram seus campos-de-acção. Ia, num passinho machucado e teimoso, a Pangú, a Santissimo, a Senador Vasconcellos. Não andava muito nas praias mas foi, possivelmente, um dos primeiros a descobrir o Joá, na ponta do

Conclue na quarta pagina

BUDHA, O ATHEU QUE SE TORNOU UM DEUS

HENRY THOMAS

O nome original de Budha era Siddhartha Sakya Muni Gautama, que, traduzido para o portuguez, significa: Gautama, que pertence á tribu Sakya e que attingiu á meta da perfeição. Nasceu no norte da India, sob as sombras do Himalaya e, quando criança, com certeza, contemplou frequentemente aquellas montanhas com seus turbantes de neve na cabeça, pousadas na terra, semelhante a enormes deuses silenciosos, olhando com compaixão para os pequenos brinquedos das crianças, lá em baixo.

Seu pae era o chefe da tribu, e Sakya Muni foi educado palacialmente, mas sem muitos cuidados. Era de uma belleza impressionante, e deve ter sido um favorito das jovens da côrte. A tribu de seu pae vivia a maior parte do tempo livre de preoccupações de ordem politica e militar, de modo que poucos affazeres tinham além de comer, beber, caçar, namorar, ser alegres e sonhar. Os indús sempre foram uma raça de supremos sonhadores.

Com dezenove annos, Gautama casou-se com uma bella prima. Fundaram um lar, como o venturoso principe e a venturosa princeza dos contos de fadas, para viverem num mundo de sonhos, longe do resto da humanidade.

Durante dez annos não tiveram filhos e essa circumstancia perturbava, até certo ponto, sua felicidade. Gautama começou a meditar sobre isso. "Por quê", perguntava a si mesmo, "é a dadiva da vida, mesmo quando muito boa, como uma joia falsificada que nos offerece um deus mesquinho? Por que deve a existencia mais feliz conter grandes falhas que causam as esperanças não realizadas? Afinal, valia mesmo a pena viver?"

Um dia estava viajando pelo campo, ao lado de seu cocheiro, Channa. Pela estrada encontraram um ancião alquebrado, cujo corpo já estava apodrecendo antes da morte. "Assim", observou o cocheiro, "é a vida. Todos nós por fim temos de chegar a isto".

Em outra occasião depararam com um mendigo soffrendo de uma doença repugnante. "A vida tambem é assim", disse o cocheiro.

Emquanto ainda meditava sobre o que vira, Gautama volveu o olhar, por acaso, para um cadaver não sepulto, inchado, descorado, coberto de trapos e de um enxame de moscas. "Assim", disse Channa, "é o fim da vida".

Bem abrigado em seu palacio, Gautama não conhecera taes scenas até então. Agora que vira de perto a miseria da vida e a falta de dignidade da morte, resolveu, semelhante aos prophetas judeus, achar um remedio para os soffrimentos humanos. Os prophetas judeus protestavam contra a ignorancia do homem. Gautama foi um passo além. Ergueu sua voz contra a crueldade de Deus.

Com o excesso de felicidade, Gautama se tinha tornado "blasé". Começou então a procurar uma felicidade nova e maior, através de seu desanimo. Resolveu viver como asceta errante. Na fome, na sede e na meditação solitaria esperava encontrar a resposta ao enigma do destino humano.

Foi então que elle soube que sua esposa tivera um filho. Havia mais outro laço a romper, mas estava decidido a isso. Foi ao banquete dado por seu pae, rajah, para celebrar o nascimento, e depois, durante a noite, quando todos estavam adormecidos de cansaço, elle se levantou para abandonar furtivamente o palacio. Lançou um derradeiro olhar para sua joven esposa e seu filho que estava deitado, como um pequenino jarro de ouro, repleto da essencia de sua propria vida. Sentiu o desejo ardente de beijal-os, mas conteve-se com o receio de acordal-os. Retirou-se e ordenou a seu cocheiro que preparasse dois dos seus mais velozes cavallos. Em seguida, ambos partiram sós, protegidos pelo manto prateado da noite. Tinha de ir longe para romper os laços que o prendiam a seus amados. A estrada que devia percorrer á procura do segredo da vida era interminavel. Por isso, avançou á redea solta em direcção ao Oriente, sem uma unica vez volver o olhar para trás.

Ao romper do dia, parou além dos limites de sua tribu e apeou á margem de um rio. Depois, cortou os cabellos compridos, tirou as joias e pediu a Channa para leval-as com seu cavallo e sua espada, de volta ao palacio. Sòzinho, dirigiu-se para as montanhas, em cujas cavernas viviam os sabios eremitas da India, meditando sobre os mysterios da vida e da morte.

No caminho, trocou de roupa com o primeiro camponez que encontrou. O nobre principe Sakya, cansado de seu esplendor, estava agora reincarnado num ser errante e solitario, vestido de trapos, á procura do saber.

Alcançou as cavernas dos eremitas e ficou residindo em uma dellas. Descia diariamente á cidade, munido de um prato, e pedia alimento. Não tendo, portanto, necessidade de trabalhar para viver, sentava-se aos pés dos mestres, ouvindo seus discursos sobre a peregrinação da alma, através de muitos nascimentos e mortes, até que por fim ella se desfazia num doce somno sem sonhos. O processo

Conclue na pagina seguinte

4 POEMAS

MURILO MENDES

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O POETA MARITIMO

A noite vem de Bornéu
Clotilde se enrola no astrakan
A tempestade lava os hombros da pedra
O grande navio ancóra nos peixes dourados
Um menino serve-se da historia de Robinson
Alguem grita
Pedindo uma outra vida um outro sonho
Um outro crime
Entre o amor e o alcool
Entre o amor e o mar.
Ouve-se distinctamente
O respirar das helices
O céo inventou o vento
A sereia enrola o mar com o rabo

A VIRGEM DE LOURDES

O grande milagre
E' o desapparecimento da Virgem
Quem me dera estar em Lourdes
Quando a Virgem desappareceu.
A formidavel consciencia do abandono
A solidão infinita
O desespero absoluto
E a saudade d'Ella me salvariam para sempre.

MOZART

Manhã da alma
Asas no céo translucido
Jardins de nuvens
Movem-se os sons com helices
Mozart, aeromoço!
Poeta sem hontem
Sem remorsos
Sem sombra do crime
O mundo lavado
Se levanta com quatro annos cantando
O' flauta viola piano nuvem azul
Paz.

POST-GUERRA

Os homens são fogos de artificio
Para as granadas
Outros mortos nascem dos mortos
Quando a guerra acaba
E os lirios reflorescem com a peste.

MATERIAL PARA BIOGRAPHIAS

JORGE DE LIMA

O escriptor que pretende traçar qualquer biographia dos nossos homens publicos luta de inicio, salvo raras excepções, com difficuldades extremas. A's vezes a vida das nossas celebridades é mais interessante do que as suas obras. E se a documentação literaria, scientifica ou politica é farta, os diarios, os testemunhos preciosos da vida intima, os roteiros humanos são raros. Nós que imitamos com tanta habilidade todos os generos literarios do mundo, somos pobres amiés e os epistolographos bem poucos.

E' difficil á familia de qualquer illustre, caber um testamento precioso de datas como aos herdeiros de Nabuco. A indole do brasileiro, geralmente dotada de grande dóse de horror ao ridiculo, recalca innumeros flagrantes, esconde episodios biographicos que outras gentes registrariam como verdadeiros achados.

Num inquerito que o "Observador Economico" me pedia ha mezes sobre o problema do casamento, vi quanto as nossas estatisticas differiam das dos Estados Unidos, unicamente pelas informações falsas que os entrevistados, por um falso pudor, davam a respeito da vida conjugal e de factos sentimentaes da existencia no lar. Contingencias economicas, decepções amorosas e o longo rosario dos complexos e dos recalques são ommittidos systematicamente em nossas biographias. E' por isso, que as cartas de Pedro Primeiro a Domitilla tanto se destacam no meio das historias chilras dos nossos grandes homens.

De um homem curioso como Mello Moraes (pae) pouco se sabe de sua existencia, como vivia em sua propriedade do Tejuco, como se portava no periodo de sua deputação á Assembléa Legislativa do Imperio ou ainda de sua vida de medico de provincia preoccupado com homeopathias, literatura e annotações entre o vulgo para a sua famosa Phytographia.

Que interessante diario nos deixaria o Professor de "Physiologia das Paixões" que era o autor do "Educador da Mocidade" e do "Quadro de Arte Poetica" ou do "Discurso sobre a Historia Universal"! Este polygrapho que nos deixou mais de quarenta obras entre literatura, sciencia e pedagogia, nada nos legou de humanamente curioso sobre sua vida amorosa, sobre o seu diario vivido de medico humanitario e de politico revoltado, contra os descalabros da época. Felizmente, é nas suas proprias obras que vamos encontrar no meio de suas annotações de botanica e de suas dissertações sobre homeopathia os desabafos de seu caracter e muitos flagrantes de seu temperamento. A sua Phytographia, por exemplo, é um grosso cartapacio de perto de quinhentas paginas, com o retrato do autor, prefacios, advertencias ao leitor e artigos sobre a lavoura e as florestas brasileiras, em que desanca o governo e seus inimigos pessoaes. No meio das mais acuradas annotações sobre usos medicinaes de uma planta, a sua origem ou o seu modus vivendi, elle interrompe o assumpto e deblatera.

E' assim, curiosissimo, quando ao tratar ás pgs. 165 (Phyt. Bras., 1881, Livr. B. L. Garnier) do enxerto de passarinho, depois de solemnemente baptizar o vegetal de "Loranthus brasiliensis", irrompe: "Planta parasita, que vive sobre outras. Este vegetal, é o emblema dos vadios, que vivem á custa dos que trabalham, como os homens politicos, que fazem, por via do enredo, da intriga, e do palavrorio, dos rendimentos do Estado, o seu patrimonio, para viverem".

Conclue na terceira pagina

O peor poeta vivo do Brasil

Conclusão da pagina anterior

seus „peccados literarios de rapaz. A anthologia poetica de Laudelino Freire — que alguem já chamou de "Os cem peores sonetos da lingua portugueza" — deve ser o pesadelo de muitos dos autores que nella figuram. Ha, é certo, os paes de filhos de coruja. Não se conhecem, por exemplo, indicações de que o sabio e agudo João Ribeiro houvesse em qualquer tempo repudiado a sua producção poetica. Mas outros se horrorisam ao se olharem hoje no espelho dos seus proprios versos.

Entre os cem peores sonetos estão os de Lauro Muller, Austregesilo, José Americo de Almeida, não sei se alguns de Frontin, Mario Rodrigues, Tasso Fragoso, Assis Chateaubriand, que foi um bom poeta satanista.

O meu amigo José Americo, o romancista que tem um logar entre os expoentes da tão rica e forte literatura da secca, e que é considerado um pioneiro da geographia humana no Brasil, com "A Parahyba e seus problemas", figura na anthologia com um alexandrino que começa assim:

"Nos juncos do paul, atra a cobra e perversa..."

(Aqui cabe uma explicação sobre esta palavra — atra — que ninguem viu nunca escripta em prosa e que ninguem saberá dizer, sem ir ao diccionario, o que significa exactamente. *Atra* é uma palavrinha descoberta pelos parnasianos para tapar buracos no alexandrino. Pequenina assim e começando por uma vogal, serve para completar o verso sem comprometter a idéa, e ajustar o alexandrino, facilitando a cesura. E' como uma pedrinha de tamanho e conformação especiaes, preciosa para preencher um pequeno claro que appareça á ultima hora no ladrilho de arabesco. Póde não ter nada de grammatical esta explicação, mas digam os veteranos da poesia parnasiana se está ou não exacto.)

Um ex-poeta que escapou das garras de Laudelino Freire — talvez por interferencia do seu sobrinho Annibal, amigo fraternal da victima — foi o director de um jornal recifense, homem pratico, austero, catholico e neurasthenico que tinha verdadeiro horror aos versos que fizera em moço. Nas suas "Camelias", das quaes um unico exemplar escapou ao fogo do auto-de-fé em causa propria, havia um madrigal que terminava assim:

"E eu beijo, reverente, a tua bata."

E noutro poema, havia referencia a uma qualquer cousa,

"Feita pelo pincel esplendido do amor."

O sr. Julio Prestes merecia perfeitamente estar archivado na anthologia dos cem sonetos. Lembram-se certamente do seu poema "D. Perpetua":

"...Maldito o teu amôr, D. Perpetua! Creio
Que o teu beijo vôou como um pombo-correio
Para o pombal de onde sahiu... Maldito seja!"

. . . .

"Tu me surgistes disfarçada entre os escolhos...
Do caminho em que eu ia ensanguentando os olhos...
Nos extases de amor, nas alegrias loucas
Era de uma só bocca a voz das nossas boccas!...
Tudo, tudo direi. Quero desabafar-me.
Quero que o mundo acorde ao meu grito de alarme,
Que todo o mundo saiba o quanto foste minha,
O quanto és bella e o quanto és perversa e damninha.
Ora, um dia eu passava a dedilhar a lyra!...

. . . .

"Parece-me que estou no fundo de um abysmo
Cheio de feras, de reptis, de labaredas...
E procuro fugir por todas as veredas...
E em toda parte vejo (oh! que viver medonho!)
Um pesadelo a rir na caveira de um sonho!

Dormiste no peito assim como uma peste
Num catre de hospital..."

. . . .

"Maldito o teu amor, D. Perpetua! Eu chego
A pedir, a implorar a Deus que seja cego
Só para não te ver! Só durmo sonho logo..."

. . . .

"... E se acordo e te vejo erguida em minha frente,
E ouço o teu coração pulsar nervosamente
Como um tambor que toca um retoque de guerra!
— Foge, foge daqui, que o teu vulto me aterra,
Tenho medo de ti! Já é como um delirio
A historia desse amor que foi um branco lirio,
Mais puro do que um anjo a voar para o céo...

Maldito o teu amor, D. Perpetua! O teu
Amor me cercou como o mar a uma ilha.
E eu puz no coração como numa redoma.
Foi venenoso como a flor da macenilha.
Queimou como Gomorra e ardeu como Sodoma!"

Tambem na anthologia podia ter sido incluido Estacio Coimbra, que foi um poeta casimiriano. O deputado, o ministro, o usineiro, o vice-presidente da Republica, o governador, elle mesmo. Devia ser um ex-poeta dos mais arrependidos a julgar pelo sigillo mantido em torno da sua bagagem poetica.

Da sua actuação na vida publica, na chefia de um partido, nos postos de governo, a imagem que delle nos ficou foi a de um mandonismo aspero, um temperamento voluntarioso e meio despotico dizem que mesmo no seu commercio affectivo, e com os amigos mais queridos.

Mas um poema seu, de 1890, dá-nos a conhecer outra personalidade totalmente diversa, uma alma amoravel, timida e lacrimosa compondo, talvez nos transes de algum namôro de caboclo, estes versos de cortar o coração:

"NEM SE QUER UMA VEZ...
(Offerecido ao José Moreira da Rocha).

Nem se quer uma vez teus olhos bellos,
Se voltaram p'ra mim;
Com brilhos ductis, que Deus accende,
N'uns olhares de amor, que vivos falam,
Só dizendo que sim.

A festa era brilhante, e em cada gozo
Vinha um canto macio, como as brisas
Das tardinhas gentis;
Nos labios tinham todos a esperança,
Só eu não fui feliz.

Olhei-te, e muito foste ufana e ingrata
E esbelta de altivez;
Olhavas para a luz do firmamento,
Recebendo da graça o riso sancto
E a sancta candidez.

Foste altiva de mais; é bella a aurora
Que te doura o prazer entre as delicias
Que o destino te fez;
Não me olhaste, mulher, nem por descuido,
Nem se quer uma vez.

Talvez nem saibas que respiro a essencia
Do affecto, que seduz;
Curvando o meu joelho ante os teus mandos.
Teu escravo serei bem como o cego
E' escravo da luz.

Talvez nem saibas que eu te adoro a imagem,
Qual Magdalena desfazendo em pranto
Teu amor num só ai;
Carinho sancto te offereço n'alma,
E' d'alma que sae.

Talvez nem saibas que eu te vejo a sombra
E na terra os seus passos.
Talvez nem saibas que eu apanhei as flores
Que deixaste cahir do teu vestido
Nos seus lindos regaços.

Guardo esta alfaia como guardo n'alma
O meu sonho melhor, o riso caro
Do affecto maternal;
Dentro em teu coração, no sanctuario
Existe o meu phanal.

Se acaso um dia tu me amares, linda,
Me verás juncto de ti;
Procurando sonhar o teu desejo,
Só debaixo da luz dos teus olhares
Eu sinto que vivi.

FIM.

Estacio de Albuquerque Coimbra.

Estancia, 8 de Novembro de 1890 (1.º da Republica)."

Nas anthologias se encontraria sem duvida aquelle que se podesse consagrar como o peor dos poetas. Mas o concurso, segundo o espirito dos seus organizadores, não visa uma *selecção* entre os poetas profissionaes. Isto é, não se trata de proclamar o peor entre os milhares de máos poetas que fazem da poesia a sua principal e constante occupação intellectual. E sim entre aquelles que tendo outras actividades literarias, sendo excellentes prosadores, bons romancistas, criticos, sociologos, historiadores, compromettem, gratuitamente, sua reputação intellectual tornando-se poetas. Máos poetas como foram Machado de Assis, Nabuco, Euclydes da Cunha, Julio Ribeiro.

Se se tratasse de escolher o peor dos poetas profissionaes a escolha seria difficilima. A menos que se fizesse a escolha por acclamação, recahindo no nome do bravo capitão de corveta Paulo Gustavo. As preferencias de um collegio eleitoral seleccionado vacillariam entre algumas centenas de "vates" famosos, inclusive muitos daquelles que o invencivel fetichismo do medalhão e um certo saudosismo do gosto literario aponta frequentemente como sendo os maiores poetas brasileiros.

Quem quizesse ter sob os olhos, sem trabalho de selecção, uma lista approximadamente certa dos peores poetas, bastaria ler a lista dos mais votados (exceptuados, é claro, alguns) nos concursos para o maior poeta. Como aquelle em que — sendo homens de letras os votantes — Martins Fontes (singular phenomeno o do prestigio e successo do mais retumbante e ôco phraseador da lingua portugueza!) teve centenas de votos, e Manuel Bandeira, dois..

Si se tratasse de escolher o peor poeta em duas linguas, não haveria hesitação: Mr. Aloysio de Castro. O peor dos poetas de todos os tempos em todas as linguas. D. Pedro de Alcantara.

Para a laurea de "maior poeta" (entre os não profissionaes, como já está dito) apontam-se varios nomes prestigiosos. A principio parecia bafejado pelas melhores possibilidades de victoria o de Gilberto Amado. Mas se descobriram na sua "Suave Ascensão" alguns poemas de innegavel belleza. Outro Gilberto, o sociologo, tem sido insinuado, devido á "Bahia de todos os Santos e de quasi todos os peccados", mas não vinga. Parece que ha no caso meras prevenções regionalistas. Delenda Nordeste...

Uma ala moça lança o nome de Rubem Braga como legitimo aspirante ao posto supremo. Mas — sustentam outros — elle tambem está muito longe de merecer o titulo de "peor poeta". O saboroso chronista tem indiscutivelmente, apesar dos seus versos, o dom da poesia. Põe poesia em tudo que escreve em prosa. E o unico poema que delle se conhece: "Senhor, Senhor, eu quero ir pra rua do Cattete!" não é tão máo assim. Braga desistiu e se fez campeão da candidatura de Julio Tavares, o autor theatral, de tão bom theatro, o chronista, critico e ficcionista adimiravel (n... Carlos de Lacerda) autor da soberba novella historica "O Quilombo de Manuel Congo". E' um candidato forte. Publicou recentemente um miseravel poema que tem esta chave de ouro:

"E ir vivendo miudinho.
O ensopado de cada dia nos dae hoje
Ah! Immundicie!"

Por falar em Cattete, surge com boas probabilidades a candidatura de Agrippino Grieco, que já foi um terrivel pamphletario e é um doce poeta aristocratico, cantor de Princezas e Senhores, emulo victorioso de B. Lopes.

Outro valoroso candidato é Francisco Mangabeira, o moço — autor de umas poesias que a gente não sabe bem se são ensaios philosophicos, monographias ou relatorios.

Dos romancistas do momento, Gracilliano Ramos não se candidata porque toda a sua producção poetica, em Alagoas, foi publicada sob pseudonymo, que ninguem por aqui conhece, a não ser alguns amigos seus, que recusam revelal-o. Lucio Cardoso está se habilitando. Vae bem. Emil Farhat, o joven escriptor de quem a Editora José Olympio annuncia "O Cangerão", romance que se sabe magnifico, e tambem um jornalista moderno e agudo, tem publicado excellentes artigos de fundo em verso sobre as criancinhas da Hespanha, os bombardeios aereos e as operações de guerra, poemas cheios de uma grande proficiencia technica militar.

Outros nomes cotados: os criticos Mucio Leão e Eloy Pontes, o scientista Manuel de Abreu, com aquella sua poesia incolor, inodora, inconsistente e invertebrada; o politico ausente Octavio Brandão, o jurista Francisco Campos, autor de ignominiosos poemas mythologicos. Mas talvez não mereçam o titulo. Ha poetas muito peores!

Vá um palpite despretencioso. O philosopho Pontes de Miranda publicou ha poucos annos no "O Globo" um poema esoterico-scientifico-sportivo-modernista, que era uma desgraça completa, cheio de "electrons", moleculas, protoplasmas, numeros, equações, formulas algebricas. Lamento não ter em mãos um recorte do jornal onde sahiu esse poema incomparavel, inqualificavel. Era como uma communicação do espirito de Martins Junior — o da "poesia scientifica" — ditada a um medium que quizesse fazer uma caricatura das extravagancias do "modernismo" da phase heroica. Estou certo de que esse poema bastaria para conferir ao seu autor o campeonato indisputavel.

BUDHA, O ATHEU QUE SE TORNOU UM DEUS

Conclusão da pagina anterior

de chegar a esse abençoado nada, esse estado de não-existencia, diziam-lhe, consistia na tortura do corpo pela fome e pela sede. O asceptismo era a formula magica pela qual esperavam achar o caminho do céo.

Durante algum tempo, Gautama esteve sob a influencia dessa doutrina barbara. Pouco a pouco reduzia suas refeições, até que finalmente comia apenas alguns grãos de arroz por dia. Seus braços e suas pernas tornaram-se seccos como caniços. O corpo ficou reduzido a um esqueleto. Estava bem perto da morte, mas tão longe da verdade como antes.

Comprehendeu que assim não descobriria a significação da vida. Restabeleceu-se com alimentos e agua, e sentou-se á sombra de uma arvore para meditar. Durante a noite toda ahi se sentava, emquanto o mundo dormia a seus pés, e com o despertar do dia conseguia esclarecer o enigma do soffrimento e do destino dos homens.

A partir desse momento passou a ser Budha, o Esclarecido.

Encaminhou-se para o jardim publico de Benares, onde escolheu cinco alumnos para disseminarem sua doutrina entre todos os habitantes do Indostão. O numero de seus alumnos logo chegou a sessenta, e sua fama correu por todos os recantos do paiz. O povo começou a adoral-o.

Alguns, no entanto, procuravam comprehendel-o como philosopho, e uma pequena minoria tentava emular Gautama, o mestre da bôa vida. Examinemos summariamente sua philosophia, e sua doutrina acerca da bôa vida.

Antes de mais nada, combatia os sacerdotes com todas as suas superstições e sacrificios, allegando que o povo delles não precisava para a sua salvação. Em seguida, depois de ter acabado com os servidores dos deuses, eliminou os proprios deuses. Não negava, nem tão pouco affirmava sua existencia. Apenas os ignorava. Quando interpellado a seu respeito, respondia encolhendo polidamente os hombros. Não se interessava pelos deuses mortos, e sim pelos homens vivos. Nisso commetteu um erro.

Esvasiava o céo de Deuses e enchia-o de indús. Não era bastante scientista para abolir o céo e os deuses concommitantemente. Acreditava que toda alma humana fizesse muitas peregrinações neste mundo, até chegar ao céo. A principio, influenciado pelos eremitas, observou a concepção popular da transmigração da alma, — ensinava que a alma individual renascia successivamente, passando de um carcere corporal para outro, até que finalmente, livre da necessidade do renascimento, dissolvia-se em Nirvana, felicidade celeste. Sua propria alma, disse a seus discipulos, habitara outrora o corpo de uma codorniz.

Essa concepção rudimentar da transmigração da alma transformou-se numa idéa mais poetica, á medida que Budha envelhecia. Em sua philosophia ulterior não representava mais a alma individual como soffrendo uma série de migrações pessoaes: pelo contrario, começou a ensinar aos seus discipulos que todo ser humano era uma tocha cuja chamma passa, de mão em mão, para outra tocha, continuando através dos tempos, até que por fim, se integrasse á chamma universal da vida immortal. Ou para empregar a metaphora dos sinos, cada vida representa uma nota que ressôa num espaço aberto, fazendo instrumentos semelhantes vibrarem o mesmo som, pelos corredores do tempo, até que, a nota final é absorvida na harmonia universal do céo.

Despida de linguagem poetica, esta doutrina significa apenas que as consequencias de cada vida são de muito longo alcance e que cada ser humano é apenas um componente importante de toda a humanidade.

Na immortalidade pessoal, Budha não acreditava, nem tão pouco a desejava. Cada alma humana, pensava elle, é apenas um fragmento da alma universal, e invejar ou almejar a immortalidade pessoal seria desejar uma parte em detrimento do todo. Toda a miseria humana, disse a seus discipulos, vem de nossas ambições egoistas, tanto no que concerne a este mundo, como ao do além, mas aquelle que subordinar seu pequeno Eu ao maior Eu da humanidade, estará em condições de terminar sua exhaustiva peregrinação de uma vida para outra, e poderá ingressar no Nirvana da paz eterna.

O que desejava exprimir por Nirvana, exactamente, jamais esclareceu. Talvez elle proprio não o comprehendesse bem. Seus discipulos nunca conseguiram que elle lhes explicasse o que significava Nirvana. Guardava sempre um "nobre silencio" quando inquirido a respeito. Seus discipulos desculpavam o silencio e até mesmo o veneravam, dizendo que a grandeza do céo, não podia ser expressa em linguagem humana. Quando a alma ingressava no dominio de Nirvana, já não possuia consciencia de si. Não estava nem extincta, nem não extincta, nem morta, nem viva, mas num estado de exaltação muito mais desejavel que a morte ou a vida. Assim é, pelo menos, que alguns de seus discipulos procuravam explicar uns aos outros o que era o Nirvana. Quando o proprio Budha morreu, disseram que elle estaria agora profundo, incommensuravel e insondavel como o oceano, e inadequados em relação a elle, seriam doravante os termos de existencia e não-existencia".

Em outras palavras, a alma que era de Budha, transformara-se no infinito incomprehensivel, contemplando uma eternidade inconcebivel. "Batera o tambor da inexistencia na orchestra do silencio perpetuo", o que, a nosso ver, é a verdadeira definição do Nirvana.

Mas se a concepção de Budha a respeito do céo era infantil, seus ensinamentos de uma vida virtuosa na terra eram sublimes. Somos todos, dizia elle, uma familia de irmãos num mundo de soffrimentos, e este parentesco não só inclue os componentes da especie humana mas tudo que respira, soffre e morre. Todo ser era para elle "um poema de compaixão". Comprehendia com igual ternura a lingua da miseria humana, e o grito inarticulado dos animaes. Como Moysés, deu a seu povo dez mandamentos, sendo o primeiro e mais importante: "Não destruas a vida sob fórma alguma". Já que não temos o poder de criar não nos assiste o direito de destruir. Foi esta a pedra angular de todos os seus ensinamentos.

Os demais principios capitaes de seu systema ethico eram a moderação, a paciencia e o amor.

Na sua propria vida, sua conducta era um exemplo de moderação. Nascera em um ambiente de excessivo luxo. Não tardou em casar-se. Depois, procurou uma vida de maxima penuria, cansando-se tambem desta. Por fim, escolheu o meio termo e encontrou a felicidade verdadeira na doutrina do bom senso. "Nada de excessos ou em excesso". Pregava o controle de si mesmo como medida contra a auto-indulgencia. Oppunha-se igualmente á embriaguez do prazer, do poder e da conquista, pois que os tres conduzem finalmente á insensatez. E' symptoma de uma alma doente ser excessivamente ambicioso, desejar dominar os fracos e almejar uma victoria na guerra. Porque a victoria é a mãe da morte e do odio para com nossos semelhantes, o que é peor ainda do que a morte.

Como, pois, havemos de vencer a sêde de conquista, no coração humano? Pelo paradoxo da paciencia, disse Budha. Perdoando ao conquistador, tratando-o como uma criança doente Pagando o odio com a bondade; é a unica maneira de transformar um mundo de crianças selvagens e rixentas em homens e mulheres civilizados e pacificos. Ensinava a seu povo o heroismo de soffrer, sem infligir a dor, e a coragem de morrer, sem matar. Sobretudo, ensinava-lhes a paciencia — a paciencia tranquilla do Oriente, e a tolerancia.

Budha não ensinava a gloria de Deus, mas sim o poder do amor. Seu intento foi "cumular o mundo de amor". Renunciou a um throno para viver entre os deserdados. O ultimo acto de sua vida foi abençoar um mendigo que o procurara em busca de palavras de consolo. Alcançara a idade de oitenta annos. Durante uma refeição em casa de um ferreiro, um dos mais humildes de seus discipulos, fôra accommettido de um mal subito. Arrastando o seu corpo exhausto para o campo, pediu a seus discipulos que o collocassem sobre uma cama de folhas. Implorou-lhes que não culpassem o ferreiro pelo occorrido.

Em seguida, sentindo a vida fugir-lhe, chamou para o seu lado o pária que lhe havia pedido palavras de conforto. A mão do principe moribundo procurou a mão do mendigo, e as ultimas palavras que proferiu foram palavras de misericordia para seu irmão soffredor.

(Copyright do Serviço Globo de Divulgação Literaria).

VIDA LITERARIA

UM «INTERIOR»

ROSARIO FUSCO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

I

HENRIQUE Frederico Amiel nasceu em Genebra, em 27 de setembro de 1821 e morreu a 11 de maio de 1881 na mesma cidade. Sobre seu tumulo, em Clarens, coberto por uma simples pedra negra, lê-se: "aime et reste d'accord", expressão que elle mesmo escolheu para epitaphio e que resume, de algum modo, a sua posição deante da vida, de sua vida. Seu pae, Henrique Amiel, de origem franceza, pertencia ao tronco dos Amiel, que no seculo XVII encontramos estabelecidos em Castres e seguiam a religião reformada. A revogação do edito de Nantes obrigou-os ao refugio provisorio na Suissa, onde ficaram, entretanto, definitivamente. Primeiro, em Neuchatel, depois no cantão de Vaud e, finalmente, em Genebra. Em 1819, Henrique improvisa uma especie de "casamento de comedia" com Carolina Brandt, filha de um relojoeiro de Neuchatel, que trazia, nas veias, o sangue allemão dos Zimmermann. Dessa união nasceu o menino a quem deram o nome de Henrique, como o do pae, e Frederico, como o do tio. Orphão de pae e mãe, ainda na meninice, os tios encarregaram-se de sua educação. No gymnasio, como na Academia, se não chegou a ser um alumno brilhante, foi, pelo menos, um bom discipulo. Terminado o curso e tendo recebido algum dinheiro como herança, resolveu viajar. Percorreu a Italia, França e a Allemanha, onde teve opportunidade de acompanhar os cursos da Universidade de Berlim, durante cerca de cinco annos. Além da viagem de estudos, escreveu versos mediocres e exerceu o magisterio em Genebra, ensinando esthetica e historia da philosophia. Cultivou sobretudo a amizade "la seule chose dont je n'aie pu me passer, car, pour ma malheur, j'hai le coeur tendre, et nulle cuirase n'a pu durer ce point faible". Mas entre as amizades femininas e masculinas, sempre preferiu as primeiras. Antecipando Proust, caminhava leguas a pé, apesar de seus violentos ataques rheumaticos, para levar uma palavra gentil a um anniversariante ou um ramo de flores a uma amiga longinqua. De uma memoria nada semita, a cuja raça parece pertencer, pelo lado materno, esquecia das notas de seu curso, dos livros lidos, da physionomia dos homens e das coisas: nunca se esqueceu, porém, de uma data social qualquer, capaz de permittir-lhe a satisfação de uma doce e opportuna homenagem. Poeta occasional, todo motivo era motivo para obsequiar alguem com um acrostico elogioso ou uma quadrinha para louvar qualidades que exagerava sempre. Glosando essa existencia vulgar, plana, recta, sem acontecimentos maiores que as viagens, a publicação de livros e artigos, e, desgraçadamente, algumas enfermidades aborrecidas, todos os seus commentadores, notadamente Ritter, recordam que, para o meio genebrino de então, Amiel não passava de um gosador e secco, celibatario por conveniencia e caçador de romances faceis entre as mulheres que delle se approximavam. Ignorando toda a sua tremenda tragedia deante do eterno problema conjugal, a sociedade genebrina não perdoava a resistencia do timido professor ante os appellos de tantas illustres damas, que viam nelle, antes do excellente partido economico, o perfeito esposo e o mais adoravel dos amantes.

A vida desse gosador, entretanto, tinha duas faces, conforme notou Thibaudet: o lado de Voltaire e o lado de Pascal. Bertha Vadier conta que muitas vezes passava horas e horas a se divertir com o mestre e amigo, á janella, fazendo bolhas de sabão. Alumnos da universidade que passavam, não podiam comprehender como é que um homem de tamanha responsabilidade não hesitava em offerecer-lhes espectaculo tão grotesco. Pois esse mesmo homem, ainda adolescente, dava mostras de sua extraordinaria seriedade, deante das coisas do espirito, promovendo toda uma revolução no seio de uma sociedade que elle ajudara a fundar, só porque companheiros seus ousaram sorrir nas sessões em que se reuniam para ler simples ensaios literarios. E' que Amiel não supportava o divertimento gratuito. As bolhas de sabão, para elle, com certeza que seriam encaradas mais como um phenomeno physico, digno do mais paciente estudo, do que mesmo como um puro jogo infantil. Tudo seria pretexto para digressões intellectuaes, vôos metaphysicos de grande altura. Analysta por excellencia, repetindo Byron dizia que a paizagem é sempre um estado de alma, o que, certamente, explica muito de sua natureza intellectual. Um espirito aguadissimo, sem duvida, mas excessivamente tragico dessa tragedia que o mysticismo da intelligencia conduz.

Aqui seria interessante mostrar até quando e como esse moralista protestante, gemeo de Pascal, differe, em funcção religiosa, do autor de "Pensées". E como o tragico religioso commum pode ser situado em planos diversos pelas determinantes de que se alimentaram. Pois Amiel foi em toda a sua vida uma victima "deste espirito, a um tempo suisso e protestante, que leva sempre a confundir a castidade e a virtude", conceitos, por signal, responsaveis pelo drama luthereano que o "pecca fortiter, crede firmius", do reformador, pretende justificar. Se o espirito da Reforma exprime, antes de tudo, as aventuras intellectuaes e a historia individual do seu autor, levando o frade agostiniano a transformar as "suas verdades" (systema de ficções moraes e religiosas que elle inventou para justificar a impotencia em "vencer-se") em dogmas theologicos, Amiel, através de Calvino, herdou os mesmos processos.

Essa a differença maior entre a natureza do "Journal intime" e do "Pensées", ambos "diarios" não ha duvida, admiraveis como documentos literarios e humanos. O "egoismo metaphysico" e a "enfermidade do ideal", no caso, são formulas equivalentes como sentido e como definição de "semelhanças" moraes. Nessa orientação, depois de Luthero e Rousseau, o que poderiamos chamar "problema de Amiel" não passa de um problema christão, do mesmo tonus daquelle proposto por Pascal, por exemplo. Vida e obra de Amiel foram polarizados pelos denominadores communs de tantos espiritos conhecidos: de um lado, a liberdade, de outro a quéda e o peccado. Questões que, em ultima analyse, se reduzem á primeira, conteudo necessario de toda investigação psychologica, alvo obrigatorio de toda theoria do conhecimento.

* * *

Sem ser propriamente um "assumpto", Amiel é, portanto, um phenomeno calvinista. Huguenote por vocação e por hereditariedade, sua vida é um esforço permanente por "confessar-se". Dahi o "journal" servindo de "explicação" de sua personalidade complexissima assim como "indicação" preciosa de muitas faces de seu caracter externo, se é possivel dizer-se. Seu caso não é unico, é claro. Mas é, incontestavelmente, o que podemos chamar typico da forma pela qual se realiza nos espiritos, o christianismo reformado. René de Weck, seu patricio, num pequeno ensaio onde ha, sem duvida, muita injustiça ao seu conterraneo, assignala, com muita penetração, que Amiel jámais poderia se afastar da obsessão do peccado, sem embargo de sua possibilidade de abstrair-se do erro, á maneira protestante, como elle conseguiu, realmente, nas dezeseis mil e tantas paginas do "diario". E' curioso notar-se, de passagem, como as duas religiões, podendo contar um numero enorme de "inquietos" entre os seus proselytos, marca sempre entre os mesmos essa "differença" a que alludimos. Eis porque Amiel jámais poude comprehender o tormento pascaliano. Entretanto, ambos viveram e morreram dessa angustia igual da analyse interior. René de Weck tenta explical-o com uma imagem que me parece exacta e edificante: "examinar a consciencia é medir vicios e virtudes, peccados e meritos. Para realizar essa operação, o catholico usa um metro de platina, o protestante um metro de cauotchouc. Desde os primeiros tempos que uns e outros se differem pelos instrumentos de que se servem". Com certeza religião e liberdade são termos irreconciliaveis. Amiel não teve tempo de pensar nisto Sua moral pratica jámais o permittiu. Assim como os dogmas lutherianos, estylizados por Calvino, sob cujo signo pensou e viveu.

Com 17 annos, Amiel tentou, pela primeira vez, a aventura do "journal". Sua regularidade data apesar disso, de 847, para não se acabar senão ás vesperas de sua morte, trinta e quatro annos mais tarde. Amiel proprio attribue á sua infancia os germens de seu soffrimento: "c'est mon enfance qui m'a fait". Declaração inutil, que o menos avisado observador deduziria, com extrema facilidade, de simples e rapidas notações do "diario". A mãe de Amiel, que elle perdeu aos 9 annos de idade, era uma mulher amorosa, gentil, de uma sympathia pessoal irresistive, docil e meiga. Carolina Brandt, embora amada de seu marido, não foi feliz. Uma dia, depois de ler cartas esquecidas de sua mãe ou á sua mãe, Amiel escreveu estas palavras que occultam, de certo, um drama familiar facilmente reconstituivel: "comme ces details quotidiens, ces confession de chaque jour dans son journal á su soeur amée, á cette femme qui devait la tuer de honte e de douleur, son sincéres, naifs, et parfois piquants et gais" (11 de abril de 1850, cit. por B. B. "Jeunesse"). De seu pae, Henrique, que morreu quando Amiel completava 13 annos, a impressão que elle guardou, até o fim da vida, foi mais de pavor que de respeito, talvez até mesmo um sentimento de justificavel repulsa por aquelle a quem sempre attribuiu a infelicidade de sua mãe. Entretanto, mais de uma vez tentou justifical-o ante a sua propria consciencia: "s'il n'a pas rendu ma mére heureuse, c'est que la famille de ma mére a fait son malheur" (Id.). E mais adiante "meu pae tinha o temperamento de Balzac, violento, expansivo, conquistador. Viveu melhor do que eu, realizando sua natureza, ao passo que não consegui realizar a minha". A acreditarmos no ededoimento acreditarmos no ededoimento de um parente, esse homem despotico e aggressivo, no fundo, não passava de um sentimental disfarçado, um novo Quasimodo pelo espirito e pelo coração. Inconsolavel pela perda da mulher, sem forças para reagir ao golpe immenso, suicida-se. Dahi a piedade com que o filho, nas paginas do "journal", se refere ao feitio e ao temperamento do pae. Explicando-se e justificando-se perante o seu confidente de todos os dias — o "diario" — Amiel escreve que a defensiva foi a sua attitude de adolescente. Timido, desconfiado, susceptivel a tudo e a todos, desejoso de carinho e ao mesmo tempo o repelindo ("vida fóra do presente, fóra da minha idade").

(Continúa).

Yemanjá

EDYLA MANGABEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

"Na Bahia, Yemanjá (Mãe d'Agua ou Janaina) mora no Dique, lago existente no caminho do Rio Vermelho... Os candomblés das circumvizinhanças levam-lhe presentes... os negros embarcam em pequenos saveiros e vão jogar o presente no ponto em que as aguas se encontram... Se Yemanjá não acceitar o presente, elle não submergirá."

Religiões Negras, pag. 55.

EDSON SOUZA CARNEIRO

Lá vae o saveiro!
E os negros em rezas plangentes murmuram
palavras extranhas... Oxú e L'oni...
E as aguas batendo nos remos misturam
seus cantos ao canto que vem do terreiro.
Tabaques, cabaças, batuque, agôgô,
E as aguas nas ondas aquietam-se agora
que a Filha do Santo rezou p'ra Xangô...
Xangô foi-se embora!
E as negras atiram no fundo do Dique
perfumes e rendas... Presente que fique
boiando nas aguas, Mãe d'Agua não quer.
Tem destes caprichos, Mãe d'Agua é mulher!
Feliz Janaina!
Metade de peixe, metade menina,
Fatal Yemanjá!
Se a treva das noites a lua illumina
É que ella mergulha nas aguas e lá,
Ao ver o teu corpo, com o brilho que tem.
Scintilla tambem!
.. ..
Eu creio no culto dos negros — da raça
que guarda nos gestos um resto de graça,
um que de criança...
É que na minh'alma, tão cheia de magua,
Escuto por vezes cantar a Mãe d'Agua
da minha esperança!

Bahia, Setembro de 1938.

O AUTOR EM FACE DE UM CRITICO

OVIDIO DA CUNHA

(Da Sociedade de Geographia)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

É innegavel que a missão da critica é orientar. E, neste sentido, tivemos, ha bem pouco tempo, a figura singularissima de Tristão de Athayde, que, máo grado o seu unilateralismo partidario, se revelou um critico, sereno na linguagem e perfeito na profundeza dos seus julgamentos.

O mesmo, porém, fallece em se tratando do sr. Rosario Fusco, que, aliás, se revela um escriptor de estylo facil, com argumentação contundente. Estudioso da Philosophia e da Psychologia, Rosario Fusco se me afigurou ainda um estreante na sciencia de Ratzel, cujo contacto parece tomar com a leitura de um dos bons livros acerca da materia — "A Amazonia", "A Terra e o Homem", do sr. Araujo Lima.

Logo de inicio, o consagrado critico refere-se ao "possibilismo" de Febvre, contrapondo-o a um "determinismo pretencioso que subordina o elemento humano ao typo da região onde vive. Mas, pergunta-se, onde esse determinismo rigido de que nos fala o critico? — em Ratzel, que era determinista, sim, mas não fatalista! O que se contrapõe ao "possibilismo", que aliás, tem o seu mestre em Brunhes, não é o fatalismo, mas o determinismo, coisas aliás lamentavelmente confundidas pelo critico na apreciação do notavel livro de Araujo Lima.

Embora partidarios do "possibilismo", somos obrigados a reconhecer que esse determinismo do illustre critico do "Diario de Noticias" não existe em nenhuma escola de Anthropogeographia. E' certo que Montesquieu, o precursor do "materialismo juridico" a elle se referiu, affirmando o homem como um producto directo do meio; mas, essa affirmação não entrou como base na sciencia de Ratzel para firmar doutrina.

O creador do principio de extensão não poderia ter sido partidario desse fatalismo, a que se refere Rosario Fusco, e gostariamos de saber qual o autor que se refere a esse passivo na natureza sem "querer" e sem "poder".

Salientando o valor do livro de Araujo Lima, que não hesitamos em classificar de excellente, o sr. Rosario Fusco endossa uma das rarissimas affirmações superficiaes do livro, quando se refere ao despovoamento da Amazonia como o seu grande mal, preconizando a disseminação da "pequena propriedade" numa região onde o latifundo é o fructo da escassez do homem em face da immensidão da terra.

Mas, o que se nos afigura surprehendente é a tranquillidade com que nos culpa de deshonestidade literaria, por ficarmos nas theorias antes de applical-as aos factos.

Antes de tudo, isto não é deshonestidade literaria; quando muito uma orientação methodologica da qual se póde divergir.

Em segundo lugar a accusação que nos faz o sr. Rosario Fusco quanto á pagina 27, só poderá ser aferida através de uma confrontação de textos. No capitulo intitulado "A Anthropogeographia e o Sertão" lê-se inicialmente o seguinte: "A phrase que consagrou a differença entre os seculos XIX e XX foi, sem duvida, a de que o primeiro havia sido a época da Biologia; o segundo, porém, pertence á creação da Sociologia". O sr. Azevedo Amaral, brilhante espirito a quem dedico a mais sincera admiração, no seus "Ensaios Brasileiros" escreve:

"Procurando definir as tendencias dos tempos actuaes não se poderia encontrar traço mais significativo da sua mentalidade que na generalização do gosto por estudos sociologicos. Assim como o seculo passado foi periodo de absorvente preoccupação pelas pesquisas da biologia, agora estamos em plena idade da ascendencia da investigação relativa aos phenomenos sociaes".

Houve, de facto, uma coincidencia de ponto de vista apenas. Não a preoccupação de um plagio. Aliás, devo confessar, já que o illustre critico nos accusa de deshonestidade, que não lemos o livro de Azevedo Amaral. Assimilamos-lhe o espirito, como prova a synthese que elaboramos do seu pensamento, sem qualquer intenção de plagial-o, visto como nem sequer conheciamos o texto dos "Ensaios Brasileiros".

A falta de tempo impede-nos de lêr um livro mais de uma vez, porque pertencemos áquelles que estudam para viver e não vivem para estudar.

Embora o nosso illustre critico se refira com generosidade ao menos interessante dos estudos do nosso livro, (A Geographia da Alimentação) por isso que seu sub-titulo é "Estudos de Geographia Humana e Social" parece que nada do que affirmou Araujo Lima existe no meu livro, pois duvido que prove a these defendida no citado capitulo como sendo "tudo o que demonstra o sr. Araujo Lima no seu "Amazonia".

As observações apressadas do critico do "Diario de Noticias" levaram-no á omissão da parte mais discutivel do livro, pelo seu interesse, já que attribue o apparecimento do livro ao successo do thema em questão — "A Geographia Humana das Seccas".

Sente-se, porém, que o sr. Rosario Fusco não está integrado no sentido do assumpto que critica, visto como se limitou, apenas, a falar em plagios, deshonestidades, e até mesmo nos logares communs de um livro que pelo proprio assumpto já é original.

Lamentamos ter de affirmar que não se refere o critico, acerca das questões anthropologia, ethnographia e mesmo essa nova escola geographica, da qual não se capacitou para discutir o merito, o sr. Rosario Fusco passou em branca nuvem sem uma referencia sequer.

Medite, apenas, que não é a originalidade o merito das cogitações scientificas, mas a preoccupação dos factos. A perspectiva theorica é indispensavel a toda sciencia, que procura explicar relações, e não apresentar soluções salvadoras, como infelizmente suppõe o sr. Rosario Fusco ser a finalidade da Geographia Humana.

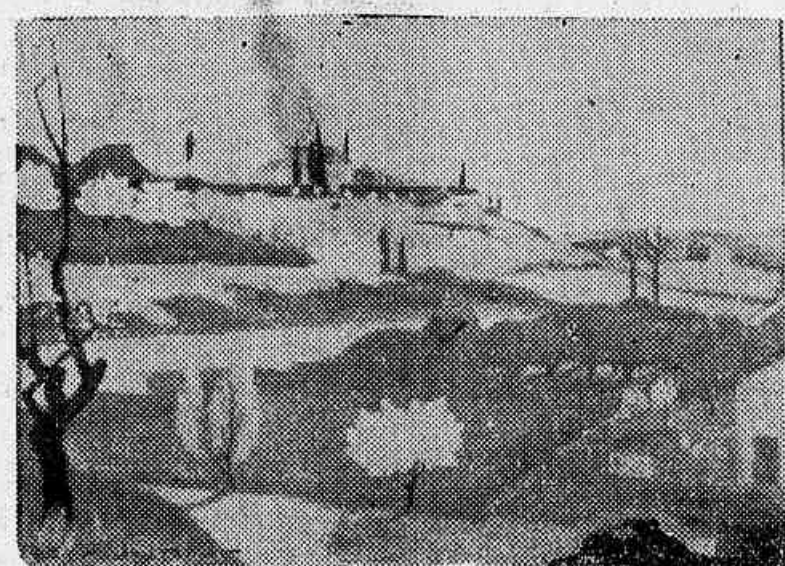
Quanto ao mais, o publico que se interessa por Geographia Humana que leia o livro, pois aqui não existe uma defesa de um trabalho que por si mesmo se defenderá.

MATERIAL PARA BIOGRAPHIAS

Conclusão da primeira pagina

Dessa maneira — odios e affectos do homem publico vêm misturados com a vida de suas plantas e as creaturas como os vegetaes de sua predileção ou de sua ogerisa, são venenosos ou anodynos á mercê da paixão de homem tão interessante: "A jurubeba é mui estimada por suas virtudes medicinaes. O padre-mestre José Bonifacio Bezerra de Mello (meu professor de latim), constantemente comia como regalo, a fruta da jurubeba".

E falando sobre a "Destruição das Mattas e Florestas" sáe-se com esta: "A carta geral do Imperio, com a qual despendeu o thesouro publico muito dinheiro, com o traçado ou delineamento, appareceu litthographada de um modo, que é uma vergonha mostrar-se; e a commissão que a examinou reconheceu, que o trabalho é inservivel, pela desharmonia em que estão as quatro folhas impressas, além de tudo borradas!"

A EXPOSIÇÃO DE REIS JUNIOR

Paisagem

O sr. Reis Junior, pintor doublé em escriptor, acaba de inaugurar uma formosa exposição de quadros, na Casa Leeandro Martins. Trata-se de uma mostra que, pelo seu valor, é uma das mais bellas demonstrações artisticas da presente estação.

A pintura de Reis Junior, se caracteriza pela discreção e harmonia, quer na composição quer no desenho. Os seus retratos são excellentes, e valem, do mesmo passo, como quadros e como retratos. Alguns delles são de impressionante semelhança physica, a exemplo do que expõe do Consul Malzac. O retrato feito por esse pintor é uma synthese psychologica, na qual, os traços phisionomicos e o jogo da expressão servem para traduzir a personalidade espiritual do retratado.

As figurinhas de crianças são surprehendentes flagrantes de uma realidade integral. Reis Junior se compraz em advinhar-lhes o mysterio da graça e da ingenuidade. E' que, sendo elle um pintor objectivo por excellencia, tem a sabedoria de dar á sua pintura um interesse que transcende ás fórmas, para animal-as de uma vida mais profunda e mais intensa.

Auto-retrato

Na paizagem, Reis Junior mostra grandes qualidades. Os ambientes, como as figuras, não vivem apenas nos contornos sensiveis, mas em alguma coisa de mais interior, um não-sei-que que é o caracter de cada pessoa, e a marca de cada logar. As suas paizagens são cheias de doçura e subtileza, que se completam na harmonia do conjuncto.

Pintor equilibrado e possuindo uma technica de grandes recursos, Reis Junior é uma das affirmativas mais bellas da nossa pintura, a que elle serve com amor e a que vem ajuntando o maior fulgor.

PROGRESSO FEMININO

Collaboração de forças pacifistas

Leontina Licinio Cardoso

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PARA a mulher que sente, pensa, age e tem o ideal alevantado de actuar no mundo como um dos factores da pacificação universal, a situação politica do continente europeu é uma desoladora ameaça para o seu programma de acção.

A conflagração européa foi, apenas, afastada pelos resultados da Conferencia de Munich. Tempo virá em que não será mais possivel um accordo entre os estadistas em torno de uma forma conciliatoria que satisfaça ás crescentes exigencias de Hitler, cuja ambição visa transformar em MINORIAS os agrupamentos de allemães que vivem fóra da Allemanha. E quem sabe se, esgotadas as suas pretensões na Europa, não se voltarão as suas vistas para o continente americano e, especialmente, para o Brasil, onde, desprezando o nosso systema de determinar a nacionalidade pela lei do JUS SOLI, quererá transformar em MINORIA a colonização allemã.

Arvorando uma bandeira de combate ao communismo, o dictador da Allemanha CONDEMNA A LIBERDADE DE PENSAMENTO, ARRECADA PARA O ESTADO AS RENDAS PARTICULARES, CONFISCA OS BENS DAQUELLES QUE RESOLVE EXPULSAR DE SUAS TERRAS, EXERCE A PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA E, AINDA MAIS, PREPARA A GUERRA DE CONQUISTA.

Se Hitler procura justificar a sua politica de annexação de territorios em favor da Allemanha nas estipulações do Tratado de Versailles, é preciso considerar que não preponderaram, por occasião da assignatura desse tratado, os principios idealistas de Wilson e que, se os estadistas europeus, incapazes de comprehederem a politica humanitaria americana, opprimiram o inimigo vencido e concorreram para que fosse estabelecida uma PAZ SEM PAZ, tudo leva a crêr que se a Allemanha tivesse sido vencedora, maiores teriam sido ainda as suas exigencias em relação aos paizes alliados.

Seria desanimador o resultado da conferencia de Munich, cuja inevitavel consequencia será a continuação da politica avassaladora de Hitler, se não esperassemos de outras forças um trabalho conjuncto em sentido contrario.

Pio XI com sua palavra de sabedoria fala ao mundo. Admiravel de coragem condemna, com desprendimento de santo, os desmandos de Hitler, a politica de perseguição aos judeus, os attentados á igreja catholica e aos seus representantes. Pio XI faz ouvir a sua voz serena, liberta de interesses terrenos para, em defesa da civilização ameaçada, prégar o reino de Christo entre os homens.

Roosevelt, a "alma" do continente americano, é o realizador de uma democracia que evolue de accordo com as novas condições de vida, e concretiza o seu pensamento de homem livre numa gigantesca obra politica baseada nos principios do direito internacional, digna de ser meditada pelos que acreditam possa fallir a democracia no mundo moderno.

E, finalmente, a mulher instruida, emancipada, com participação na vida dos paizes civilizados, combate a guerra com as armas poderosas — armas espirituaes — já que é ella a maior victima dos meios violentos empregados pelos homens para solucionar conflictos internacionaes.

Da firmeza da mulher na defesa da paz, podemos dizer agora. Segundo informações irradiadas da Inglaterra, quando, na Allemanha, por determinação de Hitler, o povo ignorava a primeira proposta britannica e o appello de Roosevelt para solução da questão tcheca, esforços mallogrados que precederam a conferencia de Munich, milhares de mulheres operarias recusaram-se a trabalhar em munições de guerra, revoltando-se, assim, contra a tyrannia daquelle que, fatalmente, concorrerá para o desapparecimento da civilização européa.

Emquanto os homens allemães se curvam numa subserviencia incomprehensivel aos designios de um despota, as mulheres revelam-se como as melhores representantes do SEXO FORTE.

Esperemos que essas tres forças mencionadas, em collaboração, possam salvar a civilização. Rememoremos a palavra illuminada do Santo Padre Pio XI: "Quem combate o Papa, combate a Igreja e quem combate a Igreja... morre".

LETRAS ALHEIAS

LIVROS DE VIDA ESPIRITUAL

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

UM dos motivos das profundas esperanças christãs deste momento no destino do mundo está na diffusão surprehendente, no seio de todos os povos, dos livros de vida espiritual. Como numa vasta semeadura, são elles lançados innumeravelmente sobre todas as terras, — não nos cabendo pensar que tambem, em sua maioria, as sementes sobre rochedos nús, pois que, se se multiplicam as edições de taes livros, é porque ha fulcros abertos para recebel-as. Fulcros abertos em pleno humus fecundo? Podemos jurar que sim: o soffrimento vem revolvendo as almas, arando os campos do espirito prodigiosamente...

O Brasil que, ha quinze annos atrás, não possuia industria de livros, e tambem não importava livros, pelo menos na medida das suas extremas necessidades, manteve-se até ha pouco fóra do alcance da semeadura magnifica. Mas um milagre se operou entre nós neste sentido. Criámos subitaneamente, por assim dizer, uma industria de livros já agora notavel. Criámos a nossa industria de livros, e já invadimos, com o producto local, mercados do velho mundo... Os livros brasileiros de todos os generos apparecem todos os mezes ás dezenas. E, com elles, as traducções multiplicadas de obras de autores alienigenas. Eis como nos alcançou, por fim, a grande semeadura, — infelizmente não apenas dos livros de edificação interior, mas tambem dos de doutrina equivoca ou dissolvente. Confiemos, no emtanto, na eterna vigilancia de Deus sobre o magnanimo dom de liberdade feito ao homem...

A editora "Vozes", de Petropolis, iniciou, nesta direcção, ardente actividade. O só facto de nos estar proporcionando traducções brasileiras dos admiraveis obras de apologética e exegese de Karl Adam, bastára a conferir-lhe um titulo de benemerencia. Karl Adam é, sem duvida nenhuma, entre os autores da Igreja desta hora, dos de mais surprehendente efficacia e prestigio. Sua palavra se dirige exactamente á alma inquieta e dolorosa da geração a que pertencemos, e vem provida dos accentos e dos timbres que mais fundamente poderiam resoar na intimidade ultima de nosso espirito. Com seus tres livros magistraes: "A verdadeira physionomia da Igreja" "Jesus o Christo, e "Christo nosso irmão" — todos vertidos em nosso idioma a este momento, — Karl Adam se fez irrecusavelmente um dos guias mais seguros com que possa contar a nossa intelligencia no amargo "minuto de eternidade", que estamos vivendo.

Não se limitou, comtudo, a editora "Vozes" aos livros do grande exegeta germanico. Já vae longa a lista das suas realizações em tal terreno. Da sua ultima fornada, ha a destacar, além da reedição, a primeira que se faz no Brasil, de "Ventura do homem predestinado", de Frei Antonio do Sacramento, as traducções de "Novissima", de Frei Valentim-Maria Bréton, e do tomo I ("Livro da Vida"), das "Obras de Santa Thereza de Jesus".

"Ventura do homem predestinado", appareceu em Lisboa no anno de 1763. O titulo, aliás, é muito mais longo, conforme se usava na época. Diz o frontispicio do volume, reproduzido na edição presente, estas coisas todas: "Ventura do homem predestinado e desgraça do homem precito || Postas em dialogo entre a alma e o corpo & C., desde o instante em que o homem é concebido e animado no ventre materno até concluir os fataes progressos da vida caduca na casa de sua eternidade. E outros discursos, não menos curiosos que mysticos || dedicados ||. Ao eminentissimo senhor Cardeal Saldanha, || D. Francisco I amabilissimo patriarcha de Lisboa por seu autor || Fr. Antonio do Sacramento, Religioso de S. Francisco da santa provincia de Portugal de regular observancia, prégador jubilado de jure e escriptor na sua Ordem, guardião, que foi no convento de S. Francisco da Ponte de Coimbra, e ex-guardião do santo e imperial convento de Belém, onde Deus menino nasceu ao mundo. || Com todas as licenças necessarias."

Valha a enorme transcripção por uma noticia como mais fiel e minuciosa eu não saberia dar.

Citarei, como complemento, e como documentação da qualidade do livro, o começo de um de seus maravilhosos dialogos.

Trata-se do seguinte caso: "Aos dois ou tres annos, pouco mais ou menos, que o menino ou a menina, existe no mundo, o chama Deus para si por meio de uma doença; e nos ultimos termos da vida, fala a alma ao corpo e o alenta para a passagem da eternidade, com a esperança da vista de Deus, pelos infinitos merecimentos de Christo: — Corpo, meu carissimo irmão, a quem, por especial ordem de Deus, informei com alentos de vida, demos um ao outro os parabens; pois, entre innumeraveis creaturas, fomos favorecidos do Senhor com especiaes beneficios de sua poderosa mão. Quantas almas informaram corpos, que não chegaram a ver a luz do dia e, com a ida para o limbo, ficaram privadas de entrar na gloria! Quantos filhos dos homens nasceram ao mundo e, fallecendo sem baptismo, experimentaram o mesmo infortunio! E nós tão afortunados, que nascemos ao mundo com bom successo! Que fomos lavados da macula do peccado original com a agua do baptismo! Que estamos no gremio da Igreja, por este sacramento e, agora, segundo mostra a indicação da doença, estamos de passagem para a vida eterna; tendo boa esperança de nos salvar pelos infinitos merecimentos de Christo! Oh, que ditosos foram o instante em que Deus nos creou, e a hora em que nos lançou ao mundo, para sentirmos ao mundo, sem o conhecermos, e para passar por elle, sem offendermos a divina Magestade! Foste, meu irmão corpo, concebido em peccado no ventre da mãe, que te gerou, e em peccado nasceste a este mundo: porém, oh! dita a tua e a minha; pois passámos neste seculo á eternidade, no estado de innocencia! Fiquem a perder de vista todas as felicidades terrenas, que esta na verdade é a felicidade maior, que na vida mortal póde ter o homem. Bem sei que agora ha desigualdade entre a tua e a minha fortuna, porque, logo que me apartar de ti, vou ver a Deus, e tu irás para a terra; porque és nascido da terra, e eu fui immediatamente creada por Deus espirito nobilissimo. Porém, consola-te, que na resurreição geral virei informar-te, e então apparecerá aos olhos de todo o mundo qual é a tua formosura e dita. Alenta-te nesta esperança para tolerares, com bom animo, as angustias da morte; entrega-me já a Deus; pois sem demora quero ir para o meu Creador."

Nesta linguagem saborosa e simples vasou o bom Frei Antonio do Sacramento todo o thesouro do pensamento theologico com relação aos fins derradeiros do homem.

O livro de Frei Valentim-Maria Bréton, tambem franciscano, versa o mesmissimo assumpto. Por fórma muito diversa, no emtanto. Frei Bréton é autor nosso coetaneo. Seu methodo de exposição attende melhor ás exigencias multiplices da intelligencia desta hora. Um pequeno trecho do Capitulo II do volume intitulado: "A offerta divina: a revelação do caminho certo":

"Pelo méro exercicio de suas faculdades poderiam os homens chegar a conhecer Deus, sua existencia, seu eterno poder e sua santidade, se contemplassem com isenção de espirito a sua obra. Poderiam, ainda, adivinhar que emana de uma verdade suprema e de uma suprema bondade, a luz interior que os habilita, em materia moral, a discernir o bem do mal, a verdade do erro. Poderiam, emfim, suspeitar que o julgamento proferido por suas consciencias sobre os seus proprios actos, é uma antecipação daquelle que haverá de pronunciar um dia o Senhor em cuja dependencia elles se encontram.

Poderiam... Eis porque o apostolo São Paulo increpa os com vehemencia de, por impiedade, reterem a verdade em captiveiro (Rm 1, 18); o que se póde conhecer de Deus é manifestado aos homens: o comportamento destes é, pois, inexcusavel, porque conheceram a Deus, mas não o glorificaram como Deus e não lhe deram graças.

Poderiam... Não o fizeram, todavia. Não tanto por culpa da humanidade, em geral, como, em especial, dos seus conductores, homens ricos e desoccupados, espiritos lucidos e penetrantes, gente capaz de observar os factos e de especular sobre as causas, os "sabios", os philosophos, esses que o apostolo declara "indesculpaveis por haverem desconhecido a Deus", ou por não terem tido a respeito delle o conhecimento que salva..."

Estas poucas linhas que ahi deixo transcriptas, contêm o acerto convidativo necessario e bastante a attrahir para a leitura do volume inteiro de Frei Bréton as almas libertas da cegueira que mata.

Das "Obras de Santa Thereza de Jesus", como já disse, só o primeiro tomo, o do "Livro da Vida" appareceu até agora na traducção brasileira. Os outros virão logo a seguir. Que verdadeiro "grande acontecimento" para o nosso mundo de espirito, a publicação, em nossa lingua, de obra tal! Deveriamos celebral-o com solemnidade e fervor.

Esta chronica ficará bem encerrada com a transcripção de um breve trecho desse luminoso "Livro da Vida". Escolho, exactamente, o que fala da razão de não amarmos com perfeição a Deus desde logo — porque se diria constituir uma continuação do trecho citado de Frei Bréton:

"Bem vejo que não ha com que se possa comprar neste mundo tão grande bem (o verdadeiro amor a Deus); mas se fizéssemos o que está em nossas mãos, não nos apegando a coisa alguma terrena e pondo todo o nosso cuidado e trato no Céo; se não tardassemos em nos dispôr e nos entregar completamente a Deus, como fizeram alguns Santos, estou certo de que muito depressa nos seria dado esse bem. Mas, parecendo-nos que tudo damos, apenas offerecemos os rendimentos ou frutos e ficamos com a raiz e a propriedade. Determinamo-nos a ser pobres — coisa que é de grande merecimento — e frequentemente, no emtanto, volvemos a escogitar e fazer diligencia para que não nos falte, não só o necessario, senão tambem o superfluo, granjeando amigos que nol-o dêm. Assim, para que nada nos falte, temos maiores cuidados e nos expomos porventura a maior perigo do que dantes, quando possuiamos a fazenda. Parece que renunciamos á honra pelo facto de nos fazermos religiosos ou de começarmos a ter vida espiritual e a seguir o caminho da perfeição. Mal porém, nos tocam num ponto de honra, esquecendo que já a demos a Deus, queremos novamente apoderarnos della e, por assim dizer, arrebatar-lh'a das mãos. Isto depois de o havermos feito por nossa livre vontade, ao menos apparentemente, Senhor de tudo o que é nosso..."

Assumptos Psychicos

A INCONFIDENCIA MINEIRA

O tragico episodio que a Historia do Brasil inscreveu em suas paginas no ultimo decennio do seculo XVIII, com o expressivo titulo de Inconfidencia Mineira, encerra particularidades que ao historiador encarnado não seria possivel detalhar. O espirito de Humberto de Campos, porém, liberto das limitações visuaes da materia organica, póde dizer-nos, numa de suas mais recentes mensagens por intermedio de Francisco Candido Xavier, o que haveria determinado a celebre conspiração, e bem assim a magnifica lição de espiritualidade que nos advem do estoicismo com que Tiradentes recebeu o martyrio, que outra coisa não era, para o seu espirito, senão a propria redempção pelos crimes do passado, como inquisidor que fôra. E ahi está mais uma vez demonstrada, aquelles que tiverem olhos para vêr, toda a excelsa verdade da lei da reincarnação, como o meio de que todos havemos de servir-nos, através dos seculos, para attingir a perfectibilidade espiritual. Ouçamos a interessante narrativa de Humberto de Campos sobre o magno episodio:

"Depois da morte de D. José, ascendia ao throno sua filha D. Maria I, princeza piedosa, a cuja autoridade ficariam affectas as grandes responsabilidades do throno naquella época, em que um sopro de vida nova modificava todas as disposições politicas e sociaes do Velho Mundo.

No seu reinado, Portugal sente esvairem-se-lhe as forças poderosas, encaminhando-se com rapidez, para a decadencia e para a ruina. Não fôssem as notaveis influencias de um Martinho de Mello ou de um duque de Lafões, talvez fôsse ainda mais desastroso o reinado de D. Maria, escravizada ao fanatismo do tempo e ás opiniões dos seus confessores.

Por essa época o Brasil soffria o maximo de vexames no que se referia ao problema da sua liberdade.

A capitania de Minas Geraes, que se criára e desenvolvera sob a carinhosa attenção dos paulistas, era então o maior centro de riquezas da colonia, com as suas minas inexgotaveis de ouro e diamantes. A séde de thesouros edificára Villa Rica nos cumes ennevoados e frios das montanhas, localizando ali uma pleiade de poetas e escriptores que sentiriam, de mais perto, as humilhações infligidas pela metropole portugueza á patria que nascia. A verdade é que, em Minas, sentia-se mais que em toda a parte o despotismo e a tyrannia. O clero, a magistratura e o fisco, junto dos ambiciosos que ahi se reuniam, apossavam-se de todas as possibilidades economicas, com a sua criminosa séde de fortuna. Os padres desejavam todo o ouro das minas para a edificação das suas igrejas sumptuosas; os elementos da magistratura consideravam a necessidade de se enriquecerem antes de regressar a Portugal com as melhores acquisições, e os agentes do fisco executavam as determinações da côrte de Lisboa, que constituia uma arvore farta e maravilhosa, onde todos os parasitas da nobreza iam sugar a seiva de pensões extraordinarias e fabulosas.

A esse tempo, são numerosos os estudantes brasileiros na Europa, os quaes voltam ao paiz saturados dos principios philosophicos de Rousseau e dos encyclopedistas. A independencia da America do Norte e a constituição democratica de Philadelphia animam aquelles espiritos, isolados nas montanhas distantes. Por toda a parte da capitania mais rica da colonia, verificam-se quadros dolorosos da miseria do povo, esmagado pelos impostos de toda a natureza. As collectividades de trabalhadores, conduzidas á ruina pelo fracasso das minerações, não conseguiriam supportar por mais tempo semelhantes vexames. Em Minas, porém, uma élite de brasileiros considera a gravidade da situação. Intellectuaes distinctos sentem-se possuidos da maioridade da patria, que, ao seu ver, poderia já reter comsigo as rédeas dos seus proprios destinos. Iniciam-se os primordios da conspiração. Depois de algumas conversações em Villa Rica e das quaes, entre muitos outros, participaram Ignacio Alvarenga, Joaquim José da Silva Xavier, Claudio Manoel da Costa e Thomaz Gonzaga, em que foram adoptadas as primeiras providencias, a infiltração das idéas libertarias começou a fazer-se através de todos os elementos da capitania, no que ella possuia de mais representativo. José Joaquim da Maia é enviado á Europa para sondar o pensamento de Jefferson, embaixador da America do Norte em Paris, e para angariar a sympathia dos brasileiros espalhados no Velho Mundo, pelo movimento libertador. Outros estudantes, apaixonados pela emancipação da colonia, são mandados pelos conspiradores a S. Paulo e a Pernambuco, que formavam os dois centros mais importantes do paiz, com o objectivo de conquistar a sua adhesão ao movimento. Todavia, nem Joaquim da Maia conseguiu o auxilio de Jefferson, que apenas chegou a se interessar moralmente pelo projecto, nem os seus companheiros conseguiram o compromisso formal das capitanias mencionadas, para se articular o movimento revolucionario. Pernambuco achava-se refazendo as suas economias, depois das lutas penosas de Recife e Olinda, e São Paulo encontrava-se desilludido depois da guerra dos emboabas, na qual, muitas vezes fôra victima da felonia e da traição. A conjuração de Minas, comtudo, prosegue na propaganda sem esmorecimentos.

Embriagados pela concepção da liberdade politica e, dentro dos seus triumphos literarios, fóra das realidades praticas da vida commum, os intellectuaes mineiros não descansaram. Idealizam a republica, organizaram os seus symbolos, multiplicaram proselytos das suas idéas de liberdade, mas, no momento psychologico da acção, os delatores a cuja frente se encontrava a personalidade de Silverio dos Reis, portuguez de Leiria, levaram todo o plano ao Visconde de Barbacena, então governador de Minas Geraes. O governador age com prudencia afim de suffocar a rebellião nas suas origens, e expedindo informes para o Vice-Rei Luiz de Vasconcellos effectua-se a prisão de Tiradentes no Rio de Janeiro, prende todos os elementos da conjuração de Villa Rica, depois de avisar aos seus amigos do peito, secretamente, sympathizantes da conjuração, quanto á espectativa de semelhantes providencias, para que não fôssem igualmente implicados.

Aberta a devassa e depois de terminado o vagaroso processo, são todos os chefes presos, condemnados á morte.

Os historiadores falam do amargo pavor daquelles onze homens que se ajuntavam, andrajosos e desesperados, na sala do Oratorio para ouvirem a sentença da sua condemnação após tres longos annos de separação, em que haviam ficado incommunicaveis nos diversos presidios do tempo. A leitura da peça condemnatoria pelo desembargador Francisco Alves da Rocha, levou quasi duas horas. Depois de conhecerem os seus termos, os infelizes conjurados passaram ás mais amargas e reciprocas recriminações. Os mais tristes quadros de fraqueza moral surgiam naquelles corações desilludidos e desamparados; mas, dahi a algumas horas, a dura sentença era modificada. D. Maria I commutára as penas de morte para o perpetuo degredo nas desoladas regiões africanas, com excepção do Tiradentes, que deveria morrer na forca, conservando-se o cadaver insepulto e esquartejado, para escarmento de quantos urdissem novas traições á corôa portugueza.

O martyr da Inconfidencia, depois de ter examinado amarguradamente, a defecção dos companheiros, reveste-se de supremo heroismo. Seu coração sente uma alegria suave e pura explicação cruel a elle sómente reservada, já que seus irmãos da ideal poderiam continuar na posse do sagrado thesouro da vida. As phalanges de Ismael cercam-lhe a alma leal e forte, inundando-a de santificadas consolações.

Tiradentes entrega o espirito a Deus, nos supplicios da força, no dia 21 de Abril de 1792. Um arrepio de angustiosa ansiedade percorre a multidão, no instante em que o seu corpo balança, pendente das traves do campo da Lampadosa.

Mas, nesse momento, Ismael recebia nos seus braços carinhosos e fraternaes a alma edificada do martyr.

— "Irmão querido, — exclama elle —, resgatas hoje os delictos cruels levados a effeito por ti, quando te occupavas do nefando mistér de inquisidor, nos tempos passados... Resgataste o preterito obscuro e doloroso, com as lagrimas do teu sacrificio em favor da patria do Evangelho de Jesus. Passarás a ser um symbolo para a posteridade, com o teu heroismo resignado nos soffrimentos purificadores... Novo genio que surges, espargirás novas benções sobre a terra do Cruzeiro, em todos os seculos do seu futuro... Regosija-te no Senhor pelo desfecho dos teus sonhos de liberdade, porque cada um será justiçado de accordo com as suas obras e se o Brasil se approxima da sua maioridade como nação, ao influxo do amor divino, será o proprio Portugal quem virá trazer até elle, todos os elementos da sua emancipação politica, sem o exito incerto das revoluções feitas á custa do sangue fraterno, para multiplicar os orphãos e as viuvas na face sombria da Terra..."

Um sulco luminoso desenhou-se nos espaços, á passagem das gloriosas entidades que vieram acompanhar o espirito illuminado do martyr que não chegou a contemplar o hediondo espectaculo do esquartejamento.

Dahi a alguns dias, a piedosa rainha portugueza enlouquecia, ferida de morte na sua consciencia pelos remorsos pungentes que a dilaceravam e, consoante as prophecias de Ismael, dahi a alguns annos era o proprio Portugal que vinha trazer com D. João VI a independencia do Brasil, sem o exito incerto das revoluções fratricidas, cujos resultados invariaveis são sempre a multiplicação dos soffrimentos das criaturas, dilaceradas pelas provações e pelas dores, entre as pesadas sombras da vida terrestre."

SYLVIO ROBERTO.

LIMA BARRETO

Conclusão da primeira pagina

Marisco. Conhecia o Rio como raros. Ninguem podia competir com elle na resistencia de andarilho. Campeão olympico de resistencia.

Almoçou commigo numa rua transversal a Rio Branco. Depois saimos falando e fumando. Na Av. Rio Branco, Lima rumou o Monroe. Quando chegamos ao tunnel de Copacabana já ia eu aos rastros, amaldiçoando a obediencia. Andou toda Atlantica, até Galeão, enfiou para Gavea. Ahi, com varias explicações, deixei-o. Voltei furioso e molhado. Lima continuou, pensando, ruminando, abstrahido, insensivel a distancia. Só se deteve, disse-me, depois, na Tijuca.

Essa mania ambulatoria justifica a precisão de suas figuras e a nitidez da paizagem, mesmo accidental com que elle enquadrava os themas dos contos e romances. Menos "encafuado na alma" que Machado de Assis, de quem, aliás, não morria de amores, trouxe a natureza carioca numa fidelidade sobria e decisiva. O creador de Polycarpo Quaresma, de Isaias Caminha e de Gonzaga de Sá era, logicamente, todos tres e mais alguma coisa. Galeriano sem possibilidade de "sursis", recebeu a vida como tarefa. Não fui seu intimo para saber de sua vida profunda e mysteriosa. A impressão é que seus livros o defendiam de uma c o n f i s s ã o espiritual. As tragedias, ligadas, antes de Charles Chaplin, a um insensivel e poderoso liame de comicidade, foram sempre destinadas a uma campanha de desillusão. A historia do "Homem que sabia javanez" ainda é uma das melhores e mais cruéis satyras. Lima, entretanto, negava ter dado qualquer intenção ironica. Era, dizia, um caso. O caso surgiria na accepção clinica do vocabulo.

Em novembro de 1922, já no comboio para São Paulo, Jayme Adour da Camara deu-me a noticia de que Lima Barreto morrera. Nunca pude saber detalhes de seus derradeiros dias melancolicos. Quem sempre andou com os bolsos vazios possue a cabeça moldada em bronze. Se Lima resuscitasse teria essa herma o destino pratico da espada do Paraguay.

Como toda a gente, Lima Barreto escreveu sem finalidade. A finalidade estava apenas no fecho dos contos e dos romances. O assumpto "bem tratado" nada mais significaria em sua visão interior. Porque, desgraçadamente, a doença dos romancistas brasileiros vem da ausencia ou da indigestão doutrinaria. Nada, nos livros de Lima Barreto, revela senão a revolta, o martyrio, a inutilidade das existencias dispensaveis á grande machina social. Serviram de titeres as figuras inferiores, accommodadas e subalternas. Todas, como o peru', conservaram-se prisioneiras de um fio riscado a giz.

Mas não será esta a missão do romancista? Descrever a vida, como a vida emerge do mysterio creador? Mas a missão mais alta, extra-humana e urgente, não será melhorar a sensibilidade pela omissão diaria de horrores? O romancista está, funccionalmente, em toda a parte, em todos os ambientes, tornando irrespiravel o Mundo. Outróra possuiamos um mundo estranho e novo, povoado de encantos e abrigador de miserias. Diziamos "romance" na significação de irrealidade, de abstracção generosa, de belleza impossivel. Era uma clareira de sonho na floresta incendiada e convulsa. Agora os romancistas adheriram aos incendiadores. Por onde quer que caminhe a curiosidade ansiosa de sossego só encontrará perversões e massacres. Suicidios, adulterios, incomprehensões, abatimentos, renuncias, desesperos, desastres são as aguas sinistras do nosso baptismo cultural. Refugiados na erudição minuciosa, os sabios descem pela terra ou se fixam nas antenas dos insectos na esperança de não ver, de não ouvir, o clamor dos condemnados. Lima Barreto tambem ajudou a trazer para a nossa memoria uma duzia tremenda de coisas acabrunhantes.

Finalmente dirão que peço a mentira intellectual. Mas, verdadeiramente não estamos nós numa universal conspiração de tedio convulsivo e de estupidez energica? A reacção dos intellectuaes só seria efficaz no dominio proprio. Depois de Caliban erguer o arranha-céo e semear a fome nada mais urgente que immobilizal-o na ronda alacre e sonora de Titania.

Lima Barreto não podia pensar desta forma. Elle foi um comovido e diario escripturario da vida tragica. Só lhe traziam para o registro lagrima, sangue, lama. Como havia elle de pensar diversamente? Guardou o que lhe deram e nunca sonhou recusar.

Na ultima vez em que o avistei, perguntei-lhe se tinha muitos contos a publicar. Lima apinhou os dedos:

— Tenho muitos. Muitos... Muitos contos.

E pendendo o beiço:

— Uma fortuna...

E morreu deixando a fortuna intacta.

Natal — Outubro. 1938.

Assumptos medicos

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Em 25.ª sessão ordinaria, do corrente anno, esteve reunida, a 11 deste mez, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Presidiu os trabalhos o prof. W. Berardinelli, secretariado pelos drs. Durval Vianna e Nicandro Bittencourt.

O expediente constou do seguinte:

Leitura de um officio do Serviço de Contabilidade, do Departamento de Administração Geral do Ministerio da Educação e Saúde, approvando a prestação de contas feita pelo dr. Hélion Póvoa, ex-presidente da Sociedade e relativa á importancia de 50:000$000, por elle recebida, para fazer face ás despesas com as "Jornadas Médicas Sul-Americanas". O signatario encarece a presteza com que o dr. Hélion Póvoa fez essa prestação de contas, dizendo que o seu proceder contrasta com o de muitos outros que procastinam demasiadamente o cumprimento desse dever.

Officio do Instituto da Ordem dos Advogados, convidando a sociedade a se fazer representar na solennidade do 95.º anniversario de sua fundação.

Acceitação, como socios effectivos, dos drs. Raymundo de Moura Britto e Marianno Augusto de Andrade. Enviou-se á commissão de policia a proposta para socio effectivo do dr. Jair Fogaça. O dr. Aresky Amorim communicou á casa haver representado esta no almoço que, aos delegados estrangeiros, havia offerecido a commissão organizadora do Congresso de Oto-Rino-Laringologia. Lançaram-se em acta votos de congratulações com os drs. Ermiro Lima e Francisco Bruno Lobo pelo exito de seus concursos na Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

O presidente communicou á assembléa que, na proxima sessão, o professor Tanner de Abreu tomará posse de seu cargo de socio honorario, produzindo, por essa occasião, uma conferencia sobre "Biotypologia e criminalidade". O professor Berardinelli designou o dr. Alvaro Pontes a representar a Sociedade na missa votiva que a Sociedade Medica de São Lucas manda celebrar a 18 do corrente, ás 8 horas, na Cathedral Metropolitana, em louvor de São Lucas, patrono dos medicos.

Ainda no expediente, o dr. Peregrino Junior fez uma communicação acerca do "Tratamento da syphilis pelo vanário".

Passando-se á ordem do dia, falaram os drs. Alvaro Pontes e Durval Vianna, este sobre "Molestia de Schoelein-Henoch" e aquelle sobre "Variações supra-aorthicas, no Brasil". A ultima foi commentada pelos drs. Manoel de Abreu, Aresky Amorim e Carlos Fernandes e a primeira pelo professor W. Berardinelli.

A sessão foi, a seguir, encerrada.

Anesthesia Cirurgica

B. FONTOURA DE VASCONCELLOS

(Especial para o "Diario de Noticias")

A proposito de varios trabalhos publicados no Boletim da Academia Nacional de Medicina e na Revista Brasileira de Cirurgia, da autoria do dr. Jayme Poggi, entendemos que é de interesse geral divulgar aquelles referentes ás experiencias feitas com os anesthesicos Eunarcon e Rectidon.

Para a cirurgia o ponto fraco continúa sendo a anesthesia, porque, segundo o mesmo medico, ainda não dispomos de um anesthesico que ponha "o operando ao abrigo de riscos immediatos ou tardios".

Por isso é evidente o interesse deante de um novo anesthesico, acerca do qual se impõe sempre uma opinião cautelosa.

O dr. Jayme Poggi documenta com larga bibliographia allemã o seu trabalho sobre o Eunarcon, concluindo que é um bom anesthesico, mas contraindicado nas lesões hepathicas, desordens circulatorias, respiratorias e em estados septicemicos, assim como nos casos de nephrite ou insufficiencia renal.

A technica requer, como em qualquer injecção endovenosa lenta, attencioso cuidado. Lembra o dr. Poggi que "quanto mais lenta a injecção, tanto mais calmo será o somno e o despertar do paciente".

Quanto ao Rectidon, que é tambem outro sal sodico dos laboratorios Riedel, o trabalho lido na Academia Nacional de Medicina pelo dr. Jayme Poggi vem confirmar outras experiencias favoraveis do preparado exclusivamente para uma boa base anesthesica, e não como anesthesico total e profundo.

Ainda observa o dr. Poggi que o Cardiozol e a Coramina podem acudir a um possivel accidente de anesthesia, e "o Rectidon evita o choque psychico do doente que necessita ser operado, podendo ser aproveitado como hypnotico, não devendo ser associado ao chloroformio, e sim utilizado com baforadas de ether". No resumo de suas conclusões o eminente operador diz mais que "nos casos de cura de desintoxicações tem perfeita indicação, administrando-se 3 a 4 suppositorios no prazo de 24 horas".

São as mais eruditas essas communicações sobre anesthesia cirurgica, de um consagrado operador cuja technica, sciencia e longa pratica profissional gozam de tão alto conceito nos circulos medicos do paiz.

Ouvindo Estrellas

Pela primeira vez o cinema europeu desvenda os seus segredos. Levará o espectador a visitar os immensos estudios da Tobis-Cinema e a participar da vida tumultuosa de uma grande fabrica de sonhos. Assistir-se-á á montagem de uma luxuosa revista cinematographica. As imponentes construcções das montagens, a collocação das "cameras", os complicados problemas da illuminação, surgem de envolta com um argumento que mostra nos minimos detalhes a luta dos "extras" por um logar ao sol, o drama das actrizes que envelhecem e a tremenda responsabilidade dos directores de scena. Film differente, de quadros soberbos, magnifico pelas lições que encerra e pela forma por que satisfaz a curiosidade dos "fans" sem perder o caracter de um delicado e ameno entretenimento.

La Jana num soberbo bailado do film "Ouvindo Estrellas", que Art-Films vae apresentar no Palacio a 24 do corrente

"Ouvindo Estrellas" é o maior film no genero, uma verdadeira e impressionante homenagem aos animadores da arte das imagens, um tributo prestado aos idolos que logo desapparecem do quadro luminoso da fama. Todos os artistas da Tobis, com a esculptural La Jana em bailados admiraveis, figuram no elenco.

Art-Films estará em cartaz no Palacio a partir de 24 do corrente.

Diapathia - A nova medicina

XCIII

Pelo Dr. ENE'AS LINTZ

Nas intoxicações alimentares, devemos ir, o mais utilmente possivel, em auxilio do organismo que reage contra o factor de desharmonia. Observamos, entretanto, que nem sempre a substancia ingerida é a causa primaria da intoxicação mas outros factores de predisposição do organismo. A acção sobre a causa primaria e secundaria, dará o resultado desejado. Aquella póde ser uma psychose, uma cineose ou mesmo uma dyscinese dos tres ultimos corpos.

O medico precisa ter uma visão global e analyptica ao mesmo tempo, para que possa agir com a necessaria urgencia e a indispensavel certeza. Essa visão global nem sempre é levada, em medicina, com a devida attenção. E', na verdade, ás vezes, muito subtil, parecendo ser alcançada por uma sensibilidade directa ou quasi directa do primeiro corpo.

Lembro a necessidade da determinação biocentrica. Esse methodo é o mais poderoso recurso que tenho encontrado para a exactidão do diagnostico. Na sua simplicidade, mostra-nos as directrizes biologicas dos cinco corpos, dentro da analyse, da synthese e da visão global.

Agora, para a terminação desse artigo, as formulas diapathicas empregadas nos casos das intoxicações alimentares: —

v. b.
Diaforminacollargol — 300,0
1 calice de 2 em 2 horas

v. b.
Diacalomelanos — 300,0
1 calice de 3 em 3 horas

v. b.
Diaforminapiperazina — 300,0
1 calice de 3 em 3 horas

v. b.
Diaiodol — 300,0
1 calice de 2 em 2 horas

v. b.
Diasulphato Na — 500,0
De duas vezes.

COLUMNA DE EDIPO

PROBLEMA A PREMIO

DE MARTE — Rio de Janeiro

Chaves do "Palavra Cruzada"

HORIZONTAES

7 — Bebe-vinho
9 — Transformação
11 — Sem perceber nada
13 — Primeiras
15 — Variedade de trigo, procedente da Italia
17 — Vituperoso
18 — Moeda
19 — Passaro
20 — Atrevimento
21 — Nome proprio masculino
22 — Physico allemão
25 — Freguezia de Portugal
27 — Habitante de Guimarães
30 — Rio da França
31 — Lagôa da Irlanda
32 — Cidade da Asia Menor
35 — Litterato e dramaturgo francez
36 — Trioxydo de ferro
26 — Amante velho
28 — Primeiro elemento do nome de algumas arvores do Brasil
29 — Cidade da Inglaterra
33 — Cidade da Italia
34 — Naturalista inglez

VERTICAES

1 — Gingando
2 — Nome proprio masculino
3 — Politico norueguez
4 — Côrte
5 — Nariz
6 — Variedade de pano
8 — Agoniar-se
10 — Que tem muita força
12 — Pagar
14 — Falta d'industria
16 — Adufa
23 — Soberbo
24 — Apparelho de pesca composto de 50 a 80 redes

Diccionarios consultados: Candido Figueiredo, Silva Bastos, Seguier, Charadista (dois volumes) e Opusculo, Bandeira, Roquete (dois volumes), Vocabulario Monosyllabico, Breviario do Charadista.

Prazo, até 15 de Novembro de 1938.

Premio, uma assignatura por 3 mezes do DIARIO DE NOTICIAS.

Em caso de empate far-se-á sorteio, pela Loteria Federal.

DECA

Recebemos o numero 35 da "Deca", a revista charadistica que é publicada sob a competente direcção de Belmace. O exemplar que temos sobre a mesa excede toda a nossa expectativa. São 53 paginas repletas de bellas photographias dos acontecimentos de actualidade. As suas secções de Charadas, Palavras Cruzadas e Xadrez fazem della uma revista vencedora.

As nossas sinceras felicitações aos seus dirigentes, desejando-lhes franco e constante progresso.

ANNIBAL MATTA.

TRES CAMARADAS

Um "momento" romantico de Robert Taylor e Margaret Sullavan, em "Tres Camaradas, que o "Metro" estreará ainda este mez

APÓS ter visto "TRES CAMARADAS", o espectaculo de superior belleza, com Robert Taylor, Margaret Sullavan, Robert Young e Franchot Tone, que o "Metro" apresentará ainda este mez, a senhora Nazareth Prado, figura que honra a nossa melhor sociedade e scintilla no nosso ambiente literario, dirigiu á Metro-Goldwyn-Mayer a seguinte carta:

"Minhas Felicitações. A Metro-Goldwyn-Mayer vem confirmar mais uma vez seu poderoso prestigio com a apresentação da nova e bella realização de Borzage, "TRES CAMARADAS", com Robert Taylor, Robert Young, Margaret Sullavan e Franchot Tone. Foi com profunda emoção que assisti aos episodios da admiravel camaradagem que o film descreve magistralmente e que começa na Grande Guerra e vae além da morte... numa união inquebrantavel, milagrosamente dirigida. O romance de amor entre Taylor e a encantadora Margaret Sullavan é de grande intensidade. Nessa magnifica "performance", Margaret se revela verdadeira artista do amor e do soffrimento. A fina technica do empolgante film, merece nossa admiração e é com prazer que lhe envio meus cordaes cumprimentos."

(a) Nazareth Prado — da Censura Cinematographica).

Somos do Amor

Leslie Howard e Olivia de Havilland em uma scena do film da Warner "Somos do Amor", que o Plaza vae exhibir amanhã

RANCHO GRANDE

O film que triumphou nos Estados Unidos, procedente de um modesto studio mexicano — "Rancho Grande" — no original intitulado "Alla en el rancho grande", vae dar-nos, amanhã, na têla do Alhambra, uma nova e forte emoção cinematographica. Nosso publico gosta de acompanhar a evolução da arte do film, nas suas mais differentes origens. "Rancho Grande" é a mensagem cinematographica do Mexico para o Brasil, e a United Artists — que não restringe seu campo de acção a apresentar films feitos em Hollywood — incumbiu-se de nos trazer essa primeira e definitiva manifestação do grão de adeantamento do film daquelle paiz amigo.

Foi "Rancho Grande" que notabilizou o tenor Tito Guizar, proporcionando-lhe desde logo, um optimo contracto em Hollywood, onde se vem apresentando em outras pelliculas de real merecimento. Tito Guizar canta as mais lindas melodias de sua terra, desse Mexico cheio de poesia, de sol ardente e de mulheres que provocam verdadeiros conflictos sentimentaes... Esther Fernandez, a protagonista de "Rancho Grande", é um typo invulgar, de belleza tropical. E ainda René Cardona, Lorenzo Barcelata, Carlos López e Emma Roldán, nomes inteiramente desconhecidos para nós, dentro de mais de vinte e quatro horas terão conquistado a nossa sympathia de "fans" que sabem valorizar o que tem direto a isso...

"Rancho Grande" é um episodio genuinamente mexicano, com suas toadas dolentes, umas, suggestivas outras. E' o drama romantico de todos os paizes onde canta, bem alto, a alma hespanhola. E', um poema cheio de quadros vivos, coloridos e inebriante...

A United Artists apresentando, amanhã, "Rancho Grande", no Alhambra, o faz na certeza de estar prestando uma justa homenagem á moderna cinematographia mexicana.

Tito Guizar, Ester Fernandez e René Cardona em uma scena de "Rancho Grande", que o Alhambra vae exhibir amanhã

As Joias da Corôa

Francis Lederer e Frances Drake em "As joias da corôa", o film da Columbia que o Odeon vae exhibir, amanhã

FRANCIS Lederer, o "astro" europeu que, começando sua carreira artistica na America do Norte, depressa conquistou as sympathias do publico e se tornou um nome obrigatorio nos grandes cartazes de Hollywood, volve a uma têla carioca — desta vez no Odeon — como protagonista de "As Joias da Corôa" que a Columbia e a Cia. Brasileira de Cinemas resolveram apresentar ao publico carioca, a partir de amanhã.

Trata-se de um film de intrigas, aventuras e romance em Paris e depois num paiz imaginario, e em cujo argumento Lederer tem um dos seus papeis mais brilhantes. Secunda-o galhardamente, como "partenaire", a graciosa Frances Drake, numa creação artistica que tão bem lhe ficou e, sem duvida, novos applausos arrancará dos seus admiradores. Walter Kingsford, Leona Maricle, Olai Hytton e outros, sob a direcção de Albert S. Rogell, completam o "cast" de "As Joias da Corôa" (The Lone Wolf in Paris), o magnifico cartaz do "Odeon", a partir de amanhã.

O Segredo do Forçado

Scena do film "O segredo do forçado", com Gloria Stuart e Michael Whalen, que o Rex vae exhibir amanhã

A Sensação de Paris - com DANIELLE DARRIEUX - DOUGLAS FAIRBANKS JR. - MISCHA AUER

Danielle Darrieux, a linda estrella franceza que a Nova Universal apresenta, amanhã, na têla do Palacio, no seu "debut" na têla americana, no film "A sensação de Paris", com a interpretação de Douglas Fairbanks Jr., Mischa Auer, Helen Broderick e Louis Hayward

Supplemento

Diario de Noticias

Moda Feminina

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1938

BILHETE AZUL

O DIA DO MAR

PARECE-ME que querendo festejar o mar, celebramos os feitos de Colombo, descobrindo a America.

Entretanto, são muito dubitativos esses feitos. E, como não estamos na escola, podemos permittir-nos essas duvidas ou essas interrogações.

Christovão Colombo, segundo Blasco Ibanez, era um ignorante e um mystico. Durante todas as viagens emprehendidas, elle procurou o que jamais existira, senão em livros fantasistas: a terra do grande Khan! Navegou sempre ao accaso, naufragando varias vezes e, no fim, certo marujo da sua equipagem descobriu a America, descoberta, a elle attribuida ha muitos seculos.

A historia consagrou-o como a religião a Adão e Eva que jamais povoaram o tão acclamado Paraiso, onde uma maçã se tornou o pomo de discordia e o motivo por que ganhamos hoje o nosso pão ao suor do nosso rosto ou á força de pistolões

Dessa fórma, nunca pude reter o riso ou o sorriso, quando ouço uma intelligente professora indagar do alumno a fungar, de emoção, quem descobriu o continente americano e este responder com a segurança de um cathedratico em historia internacional:

— Fessôra, foi Christovão Colombo.

— Era elle genovez ou hespanhol?

— As duas coisas, fessôra.

— Como, menino? Escolha entre as duas e responda, tartamudeia a ministrante do ensino, na hesitação historica da raça do grande navegante.

Informam tambem alguns periodicos que o nosso homem amou até o delirio Beatriz Henriquez. Puro engano e illusão secular! Colombo sómente amou a si mesmo e á sua gloria. Elle abandonou a mulher e um filho, annos inteiros na corrida á Fama e á Fantasia. Não ha a negar que padeceu, lutou e percorreu os mares, enganando, porém, o seu maior amigo e traindo a confiança de muitos.

Era um espirito perturbado, um visionario e um idealista. E a surpresa nos empolga ao vêr o dia do Mar unido á memoria de Colombo. Por que?

A historia tem varias dessas falhas nas suas reminiscencias e nas suas solennidades. Dahi, a contradicção havida nas obras dos escriptores, e nas quaes alguns, deparando com os verdadeiros heroes de feitos, sublinhados e cultuados erradamente nas suas paginas celebram os que effectivamente são dignos desses elogios e dessas reverencias. E como em geral, quasi todos os reaes emprehendedores são modestos timidos, indifferentes ao ruido das cornetas populares, attribue-se ao que mais fala aquillo que pertence ao que mais age. Os merecimentos, sem os roncos dos tambores ou os apitos das gaitas, não chegam ao conhecimento do publico, passado ou presente.

O amor mette-se, não raro, onde não se devia metter. E esse sentimentalismo da nossa raça, essa nossa enfermiça modalidade espiritual destróe todas as visões de equilibrio que poderiamos adoptar para a calma e para a relativa ventura neste globo, especie de ambulante hospital a errar pelo infinito.

Reflecti dessa maneira lendo que, em Bello Horizonte, dois leprosos destruiram-se por paixão, visto a impossibilidade de se unirem pelos sagrados laços do matrimonio, por serem ambos já casados.

Victimas da mesma molestia horrivel, elles não hesitaram, todavia, em se tornarem adeptos do mais gracioso e vital dos sentimentos. E, lugubre num leprosario, ecoante dos gemidos e dos padecimentos desses lazaros, de que Jesus se apiedou na sua passagem pela terra, elles implantaram o amor idyllico e a morte poetica!

Findaram com os corações repletos de ardor, com as mãos entrelaçadas e as materias já meio corroidas. Fugiram do mundo, que os despresava, e antes da época fatal, em que a horrenda molestia os separaria, numa logica sem nenhuma philosophia e partiram para junto d'Aquelle, que lhes perdoará o acto sinistro, porque muito amaram, muito choraram e muito soffreram!

CHRYSANTHEME.

NOVIDADES EM "SWEATERS"

Os tres lindos modelos de "sweaters" da nossa gravura, em malharia de lã, macia e de cores suaves, fazem lembrar, com o seu ar infantil, as roupinhas do bebé. Foi essa, de resto, a intenção do creador delles e pode-se dizer que conseguiu o fim em vista. O "sweater" do quadro, muito justo e de mangas curtas, é em lã de camello, cor de rosa, tecida frouxa, sendo fechado, na frente, por pequenos botões cor de perola. Esse "sweater", proprio para sports, pode ser trazido sobre um corpinho, de modo a poder ser removido, ou trazido, á vontade. O outro "sweater", á esquerda, no tôpo, em flanella de lã azul e branca, tem a forma de camisa. A saia, nesgada, é tambem de cor azul, mas em tecido mais encorpado. Em baixo, outro "sweater" do mesmo estylo, em lã fina, azul celeste, combinando o feitio de uma camisa com o de uma jaqueta

O Penteado E As Suas Mais Bellas Variedades

Por ELSIE PIERCE

Ha varios annos este penteado foi creado por Gladys Swarthout

NOVA YORK, — Editor Press, (Especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — Com certeza a leitora está alheia ao facto de que se iniciou uma polemica acerca desta importante questão: se se deve ou não mudar constantemente o penteado. Entretanto, assim é. A controversia surgiu da idéa de Miss Swarthout e que é mais ou menos a seguinte: "se você tem a sorte de encontrar um penteado que favoreça o seu rosto e o seu porte, não ha motivo algum para que queira trocar deliberadamente esse mesmo penteado por outro que a torne mais distincta e que entretanto não favoreça a sua pessoa".

O penteado de halo", especial de Miss Swarthout é bem conhecido em todos os circulos sociaes. Esta artista, não só se limita a usar um unico estylo por muito tempo, como tambem usa o cabello da mesma forma, tanto de tar- como de noite, para desportes ou chás e até para ir "á cama".

Este facto, como disse, deu logar a uma pequena "guerra". Os principaes "coiffeurs" se levantaram em armas. Não porque a idéa seja prejudicial ao seu negocio — uma mulher tem sempre necessidade de ir ao cabellereiro — mas porque elles acham que as mudanças de estylo nos penteados são muito mais interessantes.

VALE A PENA TENTAR UMA EXPERIENCIA

Nós gostariamos de ficar neutras, mas pensamos que vale a pena fazer experiencias com o penteado. Se a mudança não nos der resultados beneficos, sempre estamos em tempo de voltar "ao primeiro amor" Verdadeiramente, não é recommendavel uma troca que não seja interessante. Mas acreditamos tanto no talento dos cabelleireiros — que são em geral grandes artistas no genero — que quasi pensamos como elles. Carole Lombard é francamente favoravel á mudança constante do penteado. Disse-nos ella: "uma mulher deve pensar na palavra "variedade", quer se refira ao vestido, á maquillagem, etc., pois mudando-os se dá relevo á personalidade que é uma arma importantissima para a mulher."

MALHARIA ELEGANTE

Muito elegantes e escorreitos os dois modelos que a nossa gravura reproduz, de dois costumes em tecido de malha. O do tôpo, muito simples, é enfeitado com costuras, que têm o aspecto de prégas. O outro modelo é em fio aspero, com um bolero debruado de branco. O cinto é de couro branco.

O modelo aqui á direita tem o corpinho fechado por uma carreira de botões. O cinto de couro branco.